



Sextou!
GUIA SEMANAL

Dicas de cinema, shows, gastronomia e lazer em SP

TIAGO QUETZ/ESTADÃO



Equilíbrio sinuoso __ C10 e C11

SP-Arte, ponte entre negócio e paixão

Feira tem como pilar ligar os valores artístico e financeiro de pinturas, colagens e instalações

Cinema __ C1 e C2

Trinta anos de retratos do mundo

Com 85 produções de 30 países, festival É Tudo Verdade chega à 30ª edição. Mostra reafirma vigor estético e formato variado dos filmes documentários.

Paladar __ C4

Banquete com versões de clássicos da culinária árabe

Divirta-se __ C6 e C7

Opções de teatro, shows e estreias de cinema

Bate-volta __ C12

Seis destinos em MG e SP para curtir o feriado de Páscoa

E&N O dia seguinte __ B1

Dólar e Bolsas globais têm forte queda após tarifaço de Trump

__ Cotação da moeda americana caiu a R\$ 5,62, a menor desde outubro

As Bolsas de Valores e a cotação do dólar ao redor do mundo tiveram fortes quedas no dia seguinte ao anúncio do tarifaço do presidente dos EUA, Donald Trump. O preço

do petróleo também recuou mais de 6%. O movimento refletiu a preocupação dos investidores com uma guerra comercial global e riscos de altas de preços e recessão nos EUA. A maior desvalorização entre as Bolsas

Celso Ming __ B2

O cavalo de pau dos EUA

foi a da Nasdaq, em Nova York, que concentra as ações de empresas de tecnologia, com per-

da de 5,97%. No Brasil, que será taxado com a tarifa mínima de 10%, o Ibovespa caiu 0,04% e fechou pouco abaixo da estabilidade. Cotado a R\$ 5,62, menor valor desde outubro, o dólar teve queda de 1,20%.

E&N Entrevista: Charles Goodhart __ B2

'Comércio global será virado de cabeça para baixo'

Para ex-diretor do Banco da Inglaterra, tarifaço cria choque de oferta e pode causar recessão.

The Economist __ B4

Trump leva EUA de volta ao século 19

Se republicano conseguir o que quer, a ordem econômica construída após a 2.ª Guerra estará morta e enterrada.

Nobreza contestada __ A12

Ex-desembargador de SP usou nome falso por 45 anos, denuncia MP

Edward Albert Lancelot Dodd Canterbury Caterham Wickfield não existe. Para promotores, homem que julgou no TJ-SP é José Eduardo dos Reis.

Notas e Informações __ A3

As emendas Pix têm de acabar

Violência __ A16 e A17

Morte de crianças e adolescentes em ação policial mais que dobra em SP

Fórum Brasileiro de Segurança liga a alta à flexibilização no uso de câmeras corporais. Governo diz ter investido em mais equipamentos.

Pesquisa __ A10

Para 62% dos brasileiros, Lula não deveria tentar reeleição

Segurança __ A18

STF obriga Estado do Rio a ter plano para livrar território de favelas do crime

Supremo determinou regras para operações policiais e ampliou o papel da Polícia Federal. Ações em áreas de escolas e hospitais são vetadas.

E&N Após compra do Master __ B10

Agência de risco S&P coloca notas do BRB em observação

INSPIRA

ações para uma vida saudável

Confira os destaques da programação na página 3 do Caderno C2

Sesc

ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO BARRETO, IANDE PORCELLA E PEPITA ORTEGA
COLUNA@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO



Coluna do Estadão

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales



Rosângela Moro,
deputada federal
(União-SP)

Auxiliar de Dino vai à Justiça contra procurador-geral do Maranhão após acusações

Um dos assessores do ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), acusados de acessar de forma indevida o sistema interno da Procuradoria-Geral do Estado (PGE) do Maranhão entrou na Justiça contra o chefe do órgão, Valdênio Caminha. Lucas Souza cobrou explicações de Caminha, que havia apontado "possível atuação criminosa" do assessor para favorecer um aliado do ministro. O procurador-geral citou 130 acessos irregulares de Souza e Túlio Simões, que negam irregularidades. O caso foi revelado pela *Coluna*. Na interpelação à Justiça do Maranhão, o assessor afirma que as imputações de Caminha são "confusas" e têm "lhe causado imensurável dano à honra e respeitabilidade que goza na sociedade, sobretudo na comunidade jurídica".

● **DEFESA.** Lucas Souza pede explicações sobre os fatos criminosos imputados a ele. Pergunta a tipificação penal dos supostos crimes, quais são as provas concretas e por que o procurador-geral, segundo ele, desconsiderou "evidências inequívocas" de que os atos apontados não são ilegais.

● **COSTURA.** O líder do PL na Câmara, Sóstenes Cavalcante (RJ), disse à *Coluna* que o presidente da Casa, Hugo Motta (Republicanos-PB), tenta uma "saída salomônica" para o projeto da anistia ao 8/1. Segundo o deputado, Motta "está segurando" as assinaturas de líderes partidários que já indicaram apoio enquanto estuda o que fazer com o texto.

● **EQUILÍBRIO.** Sóstenes avalia que Motta está "dando uma no cravo e outra na ferradura", já que fez um "gesto" para o PL ao encaminhar à CCJ o pedido da sigla para sustar o andamento da ação penal contra o deputado Alexandre Ramagem (PL-RJ).

● **ACORDO.** Lula e o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), combinaram o apoio à reeleição de duas senadoras em 2026: Leila Barros (PDT-DF) e Eliziane Gama (PSD-MA). A *Coluna* apurou que o tema foi discutido na happy hour do qual o petista participou na quarta-feira, 2, na residência oficial da presidência do Senado.

● **DUELO.** Durante o jantar, Alcolumbre destacou que Leila enfrentará nas urnas o bolsonarismo, já que a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL) é cotada para concorrer a uma vaga na Casa pelo Distrito Federal. O governador Ibaneis Rocha (MDB) também pode entrar na disputa.

● **ALERTA.** Lula ressaltou o papel de Eliziane como ponte com os evangélicos. Também disse que é preciso unidade no campo progressista. O objetivo é evitar maioria bolsonarista no Senado e travar tentativas de impeachment de ministros do STF.

● **PRESSÃO.** A deputada Rosângela Moro (União-SP) protocolou um projeto que torna crime de responsabilidade do presidente da República o apoio a regimes estrangeiros ditatoriais. A proposta mira o governo petista, que tem ligação histórica com o chavismo na Venezuela, embora a relação entre Lula e Nicolás Maduro tenha se estremecido.

● **DIVERGÊNCIA.** Para Rosângela, Lula deveria ter adotado postura crítica em relação a Maduro diante das acusações de fraude nas eleições, mas optou por "abordagem diplomática que favoreceu o governo venezuelano".

PRONTO, FALE!!



Sergei Cobra Arbex
Criminalista

"O vídeo exibido de surpresa pelo ministro Alexandre de Moraes no julgamento do 8/1 equivale ao uso do power point pelo procurador Dallagnol na Lava Jato."

CLICK



Tereza Cristina
Senadora (PP-MS)

Após a Câmara dos Deputados aprovar o PL da Reciprocidade, projeto também relatado pela senadora que permite ao Brasil responder ao "tarifaço" de Trump.

e | investidor
ESTADÃO

e-book gratuito

COMO DECLARAR O IMPOSTO DE RENDA

Confira o checklist de documentos necessários e o **passo a passo** para não errar na sua **declaração do IR de 2025**

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code ao lado e acesse agora o nosso guia exclusivo e gratuito



AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1884)
FRANCISCO RANGEL PESTANA (1875-1890)
JULIO MESQUITA (1895-1927)
JULIO DE MESQUITA FILHO (1915-1988)
FRANCISCO MESQUITA (1915-1988)

LUIZ CARLOS MESQUITA (1952-1970)
JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1988)
JULIO DE MESQUITA NETO (1948-1998)
LUIZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1987)
RUY MESQUITA (1947-2013)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE
FRANCISCO MESQUITA NETO
MEMBROS
MANOEL LEMOS DA SILVA
MARCELO FERREIRA MALTA DE ARAUJO
MARCO ANTONIO SOLOGNA
ROBERTO CRISCIUMA MESQUITA
TITO ENRIQUE DA SILVA NETO

DIRETOR PRESIDENTE
ERICK BRETAS
DIRETOR DE JORNALISMO
EURÍPEDES ALCÂNTARA
DIRETOR DE OPINIÃO
MARCOS GUTERMAN

DIRETORA JURÍDICA
MARJANA UEMURA SAMPASO
DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE
PAULO SOTELHO PESSOA
DIRETOR FINANCEIRO
SÉRGIO MARGUEIRO MOREIRA

NOTAS E INFORMAÇÕES

As emendas Pix têm de acabar



Dino cobra transparência sobre o destino de bilhões de reais em emendas, mas isso é praticamente impossível em se tratando de um sistema desenhado para evitar o escrutínio público

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino tem se destacado por seu esforço para moralizar o dispêndio de bilhões de reais em recursos públicos por meio de emendas parlamentares – uma batalha que muitos antes de sua chegada ao STF julgaram estar perdida. Desde que assumiu a relatoria de ações em trâmite no Supremo que questionam a falta de transparência na indicação e no gasto dessas emendas, Dino tem sido tratado como um desafeto por alas do Congresso Nacional dispo-

tas a tudo para manter o controle sobre cerca de R\$ 60 bilhões do Orçamento da União apenas em 2025 ao abrigo de qualquer escrutínio.

Na terça-feira passada o ministro, corretamente, aumentou um tanto mais o grau de irritação dos cupins da República, tanto com o STF como com ele, em particular. Dino determinou que, no prazo de 90 dias a contar do início de abril, Estados e municípios que receberam recursos públicos por meio de “transferências especiais”, as famigeradas emendas Pix, prestem contas de como gastaram um montante de

bilhões de reais entre 2020 e 2023 sob essa rubrica orçamentária. As informações – relativas a nada menos que 6.247 planos de trabalho pendentes de envio, fruto de um acordo institucional que envolveu os Três Poderes – deverão ser prestadas a cada um dos ministérios que autorizaram os repasses aos entes federativos.

Transcorrido esse novo prazo, ninguém poderá dizer que Dino não tenha sido razoável nem dado tempo suficiente para que patronos e beneficiários das emendas Pix organizassem a documentação necessária à comprovação do uso lícito desses recursos. Quem não cometeu irregularidade ou crimes – comuns ou eleitorais – na execução dessa dinheirama, em tese, não deve ter dificuldade para apresentar suas prestações de contas até o início de julho, como determinou o ministro. Quem não tem como explicar o destino que deu aos recursos públicos que recebeu, que arque com as consequências políticas e, sobretudo, judiciais de sua displicência, para dizer o mínimo.

Com razão, Dino salientou que, malgrado todas as tentativas de conformar a disposição das emendas parlamentares com os princípios mais elementares da Constituição, o Congresso continua recalcitrante em cumprir “deveres básicos” para garantir transparência e rastreabilidade dos recursos públicos envolvidos. Ademais, o ministro comunicou que o eventual desrespeito ao novo prazo concedido por ele “implicará a configuração de impedimento de ordem técnica para execução de emendas parlamentares, sem prejuízo da necessária apuração da responsabilidade dos

agentes omissos”. Ou seja, há um novo bloqueio de emendas à vista – e, consequentemente, uma nova frente de batalha entre Legislativo e Judiciário, com efeitos políticos evidentes sobre os rumos do Executivo e, principalmente, da agenda do País.

É quase certo que o prazo não será cumprido. E, se for, é muito improvável que as prestações de conta cheguem aos ministérios com um nível de qualidade técnica que, de fato, dê ensejo a uma avaliação criteriosa sobre o destino que foi dado às emendas Pix entre 2020 e 2023. São duas as razões que nos levam a essa conclusão. Em primeiro lugar, está-se falando de emendas Pix que foram destinadas aos Estados e municípios há quase cinco anos, em alguns casos. Não será surpresa se os dados – supondo que eles existiram – tiverem sido perdidos no período. Ademais, houve mudança nos governos subnacionais de 2020 para cá, o que seguramente será apontado por muitos dos “devedores” dos tais planos de trabalho como pendências de seus antecessores impossíveis de serem sanadas agora – um comportamento de gestor público típico do Brasil.

Em segundo lugar, o que Dino chamou de “desorganização institucional” é a razão de existir das emendas Pix. Fossem rastreáveis, as “transferências especiais”, de livre disposição pelos governos estaduais e municipais e supostamente voltadas ao atendimento de projetos “urgentes”, não despertariam tamanha volúpia entre seus defensores. É ocioso, portanto, esperar transparência nesse tipo de emenda. As emendas Pix simplesmente têm de acabar. ●

Enxugando gelo contra a inflação

Para levar a inflação ao centro da meta, Banco Central seria obrigado a provocar recessão econômica. Diante da política expansionista do governo, BC faz apenas a contenção de danos

Quando o Banco Central (BC), em seu recente Relatório de Política Monetária, deu como perdida a chance de puxar a inflação para a meta de 3% ao ano no mandato atual de Lula da Silva, não causou surpresas. A indicação de que há uma possibilidade de o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) ficar próximo disso somente na segunda metade de 2027 tampouco foi motivo de estresse. Na verdade, para muitos economistas a previsão carrega certa dose de otimismo.

Apesar das recorrentes declarações da diretoria do BC – inclusive nos comunicados sobre as decisões do Comitê de Política Monetária (Copom) – de que a autoridade monetária persegue o centro da meta (3%) no “horizonte relevan-

te”, situado em torno de 18 meses, cresce o entendimento de que a mira está de fato apontada para o intervalo de tolerância da meta, 1,5 ponto percentual acima. Alguns economistas, como Sérgio Werlang, sócio da Sarpem Quant Investments e ex-diretor de Política Econômica do BC, chegam a defender o uso dessa margem “para evitar impor à sociedade um custo elevado demais pela fragilidade fiscal que temos”, como escreveu em artigo no *Broadcast/Estadão*.

A inflação é hoje, sem dúvida, o ponto de maior vulnerabilidade de um governo que optou pela fragilidade fiscal. E a autoridade monetária tem sido obrigada a atuar apenas na contenção de danos, como salientou o pesquisador do Instituto Brasileiro de Economia (FGV Ibre) Samuel Pessoa em entrevista ao jornal *Valor*. Pessoa ponderou que, para

entregar a meta no horizonte previsto, o BC necessariamente teria de causar uma recessão grande. O mais viável, em sua opinião, é aceitar uma inflação acima de 5% em 2025 e em 2026 e esperar que, com um novo regime de política fiscal, a partir de 2027, possa buscar o centro da meta em 2028.

E assim o Banco Central segue enxugando gelo, à espera da definição de um novo governo, tentando frear a inflação enquanto Lula mantém o pé no acelerador dos gastos. Recente reportagem da rede britânica BBC mostrou que o Brasil voltou a ser o país com o maior juro real do mundo, à frente da Rússia, há três anos em guerra, e da Argentina, que tenta sair de uma grave recessão. Durante sessão comemorativa na Câmara dos Deputados pelos 60 anos do Banco Central, o presidente do BC, Gabriel Galipolo, saiu pela tangente ao ser cobrado pelos parlamentares sobre a necessidade de juros tão altos (14,25% ao ano, com grandes chances de chegar a 15%). Disse ele que alguns países precisam de “doses maiores do remédio” para conseguir o mesmo efeito.

Diplomaticamente, evitou dizer que a dose medicamentosa maior agora tenta combater os efeitos colaterais da política fiscal. O governo Lula da Silva já deu mostras de que não aceita desacelerar a economia, e hoje a grande dúvida é se a série de programas eleitorais que têm como pano de fundo o estímulo ao

consumo está encerrada.

A prática tem mostrado que, na gestão Lula da Silva, enquanto a política fiscal tem se caracterizado pelo impulso à expansão da economia, a monetária tenta, com aumento dos juros, adequar o crescimento econômico à capacidade de oferta. Lula tem feito a economia rodar a um ritmo superior ao da produção, provocando o sobreaquecimento que tem sido o maior detonador da inflação.

No ano passado, o IPCA acumulou alta de 4,83%, e neste ano pode ultrapassar 5,5%. Desde o início da pandemia, em 2020, a inflação acumulou alta de 33,5%, destacou o economista Márcio Holland, em artigo no *Broadcast/Estadão*. A inflação de alimentos e bebidas no período foi maior, de 49,6%, e a inflação de alimentos no domicílio, que dá o tom da carestia nas gôndolas dos supermercados, avançou 56% desde 2020.

Holland, que foi secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda durante o primeiro mandato de Dilma Rousseff (2011-2014), é categórico ao afirmar que “a causa primária de grande parte deste descontrole inflacionário” está na forte expansão dos gastos públicos para uma economia que não aumenta a produtividade do trabalho na mesma intensidade. “O tiro saiu pela culatra e o populismo fiscal rendeu a perda de popularidade do governo.” Mais claro, impossível. ●

Como limitar a litigância predatória?

Alex Hatanaka

O tema do abuso em processos judiciais não é recente, mas a expressão “litigância predatória” tem permanecido sob os holofotes nos últimos tempos, muito em virtude de seu impacto sobre o já sobrecarregado Judiciário brasileiro. A litigância predatória, em síntese, se caracteriza pela utilização abusiva do Poder Judiciário, pelo litigante ou por seus advogados, para propor demandas que visem a vantagens indevidas.

É importante ponderar que as medidas para conter esse comportamento não devem limitar a defesa de direitos legítimos, tampouco restringir o correto exercício da advocacia. Contudo, diante da constatação do abuso, há que tomar providências mais efetivas, sob pena de maior proliferação da conduta. Para compreender a dimensão do problema, a Rede de Inteligência do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) apresenta a estimativa de que cerca de 2,8 milhões de ações no País versam sobre litígios irreais.

Foi nesse contexto que o

CNJ editou a Recomendação n.º 159/2024, para orientar os magistrados na identificação, tratamento e prevenção da litigância predatória. Por meio de um mapeamento dos 143 julgados de tribunais estaduais que mencionam a Recomendação n.º 159, desde sua edição até o fim de 2024, apurou-se que os principais comportamentos são a atribuição de elevado valor à causa sem justificativa, o ajuizamento de ações sem provas estruturais, requerimentos de justiça gratuita sem fundamento, o fracionamento de pretensão em múltiplas demandas, emprego de procuração sem firma reconhecida, desatualização ou genérica e o uso do Judiciário sem antes o autor ter buscado uma composição com a outra parte.

Sobre o tema, ainda, em março, o Superior Tribunal de Justiça (STJ) concluiu o julgamento do Tema Repetitivo 1.198 (Recurso Especial 2.021.665/MS), fixando a tese de que, diante de indícios de se tratar de demanda abusiva, o juiz pode, de modo fundamentado e razoável, exigir que a parte autora emende a petição inicial a fim de demons-

Uma vez apurado o abuso, o magistrado deve ponderar se é o caso de aplicação de sanções processuais à parte ou a seus patronos

trar seu interesse em agir e a autenticidade da postulação, respeitadas as regras da distribuição de ônus probatório.

Uma questão interligada que chama a atenção é o uso da assistência judiciária gratuita. Como se sabe, a Lei n.º

1.060/50 assegura o acesso à justiça a qualquer pessoa que não tenha condições de arcar com os custos de um litígio. A declaração de hipossuficiência, em geral, é o bastante para o deferimento do benefício, que garante a representação por defensor público ou advogado dativo e a dispensa de arcar não só com as custas e despesas judiciais, mas também com o ônus sucumbencial, ou seja, o dever da parte sucumbente – a que perde – de reembolsar as custas e despesas judiciais incorridas pela outra parte e pagar os honorários advocatícios da parte adversa, que podem chegar a 20% do valor em disputa.

Não há dúvida de que essa prerrogativa é fundamental para a promoção de justiça social, mas seu uso vem sendo repetidamente desvirtuado no contexto da litigância predatória. No mapeamento antes mencionado, constatou-se que, dentre os 143 acórdãos pesquisados, em 97 deles (67,8%) o benefício da justiça gratuita foi pleiteado e deferido, em casos que depois foram reconhecidos como litigância predatória. Embora os magistrados pudessem decidir pela revogação da gratuidade da justiça, isso ocorreu somente em sete casos isolados (4,9%).

Não bastasse, em muitos desses casos, invoca-se a proteção do Código de Defesa do Consumidor para reivindicar a inversão do ônus da prova, o que transfere a incumbência de provar os fatos alegados para o fornecedor de serviços ou produtos.

Com isso, o Poder Judiciário se torna palco de demandas que podem gerar ganhos expressivos em caso de procedência ou, mesmo, acordo, mas que, de outro lado, não oferecem quaisquer riscos de perdas financeiras, mesmo em caso de improcedência ou extinção. Mais ainda, uma eventual inversão do ônus da prova pode resultar no acolhimento de um pleito irreal e ilegítimo, mesmo diante da ausência de provas.

É imperativo, assim, que, diante da constatação de caso de litigância predatória, as alegações, provas e circunstâncias de cada demanda judicial sejam analisadas de forma profunda, para que o magistrado decida se deve revogar a assistência judiciária gratuita e, por consequência, condenar a parte no pagamento do ônus sucumbencial.

Ademais, uma vez apurado o abuso, o magistrado deve ponderar se é o caso de aplicação de sanções processuais à parte ou a seus patronos, tais como a aplicação de multa processual ou a denúncia da conduta para a Ordem dos Advogados do Brasil ou o Ministério Público.

A manutenção pelo CNJ de um controle nacional, consolidando informações sobre as partes e patronos que comprovadamente incorreram em situações de litigância predatória, seria também um instrumento valioso para os magistrados, já que essa espécie de comportamento, em geral, se repete. ●

ADVOGADO

FÓRUM DOS LEITORES

O Estado reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas. Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada. E-mail: forum@estadsp.com

Guerra comercial

O fim de uma era

Ao declarar guerra comercial contra o mundo e erguer uma barreira tarifária ao redor da maior economia do planeta, o ato disruptivo do presidente Donald Trump marca no calendário o fim de uma era, como disse o jornalista William Waack no artigo *Doença de alma* (Estado, 3/4, A12): “O 2 de abril marca o fim do século americano, provavelmente o início do século chinês”. Cabe, também, citar aqui a fala de Rubens Barbosa, presidente do Instituto de Relações Internacionais e Comércio Exterior: “O anúncio das medidas restritivas não é o fim das incertezas na economia mundial; é apenas o começo de um período de insegurança e de imprevisibilidade” (Estado, 3/4, B6). Com efeito, depois da quarta-feira de cinzas do “dia da libertação”, o mundo não será mais o mesmo.

J. S. Vogel Decol
São Paulo

Análises

Cumprimento o Estado pela publicação de duas opiniões fantásticas sobre as novas tarifas comerciais dos EUA: de Rubens Barbosa, com seu equilíbrio, sensatez, lucidez e vivência diplomática; e de Celso Ming, excepcional comunicador, que se esforça para que todos entendam suas lúcidas reflexões (*O tarifaço e seus efeitos sobre o Brasil*, 3/4, B2).

Cesar Eduardo Jacob
São Paulo

Gestão da crise no Brasil

Donald Trump está oferecendo uma ótima oportunidade para o presidente Lula recuperar a popularidade e garantir sua reeleição em 2026. Basta Lula falar menos besteiras e dar carta branca para seus ministros Alckmin e Tebet gerenciarem a crise comercial gerada pelo tarifaço de Trump. Alckmin e Tebet têm experiência e competência para isso e poderiam transformar este limão numa deliciosa limonada. Mas, se Lula preferir escurar e seguir os conselhos de Janja, Gleisi

e outros aliados petistas, pode dar adeus à sua carreira política.

Maria Carmen Del Bel Tunes
Americana

O medo do tarifaço

O pavor demonstrado pelo governo do PT à espera do tarifaço de Trump era tão grande que parecia que teríamos ventos de 200 km/h. Divulgada a taxa de 10% (na faixa dos países menos atingidos), o vento não passou de 10 km/h, e em muitos lugares nem ventou. Todo o medo é porque este governo não faz outra coisa a não ser taxar o cidadão brasileiro; sentiu na pele o que sentimos a cada aumento de imposto. Se o governo se preocupasse com a segurança pública como se preocupou com o anúncio de Trump, nós, brasileiros, estaríamos agradecendo.

Izabel Avallone
São Paulo

‘Marolinha’?

Na crise mundial de 2008, o então presidente Lula disse que no Brasil ela não passaria de uma

“marolinha”. Será que, diante da crise esperada com as medidas do tarifaço de Trump, o Brasil, com Lula na Presidência, vai ter a mesma sorte e ainda poder “fazer do limão uma limonada”?

Jorge de Jesus Longato
Mogi Mirim

Governo Lula

Aprovação em queda

Aprovação de Lula volta a cair e é a pior desde o início do governo, diz pesquisa Genial/Quaest (Estado, 2/4). O presidente Lula começou seu terceiro mandato sem dizer a que veio. Desde então, seu foco é em falar mal de Jair Bolsonaro, como se isso fosse do interesse do País. Passou metade do mandato agindo apenas quando aparecia alguma questão relacionada a uma possível reeleição. O avanço do crime organizado não interessou, os incêndios florestais só levaram a providências depois de muitos meses de destruição e mais tempo parece que foi dedicado à re colocação de Guido Mantega do

que ao desempenho dos Ministérios da Saúde e da Educação, por exemplo. E ainda se surpreende com a queda de sua aprovação?

Aldo Bertolucci
São Paulo

São Paulo

Sensação de insegurança

Diante dos assassinatos que acontecem à luz do dia, sinto que a cidade de São Paulo é hoje uma das mais violentas do Brasil. As ruas da cidade estão esburacadas e a iluminação pública em muitas vias é extremamente fraca ou está apagada. Somente com IPTU e IPVA a Prefeitura e o Estado arrecadam bilhões dos seus contribuintes, e eu pergunto: para onde é destinada essa montanha de dinheiro, da qual não temos retorno em segurança pública, iluminação das vias, saúde e, principalmente, no conceito de cidadania, já que somos lembrados apenas na véspera das eleições?

Carlos Henrique Abrão
São Paulo



**O SUS É DOS
BRASILEIROS.
O BRASIL É DOS
BRASILEIROS**

O SUS é um patrimônio do nosso país e o Governo Federal trabalha para que o cuidado e a saúde cheguem para todos. Já batemos o recorde de cirurgias eletivas, dobramos o número de profissionais do Mais Médicos, e, hoje, temos 5 vezes mais ambulâncias do SAMU nas cidades brasileiras.

Estamos dando a volta por cima e ainda há muito para melhorar. Porque o Brasil é meu, é seu, é nosso. O Brasil é dos brasileiros.

Saiba mais em: gov.br/brasildosbrasileiros

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

ESPAÇO ABERTO

Captação de recursos não é privatização

Felipe Chiarello

A Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), uma das mais renomadas instituições de ensino superior do Brasil, captou, em 2024, fora de seu orçamento regular, o montante de R\$ 207.859.205,21. Esse valor expressivo evidencia um modelo de financiamento que pode – e deve – servir como inspiração para diversas Instituições de Ensino Superior (IES) do País. No entanto, essa cultura de pesquisa e captação de recursos não surgiu de forma repentina. É fruto de um esforço contínuo, alicerçado na consciência do impacto acadêmico e científico que a universidade exerce, tanto nacional quanto internacionalmente. A Unicamp e a USP, ambas frequentemente destacadas nos rankings internacionais, compartilham essa lógica de busca por parcerias estratégicas com o setor produtivo.

O desafio brasileiro não está em simplesmente replicar modelos estrangeiros, especialmente os norte-americanos, mas em desenvolver mecanismos próprios e eficazes de financiamento para a pesquisa, assegurando melhores condições de trabalho para docentes e servidores. A Unicamp foi uma das primeiras instituições do País a instituir um escritório de captação de recursos. Contudo,

a realidade da maioria das universidades brasileiras está distante desse cenário. Segundo o mais recente Censo da Educação Superior, aproximadamente 90% das instituições de ensino superior no Brasil são privadas ou comunitárias. Além disso, impressionantes 95,9% das vagas ofertadas pertencem a essas instituições.

Diante desses números, torna-se urgente aprofundar o debate sobre o presente e o futuro da universidade brasileira, sobretudo no que diz respeito à valorização de seus profissionais. A remuneração dos docentes e funcionários dessas IES, responsáveis pela oferta da esmagadora maioria das 24,6 milhões de vagas no ensino superior, com raríssimas exceções, é precária. Esse quadro exige coragem e iniciativas concretas para ser transformado.

A maioria das instituições privadas opera sob uma lógica de captação de alunos voltada essencialmente à sobrevivência financeira, enfrentando fortes oscilações no número de matrículas e, por consequência, em seus resultados econômicos. Esse modelo, sustentado por uma frágil equação entre custos e receitas, mostra-se insustentável a longo prazo. Sem uma mudança de mentalidade, a crise tende a se aprofundar. A tônica das IES tem sido a preocupação ex-

A construção de pontes entre pesquisa, sociedade e mercado é essencial para garantir a relevância e a sustentabilidade do ensino superior

clusiva com a dimensão do ensino e o número de discentes por curso. A ausência de uma visão estratégica é o prenúncio do colapso desse modelo.

A dependência de ciclos semestrais, a transformação perversa de vidas humanas em meros números e planilhas, tem levado ao corte de recursos, ao enxugamento do corpo docente e à redução de bolsas e incentivos. Muitas faculdades já perderam sua credibilidade acadêmica, tornando improvável qualquer recuperação imediata.

Interromper esse ciclo é es-

sencial para evitar um desfecho trágico. A questão central não é a privatização da pesquisa, mas a construção de uma sinergia produtiva entre o setor acadêmico, as empresas e o poder público, em níveis nacional e internacional. Afinal, a produção científica brasileira carece de qualidade? É irrelevante? Não tem aplicação prática? A resposta é um enfático não. Nossa pesquisa tem excelência e potencial de impacto, mas enfrenta dificuldades históricas na captação de recursos e na conversão do conhecimento em inovação aplicada.

A construção de um modelo sustentável para a universidade brasileira exige um fluxo contínuo e estratégico de financiamento, que beneficie não apenas a infraestrutura e a pesquisa, mas também os profissionais envolvidos. É preciso superar a lógica vigente e implementar um sistema que assegure estabilidade e perenidade ao ensino superior. Enfrentar a escassez com protagonismo e romper com paradigmas ultrapassados são passos essenciais para a criação de um ciclo virtuoso de desenvolvimento acadêmico.

Também é fundamental que as IES atuem com proatividade. Não devemos aguardar passivamente as demandas do setor produtivo. A universidade precisa demonstrar que aquilo que produz pode e deve ser resposta

às necessidades da sociedade, do setor produtivo e das políticas públicas. É necessário inverter a lógica: em vez de se manter inerte e apenas reagir à eventual demanda externa, a produção acadêmica deve se afirmar como propulsor essencial da ponte entre universidade e mercado, projetando seu potencial para o mundo exterior.

O Brasil precisa assumir que o conhecimento gerado nas universidades não é mercadoria, mas tampouco deve permanecer isolado. A construção de pontes entre pesquisa, sociedade e mercado é essencial para garantir a relevância e a sustentabilidade do ensino superior. Valorizar os profissionais da educação, fomentar a inovação e diversificar as fontes de financiamento são passos urgentes e o debate sobre o financiamento da universidade brasileira não pode ser restrito aos muros acadêmicos. É uma pauta estratégica de país. Repensar esse modelo com seriedade e inovação é tarefa urgente – não apenas para salvar instituições, mas para garantir que o conhecimento siga sendo um instrumento de transformação social, acessível, público e relevante. ●

MESTRE E DOUTOR EM DIREITO PELA PUC/SP, PESQUISADOR DO CNPQ, MEMBRO DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS JURÍDICAS. É DIRETOR DA FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE

TEMA DO DIA



Era do Clima

Como é o plano emergencial para salvar praia de ser engolida pelo mar em SP

Com barreiras de paus e pedras, cercas de bambus, drones e outras ações emergenciais, o governo de São Paulo tenta conter o avanço do mar que está engolindo a praia da Barra do Una, em Peruibe, no litoral sul. ●

1.235
Interações

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● “Quando se desmata e polui o planeta acontece coisas desse tipo.”
MARCIO ORGANE

● “Balneário Camboriú é a prova que quando o mar quer voltar não tem o que fazer.”
ANDRÉ TAVARES

● “Digam não aos calçadões em praias e as invasões às áreas restritas!”
DEBORAH PRADO

● “Faz-se necessário respeitar a restinga e mangue! São dois ecossistemas importantíssimos nas praias.”
KITE LARSEN

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão
<https://bit.ly/LDBEstadão>

Siga o @Estadão nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO - 13/3/2025



Paladar



Qual a melhor colombaria paulista de 2025? ●
<https://bit.ly/4cnXl0m>

Frente fria



SP tem alerta para chuvas e ventos até 100 km/h. ●
<https://bit.ly/3XK2GfJ>

Newsletter



‘Pílula’: dose diária de conteúdo no seu e-mail; assine. ●
<https://bit.ly/3NbvHPO>

FOTO: PEDRO KIRILOS

ESTADÃO

VODCAST

dois pontos

Forme sua opinião ouvindo os "Dois Pontos"



Você acha que tem jeito para matemática?

A educação e a neurociência juntas têm transformado a ideia de que há pessoas com mais ou menos jeito para a Matemática. No Brasil e no mundo, há experiências mostrando que a disciplina, tão temida por muitos, pode ser muito mais criativa e não focada em memorização. E que isso tem efeito na aprendizagem das crianças e também no desenvolvimento do País.

O Dois Pontos conversou com especialistas sobre essa nova ideia da Matemática e como ela pode ser aplicada em políticas públicas e nas escolas em geral. O episódio teve a participação da diretora do Instituto Reúna e doutora em ensino da Matemática, **Katia Smole**, e da presidente do Instituto Sidarta, **Ya Jen Chang**.

Ele é apresentado pela colunista do Estadão, **Roseann Kennedy**, com a participação da repórter especial e colunista de educação do Estadão, **Renata Cafardo**.

//////// EPISÓDIO 69

CONFIRA O VÍDEO COMPLETO

 @estadao

ASSISTA AGORA



Basta apontar a câmera do seu celular para o QR Code ao lado.





Investigações

PF apura repasses de emendas; cidade do pai de Motta e 'Rei do Lixo' são alvo

Operação mira fraudes em contrato do orçamento secreto com prefeitura de Patos (PB); agentes fazem busca em casa de empresário de limpeza urbana e secretário de BH é afastado

RAYSSA MOTTA
FAUSTO MACEDO

Às vésperas da análise do Orçamento de 2025 pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, a Polícia Federal reforçou ontem ações que apuram suspeitas de desvios e fraudes envolvendo emendas parlamentares. Foram alvo das operações da PF o empresário José Marcos Moura, conhecido como "Rei do Lixo", e a administração pública da cidade de Patos, no sertão da Paraíba, governada pelo pai do deputado Hugo Motta (Republicanos), presidente da Câmara.

A expectativa, conforme informou a *Coluna do Estadão*, é de que Lula sancione hoje o Orçamento de 2025, que prevê a destinação de R\$ 50 bilhões para as emendas parlamentares. O Projeto de Lei Orçamentária Anual deste ano foi aprovado no último dia 20, após meses de atraso devido ao impasse do Legislativo com o Supremo Tribunal Federal (STF) sobre a execução das emendas.

Neste período, foram intensificadas investigações que envolvem os repasses e que tramitam no âmbito do STF ou na Justiça de primeiro grau.

Ontem, a PF fez buscas na segunda fase da Operação Outside, que apura suspeitas de fraude, superfaturamento e desvio de recursos federais destinados a obras em Patos (PB). Foram cumpridos quatro mandados de busca e apreensão. A investigação tramita na 14.ª Vara Federal do município paraibano.

Desde 2021, a cidade é administrada por Nabor Wanderley (Republicanos), pai de Hugo Motta. O contrato investigado é anterior à sua gestão, mas foi executado durante a administração de Wanderley.

PREFEITURA. Procurada pelo *Estadão*, a prefeitura informou que nenhum prédio municipal foi alvo de buscas. "Em nenhum momento foram recolhidos documentos, materiais eletrônicos ou quaisquer objetos nos prédios pertencentes à administração municipal", diz o comunicado.

O contrato foi celebrado em 31 de dezembro de 2020 entre o Ministério do Desenvolvi-



Sede da prefeitura de Patos, na Paraíba; administração afirma que busca não atingiu prédios municipais

mento Regional e a prefeitura de Patos. O valor total, após aditivos, alcança R\$ 6 milhões. Os recursos federais foram repassados ao município por meio do orçamento secreto – revelado pelo *Estadão* em 2021 – e deveriam ter sido usados para a restauração de duas avenidas, conhecidas como Alças Sudeste e Sudoeste.

CONLUÍO. A investigação apontou que empresários e agentes públicos formaram um conluio para fraudar a licitação, direcionar o contrato por meio de cláusulas restritivas de concorrência e desviar recursos.

A empresa favorecida é a Engelman, administrada pelo empresário André Luiz de Souza Cesarino, que, segundo os investigadores, tem ligação com funcionários da prefeitura de Patos. O *Estadão* pediu manifestação da defesa, mas também não obteve resposta.

A empresa teria diminuído o preço de sua proposta para vencer a licitação e, depois, teria sido favorecida com aumento do valor por meio de aditivos contratuais. Em apenas um deles, o superfaturamento foi estimado em R\$ 269 mil.

A análise dos documentos apreendidos na primeira fase da operação reforçou as suspeitas. A PF fez buscas em endereços ligados ao empresário e à sua construtora. Segundo a Controladoria-Geral da União (CGU), foram encontrados in-



Empresário José M. de Moura, conhecido como o 'Rei do Lixo'

Bilionário

R\$ 1,4 bilhão é quanto movimentou o esquema de fraudes em contratos e superfaturamento de obras investigado na Operação Overclean, segundo cálculos da PF e da CGU

dícios da participação de novos agentes públicos nas irregularidades.

"A nova fase da operação tem como objetivo o aprofundamento da investigação, bem como apurar elementos que indiquem possível atuação ilícita de investigada, que, utilizando-se de sua posição na administração pública, teria favore-

cido interesses privados da empresa contratada para realização da obra. O objetivo principal é reverter ao erário os valores pagos indevidamente e a apuração de responsabilidade dos envolvidos nas irregularidades", informou a CGU.

SECRETÁRIO. Agentes federais também fizeram ontem nova investida em um inquérito que apura suspeitas envolvendo o empresário José Marcos Moura. O "Rei do Lixo" foi alvo de buscas em uma nova fase da Operação Overclean, que apura desvios de emendas parlamentares. O secretário de Educação de Belo Horizonte, Bruno Barral, também é investigado e foi afastado do cargo por ordem do ministro do Supremo Kassio Nunes Marques, que é o relator do inquérito. O *Estadão* não conseguiu contato com Barral. A PF cumpriu diligências em 16 endereços nas cidades de Salvador, São Paulo, Belo Horizonte e Aracaju. Esta é a terceira fase da Operação Overclean.

Segundo cálculos atualizados da PF e da CGU, o esquema de fraudes em contratos e superfaturamento de obras investigado na Overclean movimentou cerca de R\$ 1,4 bilhão. Os crimes investigados são corrupção ativa e passiva, peculato, fraude em licitações e contratos, lavagem de dinheiro e obstrução da Justiça.

A PF afirma que o esquema envolveu negociação de propi-

na com servidores públicos. Os federais investigam agora se houve conluio com parlamentares que indicaram as emendas. O inquérito foi enviado ao STF porque o deputado Elmar Nascimento (União Brasil-BA), que tem foro privilegiado, foi citado. Ele nega irregularidades.

REDE. O "Rei do Lixo" é um personagem central da investigação. A PF afirma que ele tem uma ampla rede de contatos e influência política que usaria para facilitar o andamento de contratos superfaturados. O empresário chegou a ser preso no inquérito, mas conseguiu habeas corpus para aguardar a conclusão da investigação em liberdade.

Os irmãos Alex Rezende Parente e Fábio Rezende Parente, donos de empresas de construção, também são investigados. Os federais apreenderam R\$ 1,5 milhão com Alex em um jatinho que saiu de Salvador para Brasília. Ele é apontado como líder do esquema, responsável por coordenar as fraudes nas licitações, negociar com servidores públicos e organizar o pagamento de propinas. Já Fábio agiria como o braço financeiro do grupo, cuidando da transferência dos recursos aos aliados.

O inquérito teve início a partir de suspeitas envolvendo uma licitação de quase R\$ 112 milhões para pavimentar avenidas e estradas urbanas e rurais em municípios da Bahia. O processo licitatório estava sob responsabilidade do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (Dnocs), autarquia federal vinculada ao Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional.

Emendas são verbas previstas no Orçamento da União que deputados e senadores podem enviar para suas bases eleitorais. Nos últimos anos, a indicação do dinheiro tem sido alvo de disputa, com uma fatia cada vez maior dos recursos sob controle do Congresso, o que tirou poder do Executivo. As emendas de comissão, por exemplo, controladas pela cúpula do Legislativo, substituíram o orçamento secreto como principal forma de barganha política, o que foi questionado pelo ministro Flávio Dino, do Supremo. ● COLABOROU IANDE PORCELLA

**Eliane Cantanhêde**E-mail: eliane.cantanhede@estadao.com; X: @ecantanhede

Dia da libertação ou da ruína?

Se a palavra de ordem de Donald Trump é “reciprocidade”, ele deveria diminuir, não aumentar as tarifas para Brasil, Austrália e Reino Unido, com os quais os Estados Unidos têm seus maiores superávits comerciais do mundo. Portanto, não é justo e “não reflete a realidade”, como diz a nota brasileira, impor uma tarifa linear de 10% a mais para produtos brasileiros e dos dois outros países, sob a alegação de restabelecer equilíbrio e reciprocidade.

Com Ásia e Europa no alvo principal de Trump, o Brasil foi atingido com o patamar mais baixo, 10%, junto com

seus equivalentes sob dois ângulos: os que garantem superávit para os EUA, e os da América do Sul. O superávit dos EUA com o Brasil é constante, somou US\$ 410 bilhões em 15 anos, incluindo bens e serviços, e chegou a US\$ 28,6 bilhões só em 2024, o que corresponde ao terceiro maior superávit do país no mundo, atrás de Reino Unido e Austrália.

Também ficaram nos 10% Argentina, Uruguai e Paraguai, do Mercosul, assim como Chile, Colômbia e os demais sul-americanos, com exceção da Venezuela, com 15%. O critério geral não parece po-

lítico. Lula apoiou Kamala Harris em 2024, enquanto Javier Milei foi o primeiro presidente no beija-mão de Trump, mas Argentina e Brasil ficaram nos mesmos 10%.

Se fosse ‘reciprocidade’, Trump deveria reduzir, não aumentar tarifas para o Brasil

A boa notícia foi a aprovação rápida no Congresso, liderada pela senadora Tereza Cristina, representante do agro e considerada como a

melhor ministra do governo Bolsonaro, de um arcabouço legal para eventuais retaliações comerciais como, agora, contra os EUA. O Senado aprovou por 70 a zero num dia e a Câmara, por voto simbólico, já no dia seguinte. Bolsonaro e seu filho Eduardo, hoje morando nos EUA, ficaram falando sozinhos.

Trump fez questão de desorientar o mundo ao lançar uma lista de países e porcentuais, sem explicar e deixando um rastro de dúvidas: as taxas se somam a aço, alumínio, carros e seus componentes? Valem para todos os setores e produtos? Uma barafunda, com as

bolsas despencando na Ásia, na Europa e... nos EUA.

Trump guerreia contra governos, enquanto chantageia as maiores indústrias para se instalarem nos EUA. Seu objetivo é bagunçar o mundo e rachar internamente os países, mas no Brasil, por exemplo, pode ocorrer o oposto. O Congresso sinaliza uma união nacional contra Trump, o inimigo comum, que explode o sistema internacional que elevou seu país à condição de maior potência mundial. ●

COMENTARISTA DA RÁDIO EL DORADO, DA RÁDIO JORNAL (PE) E DA GLOBONews

SEB. Carlos Pereira e Diego Schelp (quintzenalmente) • TER. Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza • QUA. Vera Roca e Marcelo Godoy (quintzenalmente) • QUL. William Waiack • SEX. Eliane Cantanhêde • SÁB. Carlos Andreazza • DOM. Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Eleições 2026

Felipe Neto afirma ser pré-candidato a presidente

O youtuber e influenciador Felipe Neto disse ontem que é pré-candidato à Presidência da República em 2026. Em um

vídeo publicado nas redes sociais, ele manifestou desejo de chefiar o Executivo por ter um “enorme anseio de ser um

guardião da verdade” e por dominar o uso das redes sociais.

“Não é um gesto de vaidade, porque eu construí um legado

financeiro e na comunicação que já me alimenta o estômago e o ego pelo resto da vida. Eu quero ser presidente porque eu, embora seja um homem de fora da política, tenho ao meu lado a maior arma do nosso tempo, o uso das redes”, disse Neto, que

não é filiado a partido político.

Crítico ferrenho da ex-presidente Dilma Rousseff (PT) e, posteriormente, do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), Felipe Neto se tornou aliado de Luiz Inácio Lula da Silva na campanha petista de 2022. ● GABRIEL DE SOUSA

ROYAL CARIBBEAN

BLUE SALE

ATÉ 40% DE DESCONTO*

APROVEITE DESCONTOS EXCLUSIVOS
ATÉ 21/04

ATÉ 37% OFF

CARIBE

UTOPIA OF THE SEAS™

4 NOITES | 27/10/2025
PORTO CANAVERAL, EUA

DE R\$ 5.098 POR
R\$ 3.209*

ATÉ 37% OFF

EUROPA

BRILLIANCE OF THE SEAS®

7 NOITES | 25/05/2026
ROMA (CIVITAVECCHIA), ITÁLIA

DE R\$ 11.406 POR
R\$ 7.134*

ATÉ 39% OFF

ALASCA

OVATION OF THE SEAS®

7 NOITES | 10/07/2026
VANCOUVER, CANADÁ

DE R\$ 3.006 POR
R\$ 5.949*

SHOPPING DE CRUZEIROS

RESERVE AGORA
11 4760-9311

*Preço por hóspede em cabine dupla interna garantida, sujeito a alteração no ato da reserva. Consulte termos e condições.

SHOPPINGDECRUZEIROS.COM.BR

ACESSE O QR CODE
GARANTA JÁ
SUA VIAGEM!

Pesquisa

Para 62% dos brasileiros, Lula não deveria se candidatar à reeleição

Índice cresceu dez pontos percentuais em um período de três meses, aponta Genial/Quaest

GABRIEL DE SOUSA
BRASÍLIA

Pesquisa Genial/Quaest divulgada ontem mostra que 62% dos brasileiros acham que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) não deveria se candidatar à reeleição em 2026. Outros 35% apoiam a ideia e 3% não souberam ou não quiseram responder.

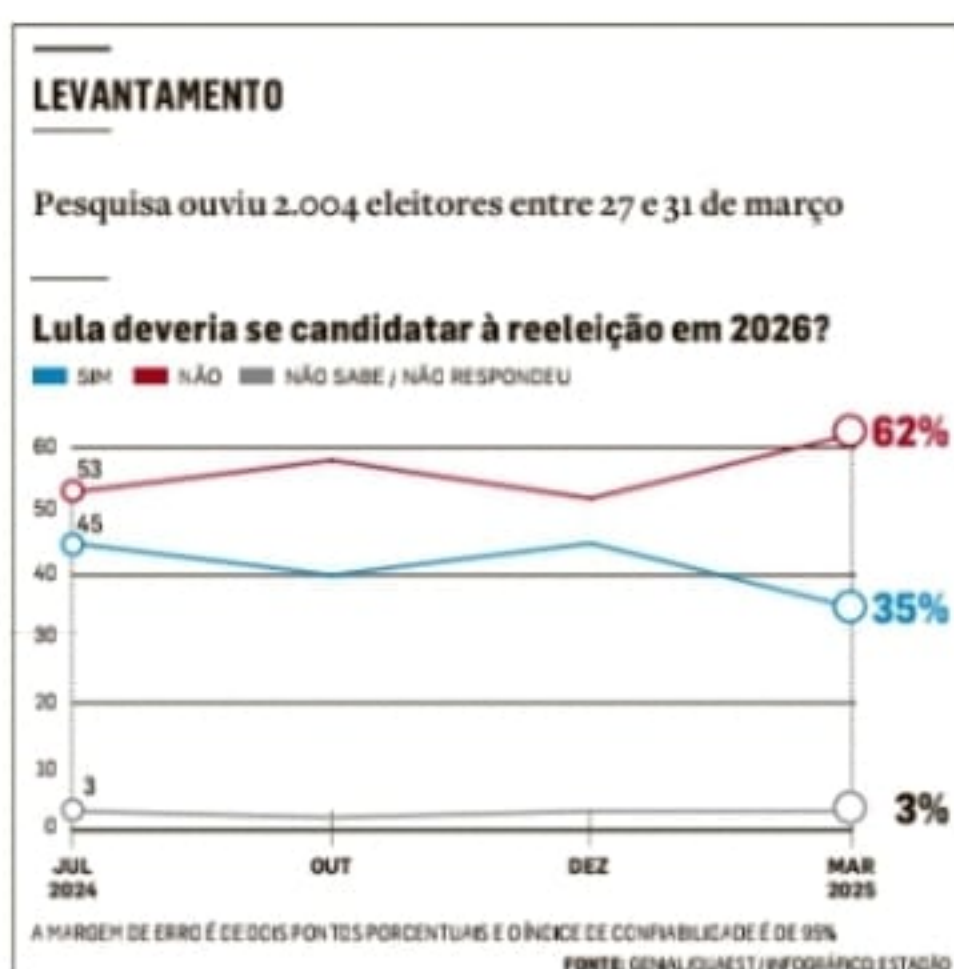
O índice dos que se dizem contrários a uma nova candidatura do petista cresceu dez pontos percentuais desde o levantamento do instituto de dezembro do ano passado. Naquela pesquisa, 52% não apoiavam a tentativa de um quarto mandato, enquanto 45% acha-

vam que o petista deveria concorrer no ano que vem.

No mesmo levantamento, contudo, Lula lidera a disputa contra todos os potenciais candidatos da direita em cenários de segundo turno.

A Genial/Quaest fez entrevistas presenciais com 2.004 eleitores, de 120 municípios, entre os dias 27 e 31 de março. A margem de erro é de dois pontos percentuais e o índice de confiabilidade é de 95%. Dados da pesquisa divulgados anteontem mostram que a aprovação do governo Lula atingiu o pior patamar desde o início da atual gestão, em 2023, e caiu de 47% em janeiro para 41% agora.

ECONOMIA. A pesquisa registrou aumento de 17 pontos percentuais entre os entrevistados que avaliam que a economia piorou nos últimos 12 meses: de 39% em janeiro, o grupo passou para 56% agora. Houve melhora para 16% e 26% consideram que o cenário econômico ficou do mesmo jeito.



co ficou do mesmo jeito.

Ainda na área econômica, 53% responderam que está mais difícil conseguir um emprego hoje do que há um ano,

aumento de oito pontos percentuais. A variação foi a mesma no sentido contrário: há três meses, 43% dos eleitores disseram que estava mais fácil

conseguir um emprego, porcentual que agora é de 35%.

Em outro recorte, o levantamento apontou 44% dos eleitores brasileiros têm medo do retorno de Jair Bolsonaro (PL) ao Palácio do Planalto. Por outro lado, 41% dizem ter receio de um quarto mandato de Lula no Poder Executivo.

OPÇÕES. Os nomes de Tarcísio de Freitas (Republicanos), governador de São Paulo, e de Michelle Bolsonaro (PL), ex-primeira-dama, são os preferidos para substituir Bolsonaro – que está inelegível – como candidato ao Planalto em 2026.

De acordo com a pesquisa, quando considerado o eleitorado geral, são 15% os que citam Tarcísio como o candidato da direita, enquanto 14% apontam o nome de Michelle. Como a margem de erro do levantamento é de dois pontos percentuais para mais ou para menos, os dois estão tecnicamente empatados, juntos também com o empresário Pablo Marçal (PRTB), citado por 11%.

Filho do ex-presidente, o deputado licenciado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) é citado por 4% do eleitorado geral, atrás, por exemplo, do governador do Paraná, Ratinho Júnior (PSD), mencionado por 9% dos entrevistados. ●

VEM AÍ

COP-30 EM BELÉM: ESTADÃO NO CENTRO DO DEBATE CLIMÁTICO

Em 2025, o Brasil é palco da COP-30. Líderes globais, cientistas e ativistas de diversos setores se reúnem em busca de soluções para a crise climática.

O Estadão reafirma seu compromisso com o desenvolvimento sustentável e apresenta uma cobertura completa e multiplataforma, levando informação de qualidade para quem faz a diferença.

ESTEJA CONECTADO.

Escreva para
publicacoes@estadao.com
e junte-se a nós
na discussão que define
o futuro do planeta

NOVEMBRO/25

BRASIL, BELÉM
REGIÃO AMAZÔNICA

Realização:

Criação:

Apresentação:

ESTADÃO 150

ELDORADO FM
107.3

ESTADÃO
BLUE STUDIO

GOVERNO DO
PARÁ
POR TODO O PARÁ

Hydro

JBS

NOTAS E INFORMAÇÕES

Lula perdeu o Nordeste



Petista já não é mais hegemônico em seu tradicional reduto eleitoral, mostra pesquisa

A mais recente pesquisa de opinião sobre o governo Lula da Silva indica que o petista perdeu de vez a hegemonia política na única região do País que lhe era fiel. Agora, o presidente não alcança os índices de popu-

laridade de outrora nem mesmo no Nordeste. Somada à avaliação ruim em todo o País, a queda na região deve ter tirado o sono das cúpulas do Palácio do Planalto e do PT.

De acordo com o levantamento da Genial/Quaest, a aprovação do governo Lula no Nordeste caiu de 59%, em janeiro, para 52%, em março, enquanto a reprovação saltou de 37% para 46%. Num período tão curto de tempo, a distância entre o índice de aprovação e o de reprovação passou de 22 para apenas 6 pontos percentuais. No jargão estatístico, a boca do jacaré fechou e há empate técnico dentro da margem de erro. Não surpreenderá se, em breve, o governo for mais desaprovado do que aprovado na região.

Não é de hoje que o Planalto tenta contornar a queda vertiginosa da popularidade de Lula. Apesar das mudanças na comunicação e dos anúncios populistas na economia, como a isenção do Imposto de Renda (IR) para quem ganha até R\$ 5 mil por mês ou o incentivo ao crédito consignado para os trabalhadores, as medidas parecem não ter surtido o efeito desejado, haja vista que, em vez de a avaliação de um governo em franca campanha à reeleição melhorar, houve piora onde ele recebia mais apoio.

E esse derretimento se dá numa região onde o PT tem seus poucos atuais governadores (Bahia, Ceará, Piauí e Rio Grande do Norte) e de onde saíram caciques que hoje ocupam cargos de destaque na administração federal – Rui Costa (Casa Civil), Camilo Santana (Educação) e Wellington Dias (Desenvolvimento

Social). Ademais, sempre pintado de vermelho, o mapa do Nordeste destoou do restante do Brasil em todas as últimas eleições presidenciais.

Os problemas de Lula e do PT não se restringem ao Nordeste. Os números da pesquisa da Genial/Quaest mostram que o índice de aprovação do governo também caiu entre as mulheres e os mais pobres.

Ou seja, o lulopetismo vai deixando de ter força em setores da sociedade e em regiões do País onde antes era praticamente imbatível. Muito se pode especular sobre as razões desse fenômeno, mas parece claro, a esta altura, que o cardápio político que o PT e seu demiurgo têm a oferecer a essa freguesia já não tem o mesmo apelo.

Por décadas, praticamente desde que chegou ao poder pela primeira vez, Lula cultivou esse eleitorado com a sedução da transferência forçada de renda. Há cidades do Nordeste, por exemplo, cuja economia é totalmente dependente do Bolsa Família, o que dá a dimensão do impacto que esse tipo de iniciativa teve nas disputas eleitorais desde aquela época. Mas essa fórmula parece estar se esgotando, seja porque o Bolsa Família foi incorporado como política de Estado, e portanto já não se identifica mais com o PT, seja porque os beneficiários já não se contentam mais apenas com esse auxílio: querem prosperar, preferencialmente por conta própria, longe de sindicatos e das amarras do Estado – algo que o PT e Lula não conseguem conceber. ●

LEILÃO EXCLUSIVO DE FINANCEIRAS

04/04 ÀS 14H

SOMENTE ONLINE

É HOJE!



ESTAS E OUTRAS OPORTUNIDADES IMPERDÍVEIS!

ATENÇÃO!

COM POSSIBILIDADE DE FINANCIAMENTO

*SUJEITO A ANÁLISE DE CRÉDITO
*FINANCIAMENTO ATRAVÉS DE
*CORRESPONDENTE BANCÁRIO
*INDEPENDENTE

B3Capital



SOARESANTORO
SOARESANTORO
LEILAO.SODRESANTORO
(11) 2484-8484
(11) 97777-1344

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÊ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Luiz Fernando de Abreu Sodrê Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192

Sidônio Palmeira

'Todos os ministros são responsáveis por impopularidade'

Titular da Secretaria de Comunicação Social da Presidência (Secom), Sidônio Palmeira disse ontem que a responsabili-

de pela queda na popularidade do presidente Luiz Inácio Lula da Silva é de todos os ministros. "Não tem nada que me

isentar. Acho que tem responsabilidade de todos os ministros. Todas as áreas, política, gestão, comunicação, todo mundo",

afirmou após o evento que marcou os dois anos do governo – sob o slogan "O Brasil dando a volta por cima", em Brasília.

Pesquisa Genial/Quaest divulgada anteontem mostrou que o índice de desaprovação do governo passou de 49% em

janeiro para 56% em março.

Segundo Sidônio, seu trabalho na Secom é "informar a população sobre as ações do governo". "Quanto à opinião da população sobre o governo, aí não é questão de a gente ficar definindo." ● ADRIANA VICTORINO

'Sir Edward'

Juiz paulista com nome de lorde inglês: 45 anos de falsidade ideológica

Denunciado pela Promotoria usava o nome de Edward Albert Lancelot Dodd Canterbury Caterham Wickfield

MARCELO GODOY
RAYSSA MOTTA

Edward Albert Lancelot Dodd Canterbury Caterham Wickfield, descendente de nobres ingleses. Assim se apresentava um juiz de Direito denunciado pelo Ministério Público de São Paulo sob acusação de usar durante todo o exercício da magistratura documentos falsos e cometer crime de falsidade ideológica. Segundo a Promotoria, ele criou uma identidade falsa com a qual fez o curso de Direito, prestou concurso do Tribunal de Justiça paulista e até se aposentou. De acordo com a denúncia, seu nome é, na verdade, José Eduardo Franco dos Reis.

O Estadão buscou contato com a defesa do denunciado, mas não houve um posicionamento até a noite de ontem. O Tribunal de Justiça de São Paulo informou que não poderia se pronunciar sobre o caso por se tratar de processo pendente de julgamento.

Edward Albert Lancelot Dodd Canterbury Caterham Wickfield viveu nessa situação por quase 45 anos, até que, no dia 3 de outubro de 2024, foi pedir uma segunda via da carteira de identidade no Poupatempo da Sé.

ALERTA. O problema é que, naquele ano, os registros de digitais do Instituto de Identificação Ricardo Gumbleton Daunt (IIRGD) já haviam sido digitalizados e seus dados passaram a fazer parte do Sistema Automatizado de Identificação Biométrica (A-

FIS/ABIS). E o AFIS/ABIS emitiu um alerta. As digitais do juiz eram as mesmas de outra pessoa, um certo José Eduardo Franco dos Reis. Ao requerer a segunda via da identidade, o juiz exibiu uma certidão de nascimento falsa, como se tivesse nascido em 11 de março de 1958. Com o alerta do AFIS/ABIS, a Delegacia de Combate a Crimes de Fraude Documental e Biometria instaurou uma investigação preliminar na qual constatou a duplicidade de identidade e a criação da pessoa fictícia Edward Albert Lancelot Dodd Canterbury Caterham Wickfield.

Os policiais confirmaram que o suspeito se chama José Eduardo Franco dos Reis e havia tirado seu primeiro RG em Águas da Prata, no interior paulista, em 1973. Cidadão pratenense, nascido aos 17 de março de 1958. Mas, no dia 19 de setembro de 1980, segundo a denúncia do Ministério Público estadual, José Eduardo dos Reis compareceu a um posto de identificação da Polícia Civil e tirou o documento em nome de Edward Wickfield.

Para tanto, ainda conforme a Promotoria, o acusado apresentou um certificado falso de reservista do Exército, um documento que dizia ser ele servidor do Ministério Público do Trabalho, uma carteira de trabalho e um título de eleitor, todos com o nome falso.

'PERSONALIDADE DIVERSA' Como, na época, as bases de documentos não se comunicavam entre si e os papéis não eram armazenados em sistema eletrônico, era fácil, conforme a denúncia, uma falsificação. "Por razões desconhecidas, José Eduardo Franco dos Reis criou a figura de Edward Albert Lancelot Dodd Canterbury Caterham Wickfield como uma personalidade diversa, porém, sem abandonar a identidade real, permanecendo com docu-



Tribunal de Justiça de SP; em 1996, acusado foi aprovado no concurso para a magistratura paulista



Denunciado se chama José Eduardo Franco dos Reis, afirma MP

mentação dupla", escreveu o promotor Maurício Salvadori.

Em 1988, o acusado entrou na Faculdade de Direito do Largo de São Francisco da Universidade de São Paulo (USP). Lá, foi contemporâneo de Alexandre de Moraes, futuro ministro do Supremo Tribunal

rum João Mendes, em 2018.

Ao ser aprovado no concurso, ele concedeu entrevista para uma reportagem sobre os aprovados no exame. Contou que era nascido no Brasil, mas descendia de nobres ingleses. Relatou ter morado até os 25 anos na Inglaterra, onde disse ter estudado Matemática e Física. O então futuro magistrado afirmou ainda que, ao voltar para São Paulo, tinha decidido estudar Direito na USP, embora o avô tivesse sido juiz no Reino Unido. E garantiu que "o precedente familiar" não o ajudou no concurso. "Conheço pessoas com um passado muito tradicional que não passaram."

Durante o tempo em que julgou milhares de processos nenhuma das partes poderia imaginar que as queixas estavam sendo resolvidas por alguém

que, seria acusado de ter criado identidade falsa com a qual se tornou juiz. "O denunciado não somente criou uma pessoa distinta, passando a conduzir sua vida com esses propósitos. Ao revés, de forma flagrantemente ardilosa, por mais de 40 anos enganou quase a totalidade das instituições públicas, traiu jurisdicionados e, sobretudo, manteve a real identidade operante com a qual também se identifica, potencializando os múltiplos falsos", afirmou o promotor.

Em janeiro deste ano, o acusado recebeu dos cofres públicos R\$ 155 mil – R\$ 37,7 mil de remuneração e mais de R\$ 120 mil em vantagens eventuais. Agora, é alvo de denúncia criminal da Promotoria oferecida à 29.ª Vara Criminal da Capital, onde, conforme informou o TJ-SP, "o processo citado tramita em segredo de Justiça".

'PENDENTE' Procurado, o TJ-SP informou que, "em relação ao juiz aposentado, considerando que há questão pendente de apreciação no âmbito jurisdicional, o Poder Judiciário não pode se pronunciar a respeito de efeitos de eventual condenação, que ainda não ocorreu".

O tribunal destacou que é vedado aos magistrados se manifestarem a respeito de processos pendentes de julgamento. "Do mesmo modo, considerando que se trata de magistrado aposentado, não há, ao menos por ora, que se falar em atuação administrativa do TJ-SP a respeito dos fatos", declarou a presidência da Corte estadual. ●

Aluguel de prédio

Ex-procurador-geral do TO é suspeito de improbidade

O ex-procurador-geral do Estado do Tocantins Kledson de Moura Lima é investigado por suspeita de irregularidade no contrato de locação de um pré-

dio comercial para transferir a sede da Procuradoria-Geral do Estado. Kledson foi exonerado do cargo em agosto, após ter sido alvo da Operação Máxi-

mus, que mira suspeita de venda de sentenças no Tribunal de Justiça do Tocantins.

O imóvel de 2.600 metros quadrados, em Palmas, seria

usado para abrigar a nova sede da PGE, o que nunca ocorreu. Apesar disso, R\$ 1,2 milhão foi desembolsado a título de aluguel. Inquérito civil por suspeita de improbidade foi aberto em março e tramita na 9.ª Promotoria de Justiça de Palmas. Segundo o promotor Vinícius

de Oliveira e Silva, há indícios de dano ao erário.

Procurado, Kledson afirmou que tem toda a documentação que mostra por que o projeto não foi concretizado. "A locação foi efetivada por procedimento formal", declarou. ●

R.M. E FAUSTO MACEDO



Europa

Hungria sai de Corte de Haia ao receber Bibi, alvo de ordem de prisão

— Retirada não terá efeito por pelo menos um ano e país foi acusado de violar obrigações ao se abster de prender Netanyahu; premiê elogia decisão ‘ousada’ de Orbán

BUDAPESTE

A Hungria anunciou ontem sua retirada do Tribunal Penal Internacional (TPI). A decisão foi comunicada algumas horas após o premiê de Israel, Binyamin Netanyahu, desembarcar em Budapeste para uma visita. Ele enfrenta uma ordem de prisão emitida pela Corte com sede em Haia (Holanda). O governo do primeiro-ministro Viktor Orbán afirmou antes que ignoraria suas obrigações com o mandato do TPI e o recebeu com tapete vermelho e honras militares.

Sinal aos EUA

Decisão de Orbán foi um aceno ao governo Trump; o líder húngaro é alinhado ao movimento Maga

Netanyahu agradeceu ao líder húngaro por sua posição “ousada contra o antissemitismo” e chamou sua decisão de um movimento “corajoso” contra uma “organização corrupta”. Segundo o primeiro-ministro, outros países seguirão o exemplo da Hungria.

O órgão dirigente do TPI manifestou preocupação com a decisão da Hungria, afirmando que qualquer afastamento “obscurece a nossa busca partilhada por justiça e enfraquece nossa determinação em combater a impunidade”.

Embora possa indiciar chefes de Estado, a Corte não tem poder para prendê-los ou levá-los a julgamento. Em vez disso, depende de outros líderes e governos para agir como seus policiais em todo o mundo.

O anúncio da retirada da Hungria foi o primeiro de um país da União Europeia. A medida consolida um papel controverso de Orbán dentro da Europa e seus esforços para se alinhar ao governo Trump, com quem compartilha o desprezo por organismos internacionais.

Apesar do anúncio, uma retirada não terá efeito por pelo menos um ano, o que significa que a Hungria, ao se recusar a prender o líder israelense, violou suas obrigações sob o tratado de 1998 que estabeleceu o tribunal.

O TPI emitiu mandados de prisão em novembro para Netanyahu e seu ex-ministro da Defesa, Yoav Gallant, acusando-os de crimes de guerra e crimes contra a humanidade na Faixa de Gaza.

A viagem de Netanyahu à Hungria foi a primeira desde então a um país que reconheceu a jurisdição do tribunal. Ele visitou Washington em fevereiro, mas os EUA não são membros do tribunal. Em novembro, Orbán denunciou a ordem e decidiu convidar Netanyahu para uma visita, dizendo que ele não seria preso.

Apenas dois países se retiraram do tribunal de 125 mem-



Orbán (esq.) recebe Netanyahu na Hungria e anuncia saída do TPI

Israel lança novos bombardeios contra alvos militares na Síria

Israel lançou novos bombardeios contra alvos militares na Síria ontem que deixaram nove mortos. Na quarta-feira, intensos bombardeios também contra alvos militares – no centro e na região de Damasco – mataram 13 pessoas.

Os bombardeios de ontem foram denunciados pelo Observatório Sírio de Direitos Humanos, uma ONG com sede no Reino Unido. Segundo a organização, as novas posições militares atacadas também estavam loca-

lizadas perto da capital síria.

O Exército israelense intensificou suas operações no país vizinho desde que uma coalizão rebelde liderada por um grupo islamista tomou o poder de Bashar Assad, em dezembro, após mais de 13 anos de guerra civil.

O ministro israelense da Defesa, Israel Katz, advertiu o líder sírio, Ahmed al Sharaa, que ele pagará um “preço alto” se a segurança de Israel for ameaçada.

O Ministério das Relações Exteriores da Síria afirmou, por sua vez, que se trata de uma “escalada injustificável” para tentar desestabilizar o país. ● AFP

bro: Burundi e as Filipinas. Ambos o fizeram em resposta à abertura de investigações criminais pelo promotor do TPI sobre seus chefes de governo. A Venezuela, também sob investigação, disse que poderia se retirar, mas ainda não tomou uma decisão.

DISRUPTIVO. Orbán tem posicionado a Hungria, também membro da Otan, como uma força disruptiva dentro da Europa. Ele denunciou líderes colegas como “belicistas” por seu apoio à Ucrânia e aproximou-se do presidente russo, Vladimir Putin, desafiando esforços de Bruxelas para isolá-lo. Orbán demorou mais de um ano para dar o consentimento da Hungria à aceitação da Suécia como membro da Otan.

Sua decisão de desafiar a ordem de prisão e receber Netanyahu foi também um esforço para chamar a atenção de Washington. Enquanto seus oponentes veem seu estilo de governar como um sistema cada vez mais autoritário e afastado dos valores da Europa, nos EUA muitos o consideram um modelo a ser seguido.

O líder húngaro está alinhado ideologicamente com o movimento Maga (Fazer a América Grande de Novo, por suas iniciais em inglês, mote do governo Trump), mas divergiu da agenda do republicano ao abraçar a China como parceira econômica e diplomática. ● NYT e AP

Rubio cobra de parceiros na Otan gasto de 5% do PIB em defesa

BRUXELAS

O secretário de Estado americano, Marco Rubio, garantiu ontem, em visita a Bruxelas, que os EUA não vão se retirar da Otan, mas repetiu a cobrança do presidente Donald Trump para que os países da aliança destinem 5% de seu PIB ao setor de defesa.

Rubio participou de uma reunião de ministros das Relações Exteriores da Otan e tentou

dissipar as crescentes dúvidas entre os integrantes da aliança militar sobre o compromisso de Washington.

O chefe da diplomacia americana criticou a “histeria” sobre o afastamento de Washington e disse que o governo Trump deseja uma aliança mais forte e viável.

“Trump é contrário a uma Otan que não tenha as capacidades que precisa para cumprir com as obrigações que o Tratado (de fundação) impõe

a todos”, disse Rubio.

O secretário de Estado disse esperar que os aliados identifiquem um caminho realista para que todos se comprometam a destinar 5% do PIB para a defesa. Os diplomatas dos países da Otan já anunciaram a intenção de ampliar seus gastos militares.

Há anos, a Otan estabeleceu como meta que os países integrantes investissem 2% do PIB na defesa, mas após a invasão russa da Ucrânia o objetivo se tornou “pelo menos 2%”.

Trump, no entanto, passou a exigir que os países aumentem seus gastos militares para 5% de cada PIB nacional, meta politicamente inalcançável para a maioria dos integrantes.

Antes da reunião de ontem, o secretário-geral da Otan, o holandês Mark Rutte, reafirmou a permanência dos EUA na aliança e disse que Washington não tem planos de retirar suas tropas da Europa.

DIVERGÊNCIAS. A questão do aumento nos gastos militares é um ponto central na relação dos países da Otan com os EUA, mas não o único. Em fevereiro, o secretário americano de Defesa, Pete Hegseth, disse que os europeus deveriam as-

sumir a segurança do próprio continente.

Outro ponto crítico é a aproximação dos EUA com a Rússia para discutir a guerra na Ucrânia, em um diálogo que exclui os aliados na Otan. Os europeus querem que Washington

Meta

Secretário de Estado diz esperar que aliados encontrem caminho realista para esse gasto

adote uma posição mais rígida com Moscou. Em particular, querem evitar que Kiev seja forçada a fazer concessões territoriais pelo fim da guerra. ● AFP

Segurança Nacional

Trump demite assessores após se reunir com radical de ultradireita

Em reunião, ativista teórica da conspiração teria apresentado lista com nomes desleais ao presidente; Pentágono investigará uso de chat

WASHINGTON

A Casa Branca demitiu ontem assessores do alto escalão do Conselho de Segurança Nacional após uma reunião extraordinária no Salão Oval com a ativista de extrema direita Laura Loomer. Segundo a imprensa americana, que citou fontes familiarizadas com o caso, Loomer teria apresentado ao presidente Donald Trump uma lista de nomes que seriam desleais a ele, na sua visão.

O número de demitidos é

desconhecido. O jornal *The New York Times* afirma que seis funcionários foram cortados. O *The Washington Post* diz que foram ao menos três. O porta-voz da Casa Branca Brian Hughes disse que o Conselho não comenta o assunto.

As demissões ocorrem uma semana após o escândalo que envolveu a inclusão por engano de um jornalista em um grupo de autoridades no aplicativo de mensagens Signal que discutia planos de guerra dos EUA. O jornalista Jeffrey Goldberg, editor-chefe da revista *The Atlantic*, teria sido convidado a entrar no grupo pelo conselheiro de Segurança Nacional Michael Waltz.

Entre os demitidos estariam Brian Walsh, diretor de inteligência que atuou na Comissão de Inteligência do Senado, e Da-

vid Feith, diretor de tecnologia e segurança nacional que atuou no Departamento de Estado. Segundo fontes ouvidas pelo

Confronto aberto
Laura Loomer tem feito campanha contra vários assessores do conselheiro de Segurança Waltz

NYT, Waltz teria se juntado à reunião entre Trump e Loomer para defender parte de seus funcionários, mas não foi suficien-

te. O vice-presidente J.D. Vance e outros funcionários do alto escalão do governo também teriam participado do encontro.

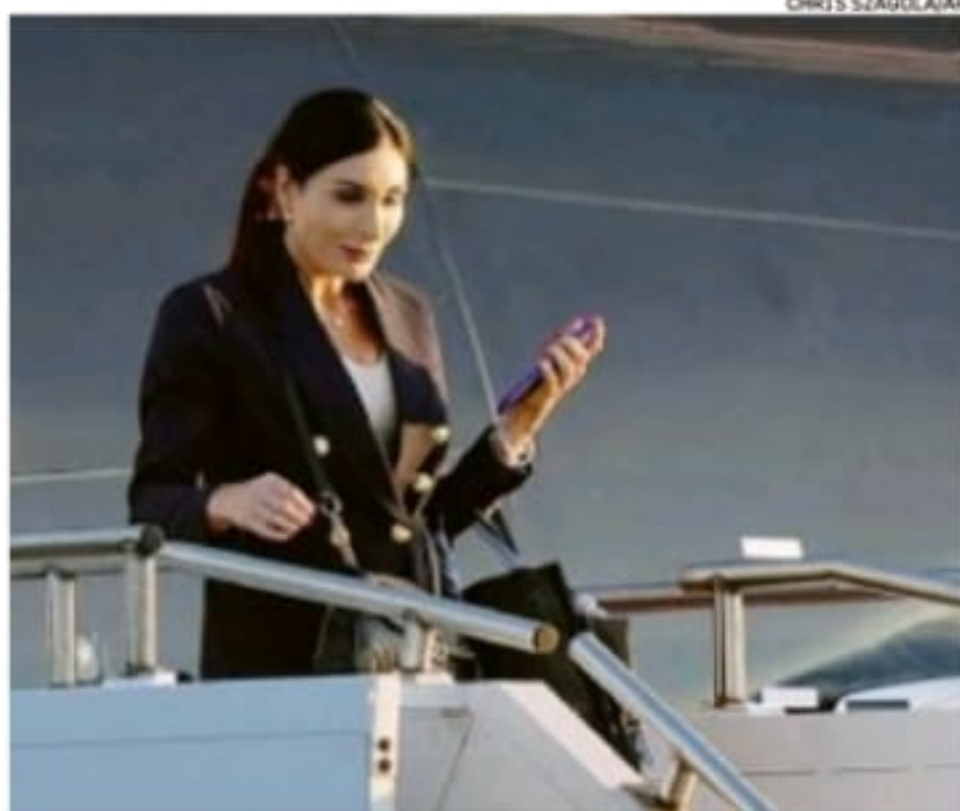
Uma das fontes ouvidas pelo *Post* analisou a tentativa de Waltz de defender seus assessores como algo "incrivelmente desconfortante", enquanto o NYT descreveu Waltz como alguém com menos poder que Loomer, que não faz parte do governo. Loomer trava uma campanha pública e privada contra vários assessores de Waltz. Ela já acusou o diretor sênior de Waltz para a Ásia,

Ivan Kanapathy, de deslealdade devido ao emprego anterior na Beacon Global Strategies ao lado de críticos de Trump.

Ela também criticou o vice de Waltz, Alex Wong, porque a mulher dele trabalhou no Departamento de Justiça durante os governos Obama e Biden.

Vista como extremista até mesmo por alguns dos aliados de extrema direita de Trump, Loomer ficou conhecida por divulgar teorias da conspiração como a que afirma que os ataques do 11 de Setembro foram um "trabalho interno". Durante a campanha presidencial de 2024, foi uma das mais duras críticas de opositores de Trump nas redes sociais.

APLICATIVO. O Pentágono investigará o uso do Signal pelo secretário de Defesa Pete Hegseth na conversa sobre os planos de guerra dos EUA contra os houthis no Iêmen. A investigação avaliará "até que ponto o secretário e outros membros do Departamento de Defesa cumpriram as políticas e procedimentos", explica o memorando do inspetor-geral interino, Steven Stebbins. A investigação foi pedida pelos dois principais membros da Comissão das Forças Armadas do Senado, um republicano e um democrata. ● NYT, WP e AFP



Laura Loomer teve reunião com Trump um dia antes de demissões

agro.estadao.com.br





PORTAL AGRO ESTADÃO

Um novo ecossistema para o futuro do agronegócio



Uma parceria:



Criação:



Argentina

Senado rejeita juízes indicados por Milei por decreto para Suprema Corte

Revés pode complicar implementação da reforma radical do Estado argentino proposta pelo presidente

BUENOS AIRES

O Senado argentino rejeitou ontem as indicações de dois juízes à Suprema Corte feitas pelo presidente Javier Milei por decreto. Segundo a imprensa argentina, esta é a primeira vez desde 1983 que o Senado vota contra candidatos

propostos pelo Executivo.

A derrota pode complicar a implementação da reforma radical do Estado proposta por Milei, já que analistas dizem que o presidente esperava preencher as vagas na Suprema Corte com indicados que decidiriam favoravelmente em casos de contestações às suas reformas econômicas.

O governo precisava do apoio de dois terços do Senado, onde tem apenas 7 das 72 cadeiras. As indicações, entretanto, foram rejeitadas por grande maioria. Segundo o jornal *La Nación*, a nomeação de Ariel Lijo foi rejeitada por 43

votos ante 27 a favor, com uma abstenção. Manuel García-Mansilla foi vetado por 51 senadores e apoiado por apenas 20.

Os dois foram indicados por Milei em fevereiro, quando o presidente ultraliberal contornou o Congresso invocando uma cláusula da Constituição argentina que, segundo ele, o autorizava a preencher as cadeiras vagas durante o recesso de verão da legislatura.

TEMPORÁRIO. Com a medida formalizada em decreto, a permanência dos juízes no cargo se encerraria ao fim do mandato legislativo, cujas sessões re-

gulares terminam em 30 de novembro. Políticos criticaram duramente a iniciativa de Milei como um abuso do Poder Executivo. Segundo eles, um presidente tem autoridade extremamente limitada para fazer nomeações judiciais durante um recesso do Congresso.

García-Mansilla chegou a ser empossado. Mas o mesmo não ocorreu com Lijo, um juiz federal criminal e correccional que interveio em vários casos de corrupção envolvendo ex-funcionários de todo o espectro político.

A maioria da Suprema Corte considerou que, como ele não

havia renunciado ao cargo de juiz de primeira instância, não poderia assumir a cadeira no tribunal, mesmo que sua nomeação fosse temporária.

Entre os diversos processos em tramitação no Supremo argentino, o mais notável é o recurso interposto na segunda-feira pela ex-presidente Cristina Kirchner (2007-2015) que pede a revisão da sentença de corrupção contra ela.

Em resposta ao revés, Milei defendeu seus candidatos e acusou os legisladores de politizar injustamente suas indicações. Em uma declaração ontem, o gabinete de Milei disse repudiar a votação.

“O Senado rejeitou as nomeações propostas pelo presidente por razões puramente políticas e não de adequação”, afirmou, argumentando que deixar as duas cadeiras vazias constituía um esforço para obstruir a Justiça. ● **AFP e AP**

LEILÃO DE MATERIAIS

+ DE 130 OPORTUNIDADES



MÁQ. PURIFICADORA DE HÉLIO C/ COMPRESSOR, SECADORA



GALPÃO LONADO TOP FLEX HANGAR AERONÁUTICO



MÁQ. DE CORTE TECIDO POR PRECISÃO, CPU, NETBOOK



PROJETO DE SALAS (SALA LIMPA)



MÁQUINA UNIVERSAL DE ENSAIOS (INSTRON)



GÔNDOLA DE DIRIGÍVEL COM MOTOR LYCOMING

**08/04
ÀS 15H**

**SOMENTE
ONLINE**



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-0464
(11) 9777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.



SODRÉ SANTORO

LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Otávio Lauro Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 607

Colômbia

Protesto tem confronto entre indígenas e polícia

Um grupo de indígenas entrou em confronto com a polícia ontem em Bogotá, onde protestam para exigir mais atenção do governo de Gustavo Petro a seus territórios, atingidos pela violência. Centenas de indígenas chegaram à capital na terça-feira e se instalaram na Plaza de Bolívar. ●



Coreia do Sul

Supremo confirma impeachment de presidente

A Suprema Corte da Coreia do Sul votou por unanimidade para destituir o presidente do país, Yoon Suk Yeol. O tribunal endossou a decisão da Assembleia Nacional que destituiu Yoon por sua tentativa fracassada de colocar seu país sob lei marcial em dezembro. Ele estava suspenso do cargo. ●



Segurança

Mortes de menores em ações policiais em SP mais que dobram

Alta coincide com flexibilização no uso de câmeras corporais, afirma Fórum Brasileiro de Segurança

GIOVANNA CASTRO

O número de mortes de crianças e adolescentes por intervenções policiais no Estado de São Paulo cresceu 120% entre 2022 e 2024, conforme estudo realizado pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública e encomendado pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef). O relatório, que utiliza dados da Secretaria de Segurança Pública de São Paulo (SSP) e do Ministério Público, aponta que o aumento coincide com a flexibilização do uso das câmeras corporais em fardas e a redução das políticas de controle de uso da força.

Em nota, a SSP disse não compactuar "com desvios de conduta ou excessos por parte seus agentes, punindo com absoluto rigor todas as ocorrências dessa natureza". Desde 2023, acrescenta a gestão Tarcísio de Freitas (Republicanos), mais de 550 policiais foram presos e 364 demitidos ou expulsos.

A pasta também disse que a atual gestão ampliou em 18,5% o número de body cams. Os novos dispositivos, ainda em fase de teste, entretanto, não terão gravação ininterrupta. "Todo policial em patrulhamento deverá acionar a câmera sempre que se deparar com uma situação de interesse da segurança pública", diz a SSP.

Na faixa entre 10 e 14 anos, o Estado passou de uma morte em 2022, para quatro em 2024. Já na faixa dos 15 aos 19 anos, os registros passaram de 34 para 73. Isso significa 77 vítimas dessas duas faixas etá-

rias no ano passado, aumento de 120% em relação a 2022, quando foram registradas 35 mortes de menores de 19 anos. Não há registros de mortes de menores de 10 anos na série histórica analisada.

A morte decorrente de intervenção policial considera apenas casos de resistência a abordagem policial durante um flagrante, legítima defesa do policial e/ou quando é provocada para cessar uma agressão injusta, ou seja, se o suspeito estava colocando em ris-

gos. Já entre os brancos da mesma idade, o índice ficou em 0,33.

ANÁLISE. "Esse cenário reforça a necessidade urgente de investir em políticas públicas de segurança que protejam, de fato, a vida de meninos e meninas, e que garantam prioridade na investigação e na responsabilização dos culpados", afirma Adriana Alvarenga, chefe do escritório do Unicef em São Paulo.

O quadro é ainda mais grave diante da subnotificação de idade, segundo Samira Bueno, diretora executiva do Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Para ela, a falta de dados básicos, como a idade da vítima, demonstra falta de detalhamento e interesse em investigar esse tipo de caso, além de comprometer a análise do cenário. Do total de mortes por intervenção policial, 20% não tem a informação etária.

"Como a gente vai mensurar o tamanho exato do problema? Sabemos que a adolescência é a idade da transgressão, que é muito desafiadora. Essa relação com a polícia, os pais, os professores é problemática. Precisamos de políticas específicas voltadas para interação com esse público", diz a especialista.

O total de mortes provocadas por policiais militares em serviço vinha caindo desde 2020, quando foi implementado o programa Olho Vivo, de uso das câmeras corporais gravando ininterruptamente a ação policial, na gestão João Doria (então PSDB). Mesmo depois do período de maior isolamento social causado pela

"Esse cenário reforça a necessidade urgente de investirmos em políticas públicas de segurança que protejam, de fato, a vida de meninos e meninas, e que garantam prioridade na investigação e na responsabilização dos culpados"

Adriana Alvarenga
Chefe do escritório do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) em SP

co a vida de outra pessoa. O estudo aponta que, considerando todas as crianças e os adolescentes vítimas de mortes violentas em 2024, 34% foram mortos por policiais, isto é, um em cada três. Em 2022, esse percentual era de 24%. Entre adultos, a proporção passou de 9% para 18% no mesmo período.

Além disso, as crianças e os adolescentes negros são 3,7 vezes mais vítimas do que os brancos. A taxa de letalidade na faixa etária até 19 anos foi de 1,22 para cada 100 mil ne-

Óbitos de PMs em serviço avançam 133%

Mais policiais também têm morrido em serviço, segundo a pesquisa do Fórum Brasileiro de Segurança Pública divulgada ontem. Os dados coletados da Secretaria da Segurança Pú-

blica de São Paulo (SSP) e do Ministério Público mostram aumento de 133% nos óbitos desde 2022.

Conforme o relatório, foram 14 PMs mortos em serviço em

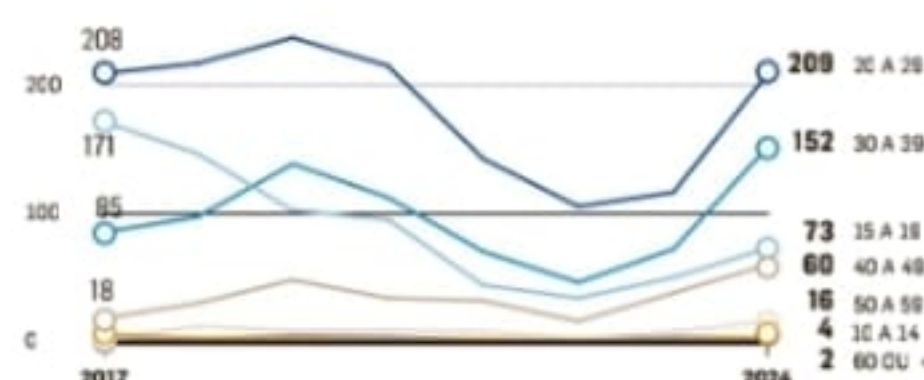
2024, ante 6 em 2022. Houve aumento também na letalidade por agentes de segurança (mais informações na página ao lado). A recorrência de confrontos e a letalidade policial

ESTUDO

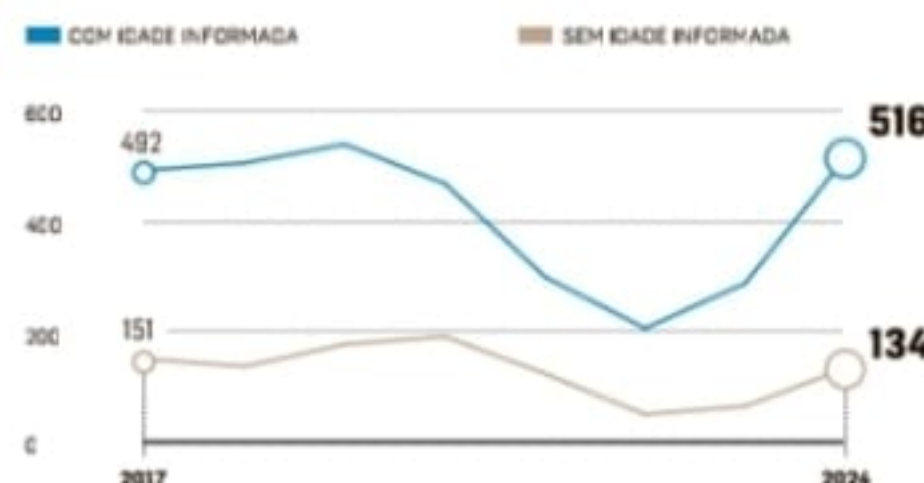
Relatório do Fórum, feito a pedido do Unicef, utiliza dados da Secretaria de Segurança Pública de São Paulo (SSP) e do Ministério Público

Mortes decorrentes de intervenções de PMs em serviço

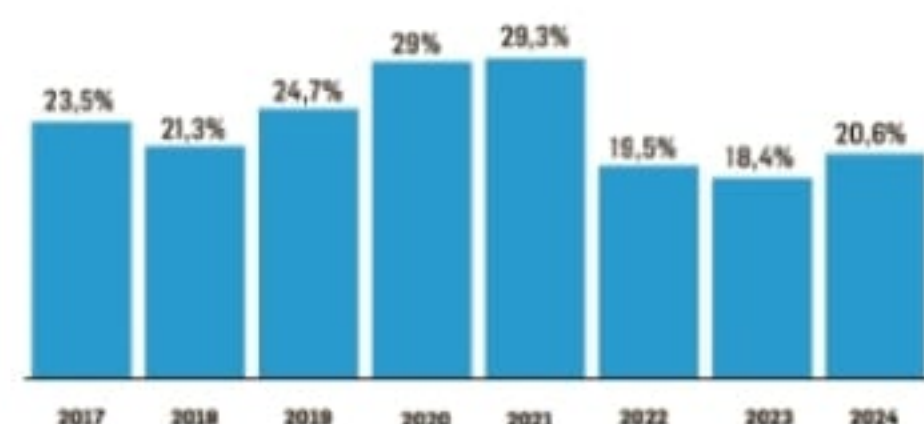
Por faixa etária



Total de vítimas



Proporção de casos sem idade em relação ao total



OBS.: NOTA METODOLÓGICA: A BASE DO MP TEM 260 VÍTIMAS FATAIS EM 2022. JÁ A DA SSP TEM 256 VÍTIMAS NO MESMO ANO

pandemia o Estado passou de 716 casos em 2019 para 256 em 2022.

Mas desde 2023, quando Tarcísio de Freitas (Republicanos) assumiu o Estado com um discurso de flexibilização do uso das câmeras corporais e alterações em políticas de controle de uso da força, o número voltou a subir. Em 2024, foram 649 mortes provocadas por policiais em serviço, aumento de 153,5% ante 2022.

"O policial fica mais preocupado com o cumprimento do protocolo se ele acha que está

sendo observado e se o controle do uso da força é prioridade política. Por exemplo, da época do Doria, ele não pôs somen-

O que diz o governo
Secretaria diz não compactuar com desvios, apurar casos e investir em equipamentos

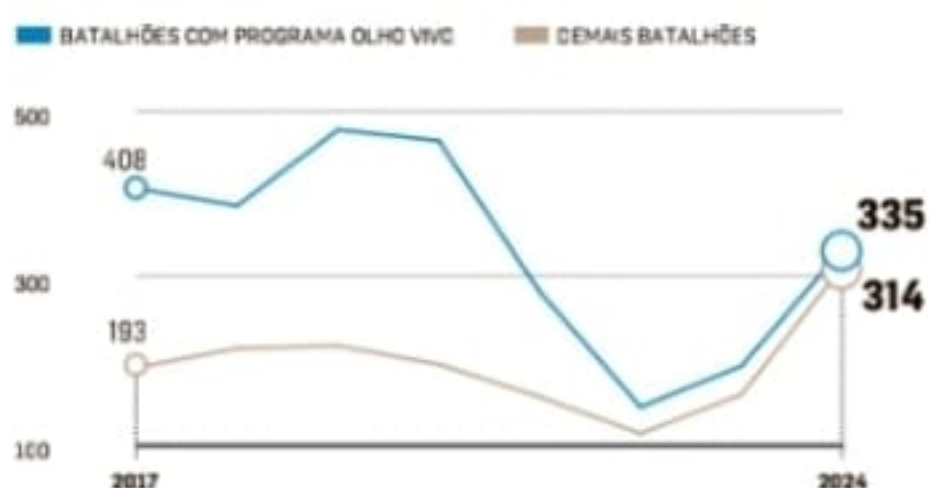
te as câmeras. Ele trocou comando geral e implementou outros mecanismos de controle, como condições de mitiga-

nadas por facções e para os próprios PMs.

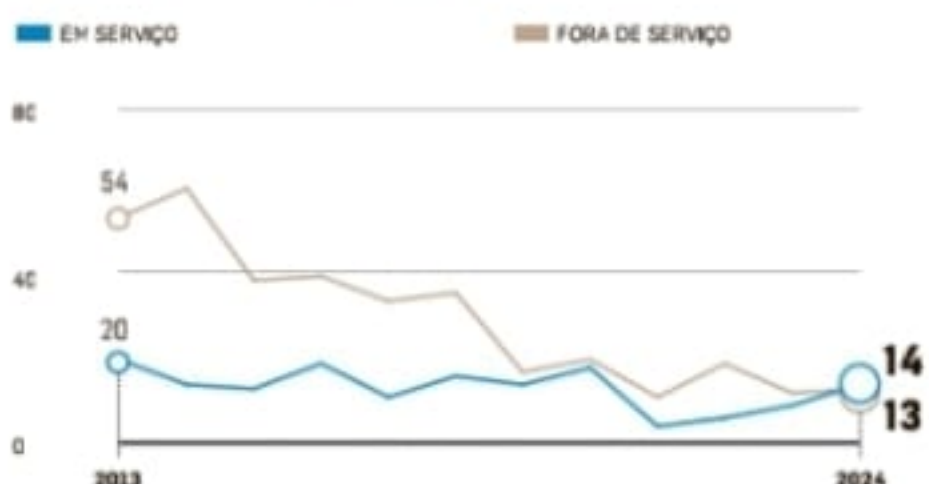
"Os policiais não estão utilizando (as câmeras corporais); não existem sanções aos que não utilizam", destaca Samira Bueno, do Fórum. Para a especialista, quando o agente tem a preocupação de seguir o protocolo, porque está usando a

maior, dizem especialistas, não necessariamente leva ao combate mais eficaz ao crime organizado. Esse cenário pode resultar, na verdade, em risco maior para comunidades domi-

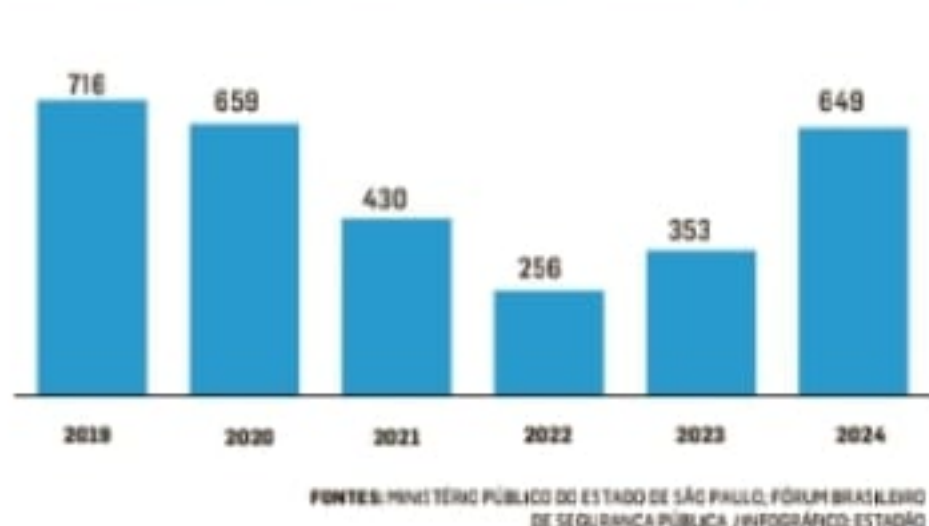
Mortes por intervenção policial em SP



Policiais militares mortos



Total de pessoas mortas por PMs em serviço



ção de risco, aquisição de equipamentos menos letais – taser – e fortalecimento de mecanismos de controle interno. Tinha toda uma política estruturada de controle do uso da força”, diz Samira. O Fórum defende gravação ininterrupta das câmeras.

Segundo o Fórum Brasileiro de Segurança, é preciso manter a gravação ininterrupta das câmeras corporais e, ao mesmo tempo, fazer avaliações de impacto por meio de atores independentes, ter um sistema simples de compartilhamento

das imagens com a Justiça sempre que forem necessárias para produção de provas e auditar rotineiramente as gravações. Os dados mostram que mesmo em batalhões que utilizam câmera corporal, houve aumento de mortes causadas por intervenção policial (*Mais informações ao lado*).

A atual proposta do governo do Estado é implementar câmeras corporais que são acionadas pelo próprio policial ou por uma equipe remota assim que os agentes saem para uma operação. A justificati-

câmera, ele se protege mais. “Ele mata a menos e ele morre menos”, afirma.

Além da flexibilização das câmeras, o relatório produzido pelo Fórum mostra que, entre 2022 e 2024, houve redução em medidas de controle de força policial. Isso, conforme os pesquisadores, também afeta a

conduta dos agentes, os colocando em risco.

O número de Conselhos de Disciplina – responsáveis por julgar praças que cometeram infrações ou crimes – caiu 46% em 2024 e os processos administrativos disciplinares, em 12,1%. A quantidade de sindicâncias e inquéritos policiais

va é otimizar a capacidade de processamento e armazenamento de todas as imagens gravadas. “O uso dos equipamentos segue regras rígidas, e qualquer agente que descumpri-las estará sujeito às sanções cabíveis”, diz a SSP. “As instituições policiais mantêm programas robustos de treinamento e formação profissional, além de comissões especializadas na mitigação de riscos, que atuam na identificação de não conformidades e no aprimoramento de procedimentos operacionais.”

Em aberto
Investigação da morte de
Ryan Santos, de 4 anos,
em novembro, ainda não
foi encerrada

O ministro Luís Roberto Barroso, presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ordenou em dezembro de 2024 que a PM de São Paulo utilize as câmeras em grandes operações e incurssões em favelas com gravação ininterrupta. O governo recorreu da decisão e conseguiu um prazo maior para detalhar a proposta. Em fevereiro deste ano, a PM se reuniu com o ministro para apresentar o funcionamento dos novos equipamentos. Ainda não há uma decisão definitiva por parte do STF.

FORA DOS REGISTROS. Alguns casos de violência chocaram o País nos últimos anos, como a morte de Ryan Santos, de 4 anos, atingido por disparo de arma de fogo durante ação da Polícia Militar em Santos em novembro. Na semana passada, um laudo pericial anexado ao inquérito sobre o caso indicou que o projétil que acertou o menino era de arma usada pela PM.

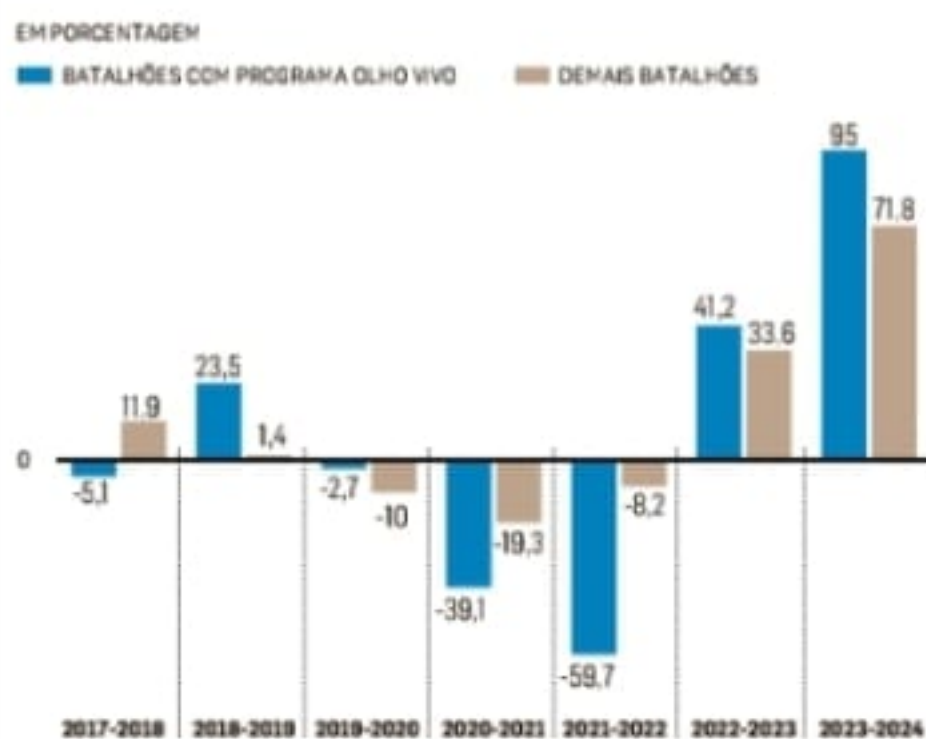
A ocorrência, porém, ainda não teve registro por tipo de morte e por isso não consta como morte por intervenção policial. O inquérito cita “eventual delito de homicídio relacionado ao uso de força letal ou eventual legítima defesa” e não foi concluído. Segundo Samira, casos de bala perdida geralmente são assumidos como homicídio. ●

militares (IPMs) atingiu o menor patamar dos últimos oito anos. Desde junho, a Corregedoria também passou a depender de autorização do subcomandante geral para afastar policiais envolvidos em casos de atentado às instituições, ao Estado ou aos direitos humanos. ●

Letalidade cresce
até em batalhões
que usam câmeras

BALANÇO

Variação anual das mortes por intervenção policial em SP



FONTE: MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SÃO PAULO; FÓRUM BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA / INFOGRÁFICO: ESTADO

O número de pessoas mortas por policiais militares em serviço cresceu 61% de 2022 para 2024 em São Paulo, conforme a mesma análise, feita a pedido do Fundo das Nações Unidas para a Infância das Nações Unidas (Unicef). No mesmo período, a letalidade dos batalhões em que os agentes usam câmeras corporais nas fardas foi maior (175%) do que nas unidades em que a tecnologia não foi adotada (129%).

A proporção maior de aumento nos batalhões que usam as body cams, diz o Fórum, reforça que apenas a adoção do equipamento não é suficiente. A medida exige também acompanhamento dos protocolos, compartilhamento das imagens com a Justiça e punições para os agentes que descumpram o uso da câmera.

“As instituições policiais mantêm programas robustos de treinamento e formação profissional, além de comissões especializadas na mitigação de riscos, que atuam na identificação de não conformidades e no aprimoramento de procedimentos operacionais”, afirmou a Secretaria da Segurança Pública, destacando ainda números de investigações e investimentos.

Até 2022, os dados apontavam que as câmeras ajudavam a diminuir a letalidade. Houve redução de 659 para 258 das mortes por intervenção policial na comparação entre 2020, quando foram implementadas no Estado, para 2022. Já entre 2022 e 2024, o

total de pessoas mortas por policiais militares em serviço no Estado foi de 256 para 649.

“Mesmo com a manutenção das câmeras que gravam intermitentemente (*até o momento*), já houve agravamento da letalidade – tanto nos batalhões com câmera quanto nos batalhões sem –, em grande medida, porque o discurso político e institucional deslegitima essa ferramenta”, diz Samira. “Os policiais não estão utilizando, não existem sanções aos que não utilizam. No momento que abolir a gravação ininterrupta, não vai ter mesmo nenhuma evidência.”

Análise

De acordo com a
Defensoria em apenas
100 casos foi possível
analisar as imagens

E AS IMAGENS? Um levantamento feito pela Defensoria Pública do Estado e consultado para a elaboração do estudo mostra que a PM não forneceu resposta para 48,3% dos casos em que houve solicitação de imagens das câmeras corporais entre julho e novembro de 2024. No caso das ocorrências respondidas, em só 100 ocorrências foi possível analisar as imagens, o que equivale a 21,9% do total de casos.

O ministro Luís Roberto Barroso, do Supremo Tribunal Federal (STF), ordenou em dezembro que a PM utilize as câmeras com gravação ininterrupta em grandes operações e incurssões em favelas. ●

Segurança

STF obriga Rio a ter plano para livrar áreas de favela do crime; PF ganha poder

Regras de operação disciplinam situações envolvendo de câmera corporal a helicóptero e vetam ações ao lado de escolas e hospitais

RAYSSA MOTTA

O Supremo Tribunal Federal (STF) reconheceu ontem que o governador do Rio, Cláudio Castro (PL), cumpriu parcialmente as exigências para reduzir a letalidade policial e melhorar a política de segurança pública do Estado, mas estabeleceu um conjunto de regras que precisam ser observadas nas operações policiais e na investigação das ocorrências envolvendo mortes de civis e agentes nessas operações. A decisão foi tomada na chamada "ADPF das Favelas", para liberação das ações policiais.

Os ministros confirmaram que as Polícias Civil e Militar têm "autonomia para avaliar e definir o grau de força adequado para cada contexto, observando a proporcionalidade das operações e preferencialmente com planejamento prévio". Ações de emergência também podem ser deflagradas, "desde que sejam devidamente justificadas".

As operações foram limitadas desde a pandemia de covid-19. O STF optou por manter, porém, uma série de regras, incluindo a obrigatoriedade do respeito aos perímetros de escolas, creches, hospitais e postos de saúde. Houve flexibilização no uso de helicópteros, mas exigência de incorporação das câmeras corporais (body cams) em 180 dias.

Uma das principais exigências é a criação de um plano de recuperação territorial de

áreas dominadas por facções e milícias com cronograma objetivos por etapa de trabalho, políticas para a juventude e implementação de serviços básicos.

Caberá à União dar "apoio logístico e financeiro" para o combate ao crime no Rio de Janeiro. O STF também definiu que a Polícia Federal deve criar uma força-tarefa permanente para identificar as organizações criminosas em atuação no Rio de Janeiro, sobretudo suas lideranças, movimentações financeiras e conexões com grupos políticos.

Apoio federal
Caberá à União dar 'apoio logístico e financeiro' para o combate ao crime e a PF deve ter força-tarefa local

Segundo a decisão do STF, o Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) e a Receita devem auxiliar no monitoramento da circulação do dinheiro movimentado por essas organizações criminosas. Além disso, o Ministério da Justiça e o Ministério da Defesa devem fazer o cadastramento de todas as armas destinadas às polícias estaduais.

AVANÇOS ESTADUAIS. Os ministros reconheceram que, desde 2019, quando o tribunal começou a se debruçar sobre o tema, houve "avanços importantes" por parte do governo estadual, com a redução da letalidade policial, mas concluiu que ainda existem "falhas administrativas, omissões e violações de direitos fundamentais". O STF homologou parcialmente, por exemplo, o plano de redução da letalidade apresentado pelo Estado, mas determinou ajustes na coleta



Operação na Rocinha, em 2017; intervenções foram barradas pelo Supremo desde período da pandemia

Outras exigências

Regras de conduta

O principal comando a policiais é a preservação do local do crime pela equipe que chegar primeiro à ocorrência e a comunicação imediata ao Ministério Público e às Corregedorias das Polícias. O STF proibiu expressamente a remoção indevida de cadáveres sob pretexto de suposta prestação de socorro.

Plano de recuperação territorial

O governo do Rio de Janeiro deve apresentar ao Supremo Tribunal Federal um plano detalhado com medidas para retomar o controle sobre áreas dominadas por facções criminosas e milícias. Os ministros estabeleceram que parte dos recursos destinados à segurança pública do estado, inclusive por meio de emendas parlamentares impositivas, deve ser reservada ao projeto de reocupação do território.

Ambulâncias e escolas

Quando as operações forem planejadas, e se houver risco de conflito armado, é obrigatória a presença de ambulâncias no local mais próximo possível. Além disso, as

polícias devem evitar operações em perímetros de escolas, creches, hospitais e postos de saúde.

Prazos

Os laudos necessários devem ser elaborados no prazo máximo de dez dias e todas as provas periciais devem ser armazenadas em um sistema eletrônico.

Afastamento preventivo

O governo do Rio tem até 180 dias para criar um programa de assistência à saúde mental dos profissionais de segurança pública. O atendimento deve ser obrigatório quando o agente se envolver em "incidentes críticos". O governo também deve definir parâmetros sobre a necessidade de afastamento preventivo após ocorrências com mortes.

Busca domiciliar

Ficam proibidas buscas domiciliares no período noturno, salvo em situações excepcionais de flagrante.

Câmeras nas viaturas

O governo tem 180 dias para instalar câmeras nas viaturas da Polícia Militar e da Polícia Civil e nas fardas dos policiais civis. Os aparelhos não precisam ser usados em diligências de investigações sigilosas.

tos armados com a participação de forças de segurança, mas com autoria indeterminada do disparo letal. Além disso, os dados desagregados sobre ocorrências com mortes de civis e de agentes de segurança devem ser públicos. Entre as informações obrigatórias estão: corporação (Polícia Civil ou Militar), unidade ou batalhão do agente envolvido ou vítima, se o policial estava em serviço e se o fato ocorreu em contexto de operação.

Os ministros vinham alinhando nos bastidores um voto conjunto que acomodasse suas divergências. A avaliação interna é a de que o tema é sensível e merecia um pronunciamento unânime e claro do tribunal. Por isso, o ministro Edson Fachin, relator do processo, reajustou a primeira versão do seu voto e fez concessões importantes. Os ministros buscaram aprovar uma decisão que equilibrasse, de um lado, a eficiência do combate ao crime e, do outro, a segurança da população. "O tribunal tem a preocupação de proteger os direitos fundamentais das comunidades e também tem a preocupação de assegurar a integridade dos policiais e o seu bom direito de defesa quando estejam atuando na forma da lei", defendeu o ministro Luís Roberto Barroso, presidente do STF, ao anunciar o resultado.

QUEM VAI FISCALIZAR. O tribunal vai monitorar o cumprimento de suas determinações com auxílio do Conselho Nacional do Ministério Público, órgão chefiado pelo procurador-geral, Paulo Gonet. ●

Manobras perigosas

PRF apreende BMWs usadas por influencers

A Polícia Rodoviária Federal do Paraná apreendeu 2 BMWs que, em 5 de fevereiro, foram usados em manobras perigosas em pedágio da BR-101, em Garuva (SC). Os dois motoristas são influenciadores que filmavam e divulgavam infrações de trânsito com carros de luxo. A Justiça determinou bloqueio das redes sociais e suspensão de suas CNHs. ●



Latrocínio no Butantã

Polícia identifica 2 suspeitos de matar arquiteto

Dois suspeitos de envolvimento na morte do arquiteto Jefferson Dias Aguiar foram identificados pelo Departamento Estadual de Investigações Criminais (Deic), da Polícia Civil. Aguiar foi baleado após atropelar um ladrão que havia cometido assalto na terça, no Butantã, zona oeste de São Paulo. A polícia tenta localizar e prender os suspeitos. ●

Migração

Nº de brasileiros com a entrada barrada em Portugal cresce 721%

Brasileiros são 85% do total de impedidos ao tentar entrar no país; eles passaram de 179, em 2023, para 1.470, no ano passado

FABIO GRELLET

O número de brasileiros barrados quando tentavam ingressar em Portugal aumentou 721% em 2024, em comparação com o ano anterior. Os dados são do Relatório Anual de Segurança Interna (Rasi), divulgado pelo governo português na terça-feira. Em 2023, 179 brasileiros haviam sido impedidos de entrar no país europeu, e em 2024 foram 1.470.

Ao todo, 1.728 estrangeiros foram barrados nas fronteiras de Portugal no ano passado (1.727 deles em aeroportos), e os brasileiros correspondem a 85% desse total. Em 2023, foram barradas 373 pessoas – e

os brasileiros corresponderam a 48%.

MOTIVOS. A razão mais frequente para a negativa de entrada, no ano passado, foi a falta de justificativa: 768 brasileiros não conseguiram explicar às autoridades migratórias o que iriam fazer em Portugal, informa o relatório. O segundo motivo mais comum foram problemas com o visto, que estava

Principal razão do veto
768 brasileiros não conseguiram explicar às autoridades o que iriam fazer em Portugal

vencido ou era inadequado: 352 casos. Outras razões fizeram com que mais 350 brasileiros fossem barrados.

A fiscalização geral nas fronteiras de Portugal também cresceu: 24,6 milhões de passageiros foram fiscalizados no

ano passado, 7,9% mais que o registrado em 2023.

NOVA LEI. Apesar do aumento de brasileiros barrados ao tentar entrar em Portugal, o país publicou em 13 de fevereiro uma lei que favorece a residência de cidadãos da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), da qual o Brasil faz parte. Implementada no dia seguinte à publicação, a lei permite aos brasileiros pedir a autorização para residência temporária ao entrarem no país de forma legal, seja com visto de curta duração ou mesmo como turistas.

Outra mudança a partir da legislação é que a duração da autorização de residência temporária passa a ser de 2 anos, assim como a validade da autorização concedida a estrangeiros de outros países, e não mais apenas um ano. Junto a isso, uma portaria publicada concede aos estrangeiros da CPLP o registro de autoriza-

Reino Unido aumenta preço de autorização para entrada no país

A partir de 9 de abril, a Autorização de Viagem Eletrônica (em inglês, Electronic Travel Authorisation, ou ETA) necessária para brasileiros e outros estrangeiros entrarem no Reino Unido ficará mais cara.

O documento adotado pelo governo do Reino Unido para controlar a entrada de pessoas em suas fronteiras passará de 10 libras (cerca de R\$ 75) para 16 libras (cerca de R\$ 120). O reajuste já havia sido aprovado e anunciado pelo governo britânico, sem data definida, informação que foi divulgada agora. Esse documento é exigido dos brasileiros que queiram entrar no Reino Unido desde 8 de janeiro. ● F.B.

ção de residência em um cartão, conforme as regras da União Europeia (UE). Até então, o documento era entregue no formato de uma folha de papel A4, que não era aceito por muitos países europeus e impossibilitava a viagem de residentes temporários de Portugal para outros países do Espaço Schengen (zona de livre circulação na União Europeia).

Cerca de 220 mil estrangeiros que já têm residência em Portugal serão beneficiados pela troca dos documentos em papel por um cartão nos moldes da UE. O cartão, além de permitir que brasileiros e demais estrangeiros da CPLP circulem entre outros países, confere maior segurança para o sistema português, já que contém dados biométricos e conferência de documentos dos imigrantes, segundo o governo português.

Há mais de 440 mil estrangeiros vivendo em Portugal que nem sequer possuem o documento e estão na espera para um agendamento na Agência para Integração, Migrações e Asilo (Aima) em busca de regularizar a permanência no país. O governo português prometeu zerar a fila até o fim de junho, segundo informações do jornal português *Público*. ● COLA-

BOROU ISABELA MOYA

/ TEMPORADA 2025 /



marcas & consumidores

FIQUE POR DENTRO DOS CAMINHOS QUE AS MARCAS PERCORREM ATÉ CHEGAR AO CONSUMIDOR FINAL

Eletrodomésticos:
Sustentabilidade, inovação e praticidade estão presentes na comunicação das marcas

CONVIDADA



BERTHA FERNANDES

Head de Marcas e Comunicação da Whirlpool



Apresentação:
JOÃO FARIA
Jornalista e colunista da Rádio Eldorado



**05
ABR
25**

**SÁBADO
10H**

Realização:

Patrocínio:

ESTADÃO 150

EL DORADO FM
107.3

GPA
Grupo Pão de Açúcar

**CRESCENTE
CHIA
PIÙ GLASS
NOTA**

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.	FUSO	MÍN./MÁX.	
ASSUNÇÃO	-5h	8°C/28°C	LOS ANGELES	-8h	8°C/28°C
ATENAS	+3h	8°C/28°C	MADRID	+2h	12°C/20°C
BARCELONA	+2h	8°C/28°C	MANAMA	-3h	22°C/27°C
BERLIM	+1h	8°C/28°C	MONTREAL	-5h	14°C/25°C
BRUXELAS	+1h	8°C/28°C	MOSCÚ	+3h	6°C/14°C
BUEENOS AIRES	-3h	8°C/28°C	NOVA YORK	-5h	8°C/28°C
CARACAS	-4h	26°C/32°C	PARIS	+1h	12°C/24°C
CHICAGO DE MÉXICO	-7h	14°C/28°C	ROMA	+1h	18°C/28°C
ESTOCOLMO	+2h	6°C/22°C	SANTO AGO	-5h	12°C/20°C
GENEVA	+1h	8°C/28°C	SIDNEY	+10h	17°C/27°C
JOHANNESBURGO	-2h	17°C/27°C	TEL AVIV	+3h	17°C/27°C
LIMA	-5h	26°C/32°C	TÓQUIO	+9h	8°C/18°C
LISBOA	+1h	17°C/27°C	TORONTO	-5h	9°C/17°C
LONDRES	+0h	8°C/28°C	WASHINGTON	-5h	14°C/24°C

NA WEB
O município pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link: <https://www.prefeitura.sp.gov.br>

Educação

MEC divulga que há 49,3% de alfabetizados no 2º ano

Governo era cobrado para publicar dado do Saeb, mas ressalta que prova é amostral e n.º válido é o do Criança Alfabetizada, de 56%

RENATA CAFARDO
PAULA FERREIRA
BRASÍLIA

O Ministério da Educação (MEC) divulgou ontem dados do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) para o 2.º ano do ensino fundamental que mostram taxa de 49,3% de crianças alfabetizadas no País em 2023. O percentual revelado pelo teste, aplicado pela

própria pasta, é menor do que os 56% indicados no relatório do programa Criança Alfabetizada, feito pelo ministério a partir de outra metodologia e considerado o indicador adequado para medir a etapa.

“Os resultados da alfabetização são esses”, frisou ontem o presidente do Inep, Manuel Palácios, em referência aos dados do Criança Alfabetizada. O governo vinha sendo acusado de falta de transparência por não apresentar os resultados do Saeb. O MEC diz que o relatório Criança Alfabetizada é mais preciso, pois reúne dados de um número maior de alunos (o Saeb é feito a partir de uma amostra) e utiliza provas aplicadas pelos próprios

Estados. Segundo o Inep, o dado do Saeb para todo o País apresenta uma margem de erro de 2,8 pontos percentuais.

HISTÓRICO. O governo federal passou a aplicar o Saeb no 2.º ano em 2019. Este é o terceiro ciclo a ser avaliado. Pelos dados divulgados ontem, o Brasil ainda não conseguiu recuperar o patamar verificado antes da pandemia. Quando a prova foi aplicada pela 1.ª vez na etapa, em 2019, havia 55% dos estudantes alfabetizados. Depois, em 2021, na pandemia, o índice registrado foi de 36%. Já em 2023, chegou a 49,3%. “O discurso do ano passado, quando o Indicador Criança Alfabetizada foi divulgado, de o Bra-

sil ter superado a perda ocorrida na pandemia, pode não ser verdadeiro”, analisa a presidente executiva do Todos Pela Educação, Priscila Cruz.

Visão da especialista
‘Os resultados dessas avaliações precisam ser compatíveis entre si’, diz Priscila Cruz

Já o presidente do Inep, Manuel Palácios, disse que os dados do Saeb por Estado não devem ser comparados com outros anos, porque apresentam grande variação estatística.

Além disso, em alguns Estados há disparidade considerá-

vel entre os resultados verificados no Saeb e os informados pelo Indicador Criança Alfabetizada. No Estado do Maranhão, por exemplo, o Saeb traz um percentual de 30,6% de crianças alfabetizadas. Já no Indicador Criança Alfabetizada do Estado o índice é 56%. “Os resultados dessas avaliações precisam ser compatíveis entre si, esforço que ainda precisa ser garantido pelo Inep”, afirma Priscila Cruz.

Palácios afirmou que uma das hipóteses para explicar as distorções nas unidades da federação é a mudança no tamanho da amostra do Saeb que, em 2019, tinha cerca de 89 mil alunos, e em 2023 foi de cerca de 29 mil. ●

IMPERDÍVEL LEILÃO DE IMÓVEIS EXCELENTE TERRENO

VILA AMÁLIA
SÃO PAULO/SP

08/05 ÀS 11H
SOMENTE ONLINE

TERRENO COM
1.000M²

LANCE INICIAL:
R\$1.380.000

TERRENO APROVADO PARA INCORPORAÇÃO DE PRÉDIO. TERRENO LIMPO E PLANO, DE ESQUINA, COM 1.000M² E PROJETO APROVADO NA PREFEITURA DE SÃO PAULO PARA EDIFÍCIO DE 49 APARTAMENTOS, 100% ENQUADRADOS NO PROGRAMA MINHA CASA MINHA VIDA. PRONTO PARA INCORPORAÇÃO/LANÇAMENTO IMEDIATO.

SÃO PAULO/SP: VILA AMÁLIA. UM TERRENO SITUADO NA RUA ELZA GUIMARÃES Nº 717, ESQUINA COM A RUA TITO NICOLAU, LOTES Nº 102, 103/104 E 105 DA VILA AMÁLIA, COM ÁREA DE 1.000M². MATRÍCULA SOB Nº 154.698 DO 3º OFICIAL DE REGISTRO DE IMÓVEIS DE SÃO PAULO/SP. INSCRIÇÃO MUNICIPAL – 308.020.0105-1. IMÓVEL POSSUI ALVARÁ DISPONÍVEL PARA CONSTRUÇÃO IMEDIATA SOB O NÚMERO 2021/06303-00 PUBLICADO EM 08/10/2021. TERRENO LIMPO E PLANO, DE ESQUINA, COM 1.000M² E PROJETO APROVADO NA PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO PARA EDIFÍCIO DE 49 APARTAMENTOS, 100% ENQUADRADOS NO PROGRAMA MINHA CASA MINHA VIDA. PRONTO PARA INCORPORAÇÃO/LANÇAMENTO IMEDIATO. DESOCUPADO. É PERMITIDA A VISITAÇÃO, QUE DEVERÁ SER PREVIAMENTE AGENDADA COM SR. EMERSON PELO NÚMERO TEL: II – 2464-8460 / CELULAR II – 97777-0753 OU ATRAVÉS DO E-MAIL: AF@SODRESANTORO.COM.BR.

CONSULTE O EDITAL COMPLETO NO SITE WWW.SODRESANTORO.COM.BR. PARA AGENDAR VISITAS AOS IMÓVEIS DISPONÍVEIS PARA VISITAÇÃO OU ESCLARECER DÚVIDAS, ENTRE EM CONTATO PELO TELEFONE (11) 2464-8460.



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAO.SODRESANTORO
(11) 2464-8460
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aposte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

Vigilância sanitária

Anvisa reforça veto a suplementos com ora-pro-nóbis

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) reforçou ontem a proibição de todos os suplementos alimenta-

res com ora-pro-nóbis na composição. De acordo com a decisão publicada no *Diário Oficial da União (DOU)*, até a propa-

ganda de produtos com esse ingrediente é irregular.

Para um ingrediente ser autorizado como suplemento ali-

mentar, precisa passar por avaliações de segurança e eficácia que comprovem que ele é fonte de algum nutriente ou substância de relevância para o corpo humano. A avaliação, diz a Anvisa, deve ser apresentada pelas empresas interessa-

das em comercializar o item.

Os suplementos, ressalta a agência, não são medicamentos e, por isso, não se pode afirmar que tratam, previnem ou curam doenças. A decisão não afeta o consumo ou venda da planta. ● GABRIEL DAMASCENO



Copa Libertadores

Palmeiras tem atuação irregular, mas vence com gol nos acréscimos

Alviverde bate o Sporting Cristal, em Lima, por 3 a 2 e garante os três pontos na estreia; ataque volta a funcionar após três jogos, mas sistema defensivo apresenta falhas

MARCOS ANTONIL

A estreia do Palmeiras na Libertadores não foi a que os torcedores esperavam em termos de desempenho. Contra um limitado Sporting Cristal, havia expectativa de uma vitória maiúscula ontem. No entanto, a equipe alviverde vacilou muitas vezes só encontrou a vitória por 3 a 2 no Estádio Nacional, em Lima, graças a Richard Ríos e um passe perfeito de Luíghi nos acréscimos.

O Palmeiras voltou a fazer gols com bola rolando após três jogos, mas ainda ficou devendo. O time se mostrou muito instável ao longo do jogo. Nos momentos em que tinha maior controle e mais chance de balançar as redes, exagerava no preciosismo. Relaxou quando não podia e sofreu contra a equipe mais fraca do grupo. O próximo desafio na Libertadores é dentro de casa, na próxima quarta-feira, às 21h30, diante do Cerro Porteño, que lidera o Grupo A. Venceu o Bolívar por 4 a 2 e tem um gol a mais de saldo.

Abel Ferreira optou por escalar três zagueiros e colocou Felipe Anderson na vaga de Raphael Veiga. O time mostrou postura promissora nos primeiros minutos, mas logo começou a mostrar dificuldades e viu o Sporting Cristal tomar conta das ações ofensivas.

Os peruanos encurralaram os palmeirenses e construí-



Richard Ríos fez de cabeça o gol que garantiu a sofrida vitória do Palmeiras sobre o Sporting Cristal

ram bons lances em sequência que geraram discussões com a arbitragem. No primeiro lance, Fuchs tocou a bola com o braço a poucos centímetros da grande área o que gerou uma falta perigosa. Depois, Weverton defendeu em dois tempos um toque de cabeça e viu a bola parar em cima da linha. Estêvão teve chance de colocar o Alviverde em vantagem, mas desperdiçou um gol claro.

Quando menos se esperava do Palmeiras, a equipe se encontrou no jogo. Após Lucas Evangelista obrigar o goleiro a

Próximos jogos
O Palmeiras visita o Sport, domingo às 18h30, e recebe o Cerro Porteño na quarta, dia 9, às 21h30

fazer grande defesa, o conjunto alviverde emendou um outro bom lance. A bola ficou disputada no lado esquerdo da grande área com Torres e Roque, o uruguaio finalizou, o arqueiro Enríquez defendeu, mas soltou nos pés de Estêvão, que colocou a bola no gol e pô-

de comemorar aos 37 minutos.

CHANCES PERDIDAS. Com a vantagem no placar, o Palmeiras voltou mais à vontade no segundo tempo, com Lucas Evangelista ditando o ritmo. Houve uma sequência de gols perdidos que poderiam custar caro – dito e feito. O Sporting Cristal começou a melhorar no jogo e a criar bons lances. Em uma bola desprezível, a defesa palmeirense não deu combate no rebote e viu Pretell encontrar um lindo chute para deixar tudo igual.

A pressão do relógio começou a dificultar a missão palmeirense, até que Flaco López foi derrubado na área e a arbitragem marcou o pênalti. Piquerez cobrou forte e recolocou os visitantes em vantagem, aos 36. Dois minutos depois, veio a resposta peruana em mais um lindo chute de longe. Távara empatou o jogo.

Já nos acréscimos da partida, Luíghi achou um cruzamento perfeito, na medida, para Richard Ríos concluir e confirmar a sofrida vitória do Palmeiras, aos 47 minutos. ●

1ª RODADA DA LIBERTADORES



S. CRISTAL

PALMEIRAS

2

3

Gols: Estêvão, aos 37 do 1º T; Pretell, aos 21, Piquerez, aos 36, Távara, aos 38 e Richard Ríos, aos 47 do 2º T.

SPORTING CRISTAL: Enríquez; Leandro Sosa, Franco Romero, Chávez e Lutiger (Cabellos); Pretell (Wisdom), Távara, Santi González e Castro (Misael Sosa); Cauteruccio (Lora) e Irven Ávila (Alarcón).

Técnico: Guillermo Farré.

PALMEIRAS: Weverton; Bruno Fuchs (Mayke; Giay), Gustavo Gómez e Micael; Lucas Evangelista, Emiliano Martínez e Piquerez; Felipe Anderson (Richard Ríos), Estêvão e Facundo Torres; Vitor Roque (Flaco López).

Técnico: Abel Ferreira.

Amarelos: Vitor Roque, Emiliano Martínez, Felipe Anderson, Cabellos, Pretell e Leandro Sosa.

Árbitro: Darío Herrera (ARG).

Público e renda: Não divulgados.

Local: Estádio Nacional, em Lima, no Peru.

Campeonato Brasileiro

Renato Gaúcho volta ao comando do Fluminense após 11 anos

LEONARDO CATTO
RODRIGO SAMPAIO

O Fluminense anunciou ontem a contratação do técnico Renato Gaúcho, de 62 anos, que chega ao clube para substituir Mano Menezes, demitido no último final de semana, após derrota para o Fortaleza na primeira rodada do Campeonato Brasileiro.

Renato estava sem clube desde a saída do Grêmio no fim do ano passado e retorna ao comando do time carioca após mais de 11 anos. O anúncio foi feito com a publicação de um vídeo, nas redes sociais, com lances do treinador da época em que defendeu o time carioca como jogador.

Antes de fechar com o tricolor carioca, Renato Gaúcho recusou propostas de Santos e Vasco, que acertaram com Pe-

dro Caixinha e Fabio Carille, respectivamente. O técnico ainda admitiu publicamente, em entrevista, a vontade de treinar a seleção brasileira, mas nem sequer foi procurado pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF) após a demissão de Dorival Júnior.

Renato Gaúcho já treinou o Fluminense em outras quatro oportunidades. A última vez foi em 2014, quando ficou pouco

WILTON JÚNIOR / ESTADÃO



Renato volta ao Flu depois de longa passagem pelo Grêmio

mais de seis meses no comando do time carioca. Ele foi o responsável por levar a equipe tricolor à sua primeira final de Copa Libertadores, em 2008, deixando pelo caminho times de peso, como Boca Juniors e São Paulo. Na ocasião, o clube carioca perdeu o título para a LDU, do Equador, nos pênaltis, no Maracanã.

Em junho, o Fluminense comemora 30 anos do histórico título do Campeonato Carioca de 1995, quando derrotou o Flamengo diante de 120 mil pessoas no Maracanã. A partida ficou marcada pelo gol de barriga de Renato Gaúcho, que garantiu a vitória por 3 a 2 e fez o então atacante entrar no rol de ídolos do time tricolor.

O treinador encerrou sua quarta passagem pelo comando técnico do Grêmio no final da temporada passada. Ele chegou na reta final da Série B e permaneceu entre 2022 e 2024. Nesta passagem, chegou ao vice-campeonato brasileiro em 2023 e conquistou dois títulos gaúchos para o clube. ●

Corinthians

Polícia intima Augusto Melo a depor no caso Vai de Bet



Investigado, o presidente Augusto Melo irá depor à polícia no dia 16

Além do presidente, dois ex-diretores do clube terão de prestar depoimento; suspeita é de irregularidades no contrato, já rescindido

RODRIGO SAMPAIO
MURILLO CÉSAR ALVES

Em meio ao risco de impeachment enfrentado pelo presidente do Corinthians, Augusto Melo, surge mais um mais um capítulo na investigação do caso Vai de Bet. Ontem, a Polícia Civil intimou Melo, Marcelo Mariano, ex-diretor administrativo, e Sérgio Moura, então superintendente de marketing, a prestarem depoimento, sob a condição de investigados.

As oitivas ocorrerão a partir de segunda-feira, com o depoimento de Mariano; no dia seguinte, Sérgio Moura conversará com as autoridades, enquan-

to Augusto Melo encerra os trabalhos no dia 16. A informação foi publicada pela *Gazeta Esportiva* e confirmada pelo *Estado*. O clube ainda não se pronunciou oficialmente após a intimação do presidente.

O acordo entre Vai de Bet, então patrocinadora máster, e o Corinthians está na mira da Polícia Civil e do Ministério Público de São Paulo desde o ano passado. A investigação abrange suspeita de furto qualificado, apropriação indébita, corrupção privada no esporte e lavagem de capitais. O caso está sob responsabilidade do Departamento de Polícia de Proteção à Cidadania (DPPC) e tem apoio do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco).

Será a primeira vez que Augusto Melo prestará depoimento, sob a condição de investigado. Em 2024, foram conduzidas pouco mais de 20 oitivas, mas com testemunhas sobre a suspeita de irregularidades no

acordo. Alex Fernando André, mais conhecido como Alex Cassundé, teria sido o intermediário do acordo entre clube e casa de apostas.

Ao depor, o empresário disse que encontrou a marca por meio do ChatGPT e, assim, conseguiu o contato da empresa. Ele é dono da Rede Social Media Design, intermediadora suspeita de fazer repasses de parte da comissão a uma empresa "laranja", a Neoway Soluções Integradas em Serviços Ltda, que está no nome de Edna Oliveira dos Santos, mulher de origem humilde que vive em Peruíbe, no litoral paulista.

Do outro lado, José André da Rocha Neto, dono da Vai de Bet, declarou que foi ele quem teve a iniciativa de

Calendário
Depoimentos terão início no dia 14 e o de Augusto Melo está marcado para o dia 16

procurar o clube paulista para oferecer o negócio. Ele entrou em contato com o empresário Antônio Pereira dos Santos, o Toninho, ao tomar conhecimento da busca do Corinthians por um novo patrocinador máster, no fim de 2023. Toninho e seu funcionário, Sandro dos Santos Ribeiro, então, assumiram a função de intermediar o negócio.

RESCISÃO. As suspeitas de irregularidades, com os repasses a empresas laranjas, fizeram com que a casa de apostas decidisse rescindir unilateralmente o acordo, em junho passado. O acordo havia sido assinado em janeiro, com duração de três anos, e previa o pagamento de R\$ 370 milhões pela exposição da marca. No mesmo ano, o Corinthians acertou com a Esportes da Sorte para ocupar o espaço deixado na camisa alvinegra. ●

Futebol

Presidente da Fifa revela sedes das Copas do Mundo femininas de 2031 e 2035

O presidente da Fifa, Gianni Infantino, anunciou ontem que os Estados Unidos (que devem contar com parceria do México) e o Reino Unido, com jogos na Inglaterra, Escócia, Irlanda do Norte e País de Gales, são os únicos candidatos a sediar as edições da Copa do Mundo feminina de 2031 e 2035, respectivamente. Em 2027, o torneio será realizado no Brasil. ●

Espanha

Tribunal pede prisão de quatro anos a Carlo Ancelotti por fraude fiscal

O Ministério Público espanhol reforçou, em julgamento, o pedido de 4 anos e 9 meses de prisão para Carlo Ancelotti, acusado de fraude fiscal. O técnico do Real Madrid teria deixado de pagar 1 milhão de euros (mais de R\$ 6 milhões) em impostos referentes a direitos de imagem recebidos em 2014 e 2015, quando era recém-chegado ao time madrileno. ●

Campeonato Inglês

Chelsea vence o Tottenham, volta ao G-4 e à zona de classificação à Champions League

O Chelsea está de volta ao G-4 do Campeonato Inglês depois de superar o Tottenham por 1 a 0 ontem, em Stamford Bridge. Em jogo no qual mostrou enorme superioridade, o time de Enzo Maresca ultrapassou o Manchester City, voltando ao quarto lugar com um ponto a mais, 52 a 51, na zona de classificação à Liga dos Campeões. O gol do Chelsea foi marcado por Enzo Fernández, no início do segundo tempo. O líder do Inglês é o Liverpool, com 73 pontos, 12 a mais que o vice-líder Arsenal. ●



Demissão

Novorizontino dispensa Eduardo Baptista às vésperas do jogo de estreia na Série B

O Novorizontino surpreendeu ontem ao informar a saída do técnico Eduardo Baptista. Ele estava no clube desde 2023 e dirigiu o time em 124 jogos, com 60 vitórias. No ano passado, o Novorizontino lutou pelo acesso à Série A do Brasileiro até a última rodada, mas acabou em quinto lugar na segunda divisão. Domingo o time estreia na Série B - vai visitar o Avaí. ●

Talles Magno tem seu empréstimo renovado

No dia seguinte à derrota para o Huracán, na frustrante estreia da Copa Sul-Americana, o técnico do Corinthians, Ramón Díaz, teve uma boa notícia. A diretoria definiu ontem a renovação de empréstimo do atacante Talles Magno, que permanece no clube até o fim da temporada.

Os dirigentes corinthianos chegaram a um acordo com os representantes do New York City, dos Estados Unidos, para concluir a prorrogação do vín-

culo por um período de mais seis meses.

Um dos homens de confiança de Ramón Díaz - apesar de não ser titular, é aproveitado em quase todas as partidas -, o jogador revelado pelo Vasco manifestou o desejo de permanecer no Brasil e isso ajudou na concretização do acordo.

Artilheiro da equipe no Campeonato Paulista ao lado do atacante Yuri Alberto com cinco gols, o atleta, que desembarcou no Parque São Jorge em

agosto, tem 37 jogos e oito gols marcados.

Também ontem, o técnico Ramón Díaz comandou uma atividade no CT Joaquim Grava. Os jogadores que atuaram por mais de 45 minutos contra o Huracán fizeram um trabalho regenerativo enquanto os outros atletas participaram de um coletivo.

O argentino deve definir hoje o time que enfrenta o Vasco amanhã, na Neo Química Arena. Preocupado com o desgaste do elenco, Díaz deve se reunir com o seu estafe para avaliar qual time vai a campo na partida válida pela segunda rodada do Nacional. ●

O MELHOR DA TV

SURFE

● **Circuito Mundial - WSL**
Etapa de El Salvador
10h / SporTV 2

TÊNIS

● **Roland Garros Jrs Series**
16h / ESPN 2

FUTEBOL

● **Campeonato Saudita**
Al Nassr x Al Kholood
14h45 / BandSports
● **Campeonato Alemão**
Augsburg x Bayern de Munique
15h30 / SporTV
● **Brasileirão Sub-20**
Internacional x Juventude
20h / SporTV

BEISEBOL

● **MLB**
S. Mariners x S.F. Giants
17h30 / ESPN 4

VÓLEI

● **Superliga Feminina**
Praia Clube x Maringá
20h30 / SporTV 2

BASQUETE

● **NBA**
Denver Nuggets x G.S. Warriors
23h / ESPN 2

FÓRMULA 1

● **GP do Japão**
Treino Livre
23h30 / BandSports



JOSÉ MARIA TOMAZELA

Pinturas rupestres foram descobertas no Parque Nacional do Itatiaia, no Rio de Janeiro. O achado é inédito no Estado. Os desenhos nas rochas, em tons de vermelho e amarelo-alaranjado, estão a 2.350 metros de altitude. Um deles se assemelha a um lagarto visto de cima. O local ainda não pode ser visitado.

'Onda cultural'

Sítio Agulhas Negras pode estar relacionado a outros sítios arqueológicos da região

O achado ocorreu no fim de 2023, mas as imagens só foram divulgadas anteontem pela gestão do parque e pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), que administra as unidades de conservação federais. No tempo decorrido, análises atestaram a importância do achado e medidas para proteger o local foram tomadas. Segundo o ICMBio, o sítio traz novas perspectivas para a arqueolo-

gia brasileira. Batizado de Sítio Arqueológico Agulhas Negras, ele foi descoberto por Andres Conquista, colaborador da Parquetur, concessionária do Itatiaia. "Estava fotografando os lírios e escalando uma pedra durante meu horário de almoço. Ao subir em outra rocha para descer do lado oposto, vi as pinturas na superfície."

As pinturas no Sítio Agulhas Negras são na maioria desenhos geométricos, alguns em duas cores, combinando tons de vermelho e amarelo-alaranjado, segundo o ICMBio. Há ainda grafismos zoomorfos, como uma figura que remete ao lagarto visto de cima.

Segundo o arqueólogo Carlos Gabriel, os traços dessas pinturas guardam semelhança com a Tradição São Francisco, cujos registros estão concentrados no médio e baixo curso do Rio São Francisco, entre Minas e Bahia. "Caso essa situação se confirme, as pinturas de Itatiaia representarão a manifestação mais ao sul dessa tradição no Brasil", afirma.

IMPORTÂNCIA. Conforme o ICMBio, ainda não é possível determinar a idade das pinturas, que serão analisadas por especialistas nos próximos me-



Pinturas são na maioria desenhos geométricos, alguns em 2 cores

História

Pinturas rupestres são descobertas em parque de Itatiaia

— Achado é inédito no Estado do Rio; desenhos, que ainda não podem ser visitados, estão a 2.350 m de altitude

ses. "Além de seu valor artístico e cultural, o Sítio Agulhas Negras reforça a presença contínua de povos indígenas no Brasil antes da chegada dos europeus", diz o ICMBio.

Além disso, as semelhanças com registros de outras partes do País indicam uma intensa circulação de ideias e símbolos entre os povos ameríndios. Para os pesquisadores, o Sítio Agulhas Negras pode estar relacionado a outros sítios arqueológicos da região. Eles destacam o Sítio da Serra de Santo Antônio, em Andrelândia, o mais estudado da região e associado à Tradição São Francisco — um agrupamento de pinturas rupestres que se encontram ao longo do Rio São Francisco.

No nível arqueológico mais antigo escavado nessa área, segundo o ICMBio, uma datação revelou 3.030 anos antes do presente. "É possível que os autores das pinturas de Itatiaia tenham pertencido à mesma 'onda cultural'", diz o ICMBio.

A proteção do sítio é uma responsabilidade compartilhada entre o ICMBio, o Ip-han e órgãos da sociedade, e o plano é abrir o sítio para visitação, mas só no futuro. ●

CLASSIFICADOS JORNAL DO CARRO IMÓVEIS OPORTUNIDADES & LEILÕES CARREIRAS & EMPREGOS

 Para anunciar:
 (11) 3855-2001

PROPRIEDADES RURAIS

TERRAS E FAZENDAS

PARAÍBUNA - SP
 12ha, sítio bem localizado, 08 Cont. Possuindo acesso de 1ª ao Rio Tamoio. \$2.750M (12/99) 754-2179

PARAÍBUNA - SP
 42ha, sítio bem localizado, 08 Cont. Possuindo acesso de 1ª ao Rio Tamoio. \$4.200M (12/99) 754-2179

OPORTUNIDADES

COMUNICADOS

COMUNICADO
 A empresa IBIRAPUERA PARK HOTEL, inscrita no CNPJ sob o nº 03.355.004/0001-59, com sede à Rua São Medeiros, 1355 - Vila Clementino - São Paulo/SP, solicita o comparecimento do fundador LUIZ MICHEL SILVA SANTOS, CTPS DIGITAL nº 11383582, Série 462 para prestar esclarecimentos sobre sua ausência que ocorre desde 26/02/2025. Seu não comparecimento caracterizará abandono de emprego, conforme artigo 482, alínea "f" da CLT. Remetente: Depto. Recursos Humanos Destinatário: LUIZ MICHEL SILVA SANTOS Visto da Paz, OB - Parque Paranaíba - São Paulo/SP CEP 02993-285

COMUNICADO
 PREZADO SR IVANOR TRINDADE DOS SANTOS SILVA JUNIOR da CTPS DIGITAL 0201947 série - 0217 SP serve o presente para notificação da dispensa por justa causa, em razão das faltas injustificadas por 30 dias, cancelando o abono de emprego em 04/04/2025, nos termos do artigo 482, alínea "f" da CLT. V.Sas. deverá comparecer o mais breve possível ao local de trabalho - NA AV. PARARUCU, 3901 - NOVA ALDEINHA - BARUERI/SP - CEP: 06440-185 para formalização da dispensa São Paulo 04 de abril de 2025. ATENCIOSAMENTE, COG CONSTRUTORA

 Classificados ESTADÃO
 (11) 3855-2001

COMUNICADOS

COMUNICADO
 PREZADO SR GILVAN DA SILVA RODRIGUES da CTPS DIGITAL 8948213 série - 1304 SP serve o presente para notificação da dispensa por justa causa, em razão das faltas injustificadas por 30 dias, cancelando o abono de emprego em 04/04/2025, nos termos do artigo 482, alínea "f" da CLT. V.Sas. deverá comparecer o mais breve possível ao local de trabalho - NA AV. PARARUCU, 3901 - NOVA ALDEINHA - BARUERI/SP - CEP: 06440-185 para formalização da dispensa São Paulo 04 de abril de 2025. ATENCIOSAMENTE, COG CONSTRUTORA

COMUNICADO
 PREZADO SR TOM WESLEY DE OLIVEIRA SPERA da CTPS DIGITAL 4065577 série - 1875 SP serve o presente para notificação da dispensa por justa causa, em razão das faltas injustificadas por 30 dias, cancelando o abono de emprego em 04/04/2025, nos termos do artigo 482, alínea "f" da CLT. V.Sas. deverá comparecer o mais breve possível ao local de trabalho - NA AV. PARARUCU, 3901 - NOVA ALDEINHA - BARUERI/SP - CEP: 06440-185 para formalização da dispensa São Paulo 04 de abril de 2025. ATENCIOSAMENTE, COG CONSTRUTORA

COMUNICADO
 PREZADO SR WAUSSON CLAUDIO DA SILVA da CTPS DIGITAL 4515313 série - 2805 SP serve o presente para notificação da dispensa por justa causa, em razão das faltas injustificadas por 30 dias, cancelando o abono de emprego em 04/04/2025, nos termos do artigo 482, alínea "f" da CLT. V.Sas. deverá comparecer o mais breve possível ao local de trabalho - na Rua Faustino, 1633 - Água Branca - São Paulo/SP - CEP: 05041-000 para formalização da dispensa São Paulo 04 de abril de 2025. ATENCIOSAMENTE, COG CONSTRUTORA

COMUNICADO
 PREZADO SR RIVALDO DANIEL DA SILVA da CTPS DIGITAL 3315691 série - 2824 SP serve o presente para notificação da dispensa por justa causa, em razão das faltas injustificadas por 30 dias, cancelando o abono de emprego em 04/04/2025, nos termos do artigo 482, alínea "f" da CLT. V.Sas. deverá comparecer o mais breve possível ao local de trabalho - na Rua Faustino, 1633 - Água Branca - São Paulo/SP - CEP: 05041-000 para formalização da dispensa São Paulo 04 de abril de 2025. ATENCIOSAMENTE, COG CONSTRUTORA

COMUNICADOS

EXTRAVIO DE DIPLOMA
 Eu, RICARDO PEREIRA MIRANDA AGUIAR, inscrito no CPF nº 036.835.557-XX, declaro para os devidos fins que o diploma de TÍTULO DE ENFERMEIRO emitido pela FACULDADE CARIOCA em 04/08/1999 foi extraviado e, portanto, não tem mais validade.

RELAX/ACOMPANHANTES

CASA DAS 7 MULHERES
 C/acompanh. Em Viagem. R\$170
 (11) 5051-3128/ 98340-6889

Classificados ESTADÃO
 (11) 3855-2001

Leilões 'ON-LINE' e 'PRESENCIAIS' - CADASTRE-SE!

Participação via internet e/ou transmissão de áudio e vídeo em tempo real - Local das Leilões: R. Treze, 139 - São Paulo/SP - Visitas e Retirada de Itens: www.deseulance.com - Info: (11) 5575-9555
 NENHA TRABALHAR CONSIGO NA CAPTAÇÃO DE NOVO CLIENTE? (plg@revista.com.br)

cba

DATA: 10/04/2025 - 5ª FEIRA O 11:00H
 Caminhão Rucker • 02 Carros ReboCADORES Rucker • 03 Diferenciais (01 MB e 02 Hyster) • Aprox. 174 Smartphones • Bomba de Vácuo • Cilindro Hidráulico • 22 Milhões de Litros de Solução Amoniacal • Peças Sem Uso p/Caterpillar / Hyster e Liebherr • Secadores de Ar • Filtros de Água BBL • Ferramentas • Diversos
 PERSIO BOSCHETTI JUNIOR - LEILÃO OFICIAL - JUCESP 678



Pensei em anunciar, pensei Estadão

Para com nome e endereço: (11) 3855-2001

Segunda a Sexta: 8h às 18h
 Domingo e Feriados: 14h às 18h

ESTADÃO

PLATAFORMA PÚBLICA DE INFORMAÇÃO

PODCAST

Estadão Analisa

com Carlos Andreazza



Uma das principais vozes da análise política brasileira está no podcast 'Estadão Analisa'.

Com um texto irreverente e críticas contundentes, Andreazza tem um encontro marcado com você nas manhãs para um papo intimista, em que analisa temas do momento a partir do discurso de figuras centrais da política e da economia.

O Estadão Analisa vai ao ar de segunda a sexta-feira, às 7h.

Assista AO VIVO pelo canal do Estadão no Youtube.

Estadão Analisa
 com Carlos Andreazza

DE SEGUNDA A SEXTA
7h DA MANHÃ



Ou ouça depois nas principais plataformas de áudio e vídeo do Estadão.

ESTADÃO

- Indústrias
- Bancos
- Seguradoras

info@milanleiloes.com.br



Guerra comercial Reação

Bolsas globais e dólar têm forte queda depois de tarifaço de Trump

— Receio de investidores é de desaceleração da economia americana; no Brasil, dólar recua 1,20% e fica em R\$ 5,62, menor patamar desde meados de outubro

O dia seguinte ao anúncio de tarifas "recíprocas" pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, foi marcado por queda das Bolsas de Valores e do valor do dólar ao redor do mundo, refletindo a preocupação de investidores com uma guerra comercial e com o risco de alta de preços e até de recessão da própria economia americana. Também houve impacto no preço de commodities, como o petróleo, que recuou mais de 6%. "O que Trump fez foi tornar os EUA tóxicos do ponto de vista dos investidores", disse o economista André Perfeito.

Em Nova York, o Dow Jones fechou com perdas de 3,98%, an-

te queda de 4,84% do S&P (no pior desempenho diário desde junho de 2020). A maior desvalorização veio da Nasdaq, que concentra os papéis de empresas de tecnologia, de 5,97%. Só as ações da Apple derreteram 9,32%. A companhia depende da produção de aparelhos e de peças da China, e deverá ser afetada diretamente pela sobretaxa anunciada por Trump. Também fecharam no vermelho Amazon (-8,98%) e Meta (-8,96%), entre outras.

O quadro não foi diferente na Europa e na Ásia. Os índices acionários em Frankfurt, Paris e Milão recuaram mais de 3%, enquanto o japonês Nikkei caiu

2,77%. No Brasil, o Ibovespa conseguiu fechar pouco abaixo da estabilidade (-0,04%), aos 131,1 mil pontos, apesar das quedas de Vale e Petrobras, ambas

"Trump tornou os EUA tóxicos do ponto de vista dos investidores"

André Perfeito
Economista

acima de 3%. Segundo analistas, pesou aqui o fato de o País ter sido tributado por alíquota inferior à de outros países.

No anúncio feito na quarta-

feira, Trump anunciou uma sobretaxa linear de 10% para todos os países e outra individualizada que chega, por exemplo, a 34% no caso da China. O Brasil apareceu com a tarifa mínima de 10%.

CÂMBIO. O estresse se propagou ainda pelo mercado de câmbio. O índice DXY, que compara o dólar com outras seis divisas fortes, caiu mais de 2%, na mínima desde outubro de 2024. No Brasil, a moeda americana registrou queda de 1,20% e fechou valendo R\$ 5,62 – que só não é menor do que os R\$ 5,58 de 14 de outubro passado.

"O anúncio gerou temores de inflação e recessão nos Estados Unidos, o que levou os investidores a procurar mercados mais atrativos. O Brasil está no radar porque tem uma das moedas emergentes mais líquidas", afirmou a economista-chefe do Ouribank, Cristiane Quartaroli.

À tarde, Trump minimizou o impacto do tarifaço nos mercados e desdenhou das projeções de desaceleração da atividade nos EUA. Em breve conversa com repórteres na Casa Branca, o presidente americano disse que "o mercado está indo muito bem" e que a economia americana terá um "boom de crescimento". Ele disse ainda que está aberto a negociações tarifárias se outros países oferecerem "algo fenomenal". Ontem mesmo, dirigentes do México reforçaram o desejo de estreitar relações com a União Europeia. No Canadá, o premiê Mark Carney falou em procurar parceiros comerciais "confiáveis".

MAIS INFORMAÇÕES SOBRE A SOBRETAXA ANUNCIADA POR TRUMP. PÁG. B2 e B5

CAMPOS DO JORDÃO ALTO DO CAPIVARI – SP

LEILÃO DE IMÓVEL CASA COM EDÍCULA

SOMENTE ONLINE
28/04 ÀS 11H

LANCE INICIAL:
R\$5.900.000

POSSIBILIDADE DE
FINANCIAMENTO

Localizada no prestigiado Alto do Capivari, em Campos do Jordão, esta sofisticada propriedade de alto padrão oferece o equilíbrio perfeito entre segurança, luxo e conforto. Com um terreno de 4.902 m² e 670,14 m² de área construída, a residência possui um projeto arquitetônico de alto nível, com amplos ambientes que combinam sofisticação e funcionalidade, além de uma vista deslumbrante.

Casa Principal

- Sala de estar com lareira, sala de TV, sala de jantar e almoço
- Escritório
- Lavabo
- Cozinha espaçosa
- Lavanderia coberta
- 4 suítes (incluindo uma suíte master com jacuzzi e closet)
- 2 dormitórios adicionais
- Aquecimento central

Edícula com sala de estar aquecida, 2 dormitórios, banheiro e cozinha

Além disso, a propriedade conta com:

- Sistema de segurança avançada, com câmeras monitoradas
- Duas entradas, uma principal e uma de serviço
- Área gourmet equipada com churrasqueira, forno e ilha central



CONSULTE O EDITAL COMPLETO NO SITE WWW.SODRESANTORO.COM.BR. O VENDEDOR RECEBERÁ AS OFERTAS DE FORMA CONDICIONAL VISITAÇÃO MEDIANTE AGENDAMENTO COM SR. EMERSON - TEL: 11 - 2464-8460 / CELULAR 11 - 97777-0753 OU ATRAVÉS DO E-MAIL AF@SODRESANTORO.COM.BR

CAMPOS DO JORDÃO/SP, ALTO DO CAPIVARI, UM TERRENO SITUADO DE FRENTE PARA A AVENIDA DOS PRÍNCIPES, NA AV. ADALBERTO RUENO NETO, Nº 535 COM A ÁREA TOTAL DE 4.902,00M², DO LOTEAMENTO DENOMINADO ALTO DO CAPIVARI ONDE FOI EDIFICADA UMA RESIDÊNCIA E EDÍCULA COM 670,14M² DE ÁREA CONSTRUÍDA E INSCRIÇÃO IMOBILIÁRIA SOB O Nº DE 02.132.033, MELHOR DESCRITO E CARACTERIZADO NA MATRÍCULA SOB Nº 20.800 DO OFICIAL DE REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE CAMPOS DO JORDÃO/SP.



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-8464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581



Celso Ming celso.ming@estadao.com

Trump e seu cavalo de pau

MARCOS MULLER/ESTADÃO



O presidente Donald Trump está virando o mundo de ponta cabeça. Ou, pelo menos, é o que ele quer. O time jogava basquete, mas, de repente, um defensor saltou no garrafão e apanhou o rebote, o juiz apitou: "Mão na bola é pênalti; agora, é futebol".

No momento, essa reviravolta na ordem mundial está mais do que evidente no comércio exterior. Livre comércio? Que nada. Agora é proteção à produção local. O jogo do livre comércio não passou de instrumento pelo qual os outros países roubaram os Estados Unidos, avisa Trump. "Roubaram riqueza, emprego, roubaram a força do dólar". O Nafta, Acordo de Livre Comércio da América do Norte

que engloba, além dos Estados Unidos, Canadá e México, não passou de um "acordo que só produziu desgraças para os americanos", avalia Trump. Sua narrativa quer sustentar que a globalização serviu apenas para um saque persistente e implacável contra os Estados Unidos.

Esse esvaziamento foi produzido também, raciocina ele, pelos organismos encarregados da defesa global, especialmente pela Otan. Deixaram os aliados livres para despejar dinheiro no fortalecimento da economia deles e sangraram os Estados Unidos atolados em despesas.

A Organização Mundial do Comércio, o Fundo Monetário Internacional e demais instituições multilaterais contribuíram

para o enfraquecimento dos Estados Unidos, adverte Trump.

Todos os movimentos de descarbonização, a campanha pela eliminação de gases poluentes da atmosfera e pela transição energética para fontes limpas e renováveis, não passam, argumenta ele, de esquemas que aumentam os custos e derrubam a competitividade do produto norte-americano. Por isso, abaixo ao Acordo de Paris. E força

máxima para a produção de petróleo e de gás de xisto.

É um grande equívoco esse diagnóstico de que a ordem global que prevaleceu desde os anos 1930 serviu para empobrecer os Estados Unidos e enriquecer os concorrentes, como a China, a União Europeia e o Japão.

O que Donald Trump aparentemente parece não enxergar é que os Estados Unidos vêm perdendo hegemonia – assim como aconteceu com o Império Romano dos Césares, a Espanha de Carlos V e a Inglaterra da rainha Vitória. Sua reação tem tudo para não passar de esperneio, que pode atrasar o processo histórico que o novo jogo defensivo não o evitará.

Ainda não apareceu um gran-

de economista que apoie essa "Trumponomics". As avaliações que predominam no mundo acadêmico global entendem que não vai dar certo. Muitos antecipam o surgimento de uma nova ordem mundial, provavelmente liderada pela China. Isso sugere que, mais à frente, o cavalo de pau conduzido por Trump acabará por ser abandonado.

Os dirigentes das grandes empresas estão imersos em densa neblina. Poderão tomar decisões equivocadas ou esperar para ver. Mais dia menos dia, entenderão que essa reviravolta não deve prevalecer e que deverão voltar a jogar seu jogo, seja o basquete seja o futebol. ●

COMENTARISTA DE ECONOMIA

Charles Goodhart

'Comércio global vai ser virado de cabeça para baixo'

— Para economista, governo Trump vai provocar um choque de oferta internacional de difícil reversão

ENTREVISTA

Economista, ex-diretor do Banco da Inglaterra, é professor emérito do centro de pesquisas de mercado da London School of Economics

RICARDO LEOPOLDO

A adoção de tarifas recíprocas pelos EUA pode gerar retaliações de países que exportam ao mercado americano a ponto de provocar guerras comerciais, que poderão, por sua vez, desacelerar a economia mundial e levar vários países à recessão em 2026. A avaliação é de Charles Goodhart, ex-diretor do Banco da Inglaterra (BoE) e professor emérito do centro de pesquisas do Grupo de Mercados Financeiros da London School of Economics (LSE). "O que o governo do presidente Donald Trump está provocando é um choque de oferta internacional, e será muito difícil contrabalançá-lo", diz Goodhart.

Quais são as implicações da política comercial do governo Donald Trump à economia global?

São várias, e todo o processo do comércio global será abalado. Presumivelmente, outros países tentarão responder de várias maneiras, talvez decidam retaliar. Com esses fatos, a incerteza e os riscos serão redobrados. Como consequência, investimentos serão reduzidos nos EUA e em outros países porque ninguém sabe exatamente onde o comércio global estará em três meses ou mais. Enquanto isso, não sabemos o que acontecerá no front geopolítico, se haverá uma cessação das hostilidades na Ucrânia, e, se sim, em que circunstâncias, quais entendimentos ocorrerão para garantir a segurança da maior parte do país no futuro. Não sabemos também como ficará o relacionamento entre os EUA e a Organização do Tratado do Atlântico Norte, já que a Otan está sendo despedaçada. É um período de extrema incerteza e muita apreensão sobre o que o futuro poderá reservar.

Com as tarifas a importados, poderá aumentar a inflação e haver desaceleração da economia em termos mundiais, a ponto de provocar recessão no curto prazo?

É muito provável. E a situação será piorada porque a posição fiscal de praticamente todas as economias avançadas é tão

apertada que não será possível usar facilmente a política fiscal como instrumento contracíclico. Como a introdução de tarifas colocará pressão de alta da inflação mais ou menos em todos os lugares, será difícil a política monetária compensar a redução da demanda e recessão. O que o governo de Trump está provocando é um choque de oferta internacional, e será muito difícil contrabalançá-lo.

O sr. teme que guerras comerciais possam acontecer, então, e que elas poderão levar vários países à recessão em 2026?

Sim, muito provavelmente pode acontecer. Mas espero que eu esteja errado.

E, nesse cenário de recessão, o Federal Reserve (Fed, o banco central dos EUA) cortaria os juros fortemente?

Sim, é bastante provável. Ele poderia reduzi-los (os juros) para estimular a economia.

Como o Fed conduzirá a política monetária no decorrer deste ano?

Há uma questão de potencial pressão política que Trump pode tentar exercer sobre o Fed. Se ocorrer uma recessão nos EUA e problemas no mercado

SOCIAL SCIENCE ENCYCLOPEDIA



lidade de preços?

Dependerá do tipo de pressão que a administração Trump colocará sobre o Fed. Dependerá de quão longa for a alta da inflação, se os dirigentes do Fed vão descrevê-la como transitória ou não. Não será fácil para eles. Não sabemos que tipo de situação o Fed enfrentará. Ele e outros bancos centrais estão em uma condição na qual se tornou virtualmente impossível fazer previsões.

Quais desdobramentos mais prováveis para o comércio global a partir das tarifas recíprocas dos EUA?

Depois da 2. Guerra, ocorreu uma tendência de redução de tarifas em todo o mundo e aumento do comércio global, o que permitiu a liberdade de fluxos de capital e criou um grande sistema de comércio internacional que beneficiou quase todos os países. Tudo isso está sendo virado de cabeça para baixo. É a reversão completa de 80 anos de grandes desenvolvimentos econômicos internacionais.

A ampla globalização comercial chegou ao fim?

Por enquanto, digamos, ela está sendo eliminada em Washington.

Quais os riscos à estabilidade financeira mundial?

São bastante consideráveis, pois várias empresas verão sua capacidade de competir cortada ou drasticamente reduzida, de modo que a probabilidade de falência corporativa sob essas circunstâncias aumentará expressivamente. Bancos podem entrar em dificuldades. Se houver uma linha agressiva (dos EUA) no comércio internacional, a probabilidade é de o resto do mundo tentar encontrar maneiras de reduzir sua dependência do dólar. ●

"O que está acontecendo (com guerra tarifária dos EUA) é a reversão completa de 80 anos de grandes avanços econômicos internacionais. Agora, tudo isso está sendo virado de cabeça para baixo"

de títulos do Tesouro americano, é bem provável que a administração Trump pressione o Fed para baixar os juros em um período no qual a inflação estará subindo. Muito provavelmente o governo culpará a inflação e poderá introduzir controle de preços.

Como se daria uma política de controle de preços nos EUA?

O governo simplesmente dirá a companhias de certos setores que não terão a permissão para subir os preços de certos produtos, como pão, ovos, leite, alimentos em geral e roupas. Isso foi feito pela administração de Richard Nixon.

O sr. considera que, por conta de pressões políticas, o Fed poderá optar por um dos seus mandatos, com o foco na geração de empregos em vez da estabi-

Trump leva EUA de volta ao século 19

Pela análise do presidente americano, os EUA são uma vítima e seria a hora de revidar

ARTIGO

The Economist

Poucos esperavam que ele fosse tão longe. Em uma mudança impressionante na política econômica americana, Donald Trump aumentou as tarifas para todos os países. Anteontem, falando no jardim da Casa Branca, ele declarou que os Estados Unidos imporiam taxas de 10% sobre todas as importações, além de taxas "recíprocas" mais altas – muito mais altas em alguns casos – para se vingar de países que, na opinião dele, trataram os Estados Unidos de forma injusta. Somando-se a outras tarifas anunciadas desde seu retorno à Casa Branca, o resultado é que, no espaço de dez semanas, ele ergueu um muro de proteção em torno da economia americana semelhante ao do fim do século 19.

Para Trump, as medidas representam uma tentativa de encerrar definitivamente uma longa era de comércio global cada vez mais livre. Segundo ele, essa abertura permitiu que outros países "roubassem" os Estados Unidos. "Durante anos, os cidadãos americanos que trabalham duro foram forçados a ficar de fora, enquanto outras nações enriqueciam e se tornavam poderosas, em grande parte à nossa custa."

Donald Trump está convencido de que, em seu brilhantismo, ele viu o comércio global como farsa

Agora, é a nossa vez de prosperar", disse ele, em seu discurso. As novas tarifas – de longe, as mais amplas que ele já implementou – são nada menos que uma "declaração de independência econômica", anunciou Trump.

Convenientemente ignorados por ele estão os fatos de que a globalização trouxe uma prosperidade sem precedentes para os Estados Unidos, e que o país foi o principal arquiteto das regras que sustentam o comércio internacional. Agora, se Trump conseguir o que quer, a ordem econômica que foi lenta e firmemente construída após a 2.ª Guerra estará morta e enterrada. Em vez disso, o presidente americano exaltou a prosperidade dos Estados Unidos no fim do século 19, quando o país era muito

mais pobre do que é hoje. "Podemos ser muito mais ricos do que qualquer outro país, não dá nem para acreditar", disse.

Empresas, investidores e diplomatas ainda estão tentando entender os detalhes das novas tarifas de Trump. No entanto, quando analisadas em sua totalidade, elas parecem ser mais sombrias do que muitos dos piores cenários para suas políticas comerciais previstos há apenas alguns dias. As importações para os Estados Unidos agora enfrentarão uma taxa média ponderada de 24%, de acordo com a Evercore ISI, uma empresa de pesquisa. Esse é um aumento drástico em relação aos cerca de 2% do ano passado.

TARIFAS RECÍPROCAS. Tanto para os americanos quanto para o resto do mundo, há pouco tempo para se ajustar. A tarifa universal de 10% sobre todos os países deve entrar em vigor amanhã; já as tarifas recíprocas direcionadas aos países com grandes excedentes em seu comércio bilateral com os Estados Unidos começarão a valer em 9 de abril. Para calcular as taxas recíprocas, a Casa Branca sugeriu que havia pesado as tarifas de cada país contra os Estados Unidos, além de outras medidas, incluindo manipulação de moeda e barreiras comerciais, antes de dividir o valor aproximadamente pela metade – um ato de grande "bondade", como disse Trump.

No entanto, os dados sugerem que as autoridades podem ter simplesmente analisado o déficit bilateral dos Estados Unidos como uma parcela das importações de cada país para calcular as taxas recíprocas, o que teria sido uma metodologia extremamente grosseira.

Como consequência dessa abordagem, a União Europeia agora enfrentará tarifas de 20%; a Índia, de 27%; e o Vietnã, de 46%. A China, por sua vez, terá tarifas totais de 65%, uma vez que sua taxa recíproca se acumulará às taxas existentes. Trump também prometeu fechar uma brecha que permite que fabricantes estrangeiros, geralmente chineses, enviem produtos com valor inferior a US\$ 800 para os Estados Unidos sem nenhuma tarifa, em uma medida que pode causar estragos no setor de comércio eletrônico.

Uma pequena vantagem é que as tarifas sobre setores específicos, incluindo uma nova taxa de 25% sobre automóveis, serão isentas das taxas nacionais, o que significa que os auto-



Donald Trump durante o anúncio das novas taxas, na quarta-feira

'O paciente sobreviveu e está se curando', diz presidente sobre país

O presidente dos EUA, Donald Trump, publicou ontem na Truth Social que "a América será grande de novo". "A operação terminou! O paciente sobreviveu e está se curando. O prognóstico é de que será muito mais forte, maior, melhor e mais resiliente do que nunca", escreveu.

O secretário do Comércio dos Estados Unidos, Howard Lutnick, afirmou que as tarifas vão tornar o comércio com outros países "mais justo".

móveis fabricados, por exemplo, na Alemanha enfrentarão apenas essa sobretaxa de 25%, sem a tarifa adicional da UE. A mesma lógica se aplica às importações de alumínio e aço.

Os produtos do México e do Canadá, os dois maiores parceiros comerciais dos Estados Unidos, também estarão livres de tarifas desde que estejam em conformidade com a USMCA, um pacto comercial entre os países da América do Norte que Trump renegociou durante seu primeiro mandato. Aqueles que não o fizerem ainda terão de pagar uma tarifa de 25%. "Se você quer que sua tarifa seja zero, então, construa seu produto aqui mesmo nos Estados Unidos", disse Trump.

TIJOLO POR TIJOLO. Até recentemente, muitos observadores se apegavam a duas interpretações esperanças sobre o comportamento de Trump. A primeira era de que ele queria aplicar tarifas principalmente para obter vanta-

gem nas negociações, ao buscar concessões de outros países. A segunda era de que o presidente seria disciplinado pelo mercado de ações, com o qual ele se importava muito, e, portanto, recuaria em relação às barreiras comerciais se os investidores se desanimassem com elas.

Ambas as interpretações, já enfraquecidas pela enxurrada de tarifas de Trump desde que assumiu o cargo em janeiro, parecem ainda mais frágeis após seus comentários da última quarta-feira. Como o presidente explicou – apoiado por evidências de entrevistas de televisão que ele deu há cerca de 40 anos –, ele sempre foi um cético em relação ao livre comércio, acreditando que outros países exploram os Estados Unidos.

Ele não culpou os líderes estrangeiros por suas ações, dizendo que eles estavam se comportando de forma sensata. Em vez disso, apontou o dedo para seus antecessores na Casa Branca. Quanto ao mercado de ações, ele pareceu minimizar sua importância, insistindo que a prova real de seu sucesso virá da revitalização das fábricas dos Estados Unidos.

Naturalmente, isso levanta a questão de como as coisas ficarão feias nos mercados e, em última análise, na economia real nos próximos dias e meses. O índice S&P 500 de grandes empresas americanas caiu quase 10% desde que atingiu um recorde de alta no fim de fevereiro. Nos dias que antecederam o anúncio da nova tarifa, o mercado havia se estabilizado, mas quando Trump falou – logo após o fechamento do pregão – os futuros já apontaram para uma queda acentuada ontem.

INFLAÇÃO. Essa turbulência pode ser uma pequena prévia da dor que aguarda as pessoas e as empresas de modo geral. Devido ao tamanho e à amplitude das tarifas, inclusive sobre os países asiáticos, de Bangladesh ao Vietnã, que fornecem produtos básicos para os Estados Unidos, os preços ao consumidor certamente aumentarão. A inflação, que estava lentamente voltando a uma taxa anual de 2%, pode agora ultrapassar 4% antes do fim do ano, de acordo com a Capital Economics, uma empresa de pesquisa.

Enquanto isso, é provável que os danos ao crescimento econômico americano sejam muito mais graves do que se imaginava anteriormente. Antes do anúncio das novas tarifas, os indicadores de sentimento do consumidor haviam se tornado muito brandos e a incerteza nos negócios havia aumentado. No entanto, a maioria dos economistas acreditava que, com o impulso subjacente robusto, isso representaria uma desaceleração da economia. Essa equanimidade pode ter sido equivocada. Mark Zandi, da Moody's, uma agência de classificação de risco, acredita que uma recessão é inevitável se as políticas comerciais anunciadas forem totalmente implementadas.

A dor de curto prazo é um preço que Trump parece disposto a pagar para concretizar sua visão. Além de restaurar a capacidade de fabricação dos Estados Unidos, ele argumenta que os impostos gerarão "trilhões e trilhões de dólares" em receita para o governo, permitindo que ele reduza os impostos e pague a dívida nacional. Essas previsões são extravagantes: o impacto de tarifas grandes e permanentes que protegem empresas não competitivas superará todos os possíveis benefícios.

Mas Trump está convencido de que, em seu brilhantismo, ele viu o comércio global como uma farsa. "Temos de começar a cuidar do nosso país agora", disse. Na realidade de Trump, os Estados Unidos – o país mais rico e poderoso do mundo – são de fato uma vítima, e é hora de revidar.

ESTE CONTEÚDO FOI TRADUZIDO COM O AUXÍLIO DE FERRAMENTAS DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E REVISADO POR NOSSA EQUIPE EDITORIAL.

© 2025 THE ECONOMIST NEWSPAPER LIMITED. DIREITOS RESERVADOS. PUBLICADO SOB LICENÇA. O TEXTO ORIGINAL EM INGLÊS ESTÁ EM WWW.ECONOMIST.COM



Laura Karpuska *karpuska.estadao@gmail.com*

Quem lidera as escolas?*

Cocal dos Alves, no Piauí, tem 6 mil habitantes. O município também tem mais de 300 medalhas conquistadas na Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas e Privadas (Obmep). A escola estadual Augustinho Brandão é destaque entre as premiadas. Darkson Vieira, diretor da escola, foi professor e coordenador antes de se interessar pela gestão escolar, tendo feito uma especialização na área. Em 2021, recebeu o convite do corpo escolar para assumir a direção.

Sabemos que a figura do diretor é importante para a qualidade da escola. Mas o que exatamente faz a escola de Darkson

ser bem-sucedida? O que faz dele um bom diretor?

Pesquisas identificam seis competências principais: estabelecer objetivos e prioridades claras para a escola; desenvolver equipes docentes e discentes engajadas e motivadas; promover uma cultura organizacional inclusiva; supervisionar atentamente a gestão pedagógica; administrar recursos eficientemente; e estabelecer relações produtivas com a comunidade externa à escola.

No Brasil, diretores podem assumir o cargo por três meios principais: indicação política, eleição pela comunidade escolar ou concurso público. Nos últimos anos, os concursos têm ganhado popu-

laridade entre as redes de São Paulo. Em Ribeirão Preto, por exemplo, o Tribunal de Justiça determinou em 2022 que a sele-

O País precisa de lideranças inovadoras e próximas à vida nas escolas

ção baseada em currículo e entrevistas era inconstitucional, exigindo a adoção de concursos.

Impulsionados erroneamente por uma ideia de justiça seletiva, os concursos deixam dúvidas sobre sua eficácia e capacidade

de selecionar líderes bem preparados. As provas frequentemente priorizam conhecimentos de língua portuguesa, matemática e legislação – competências distantes dos desafios enfrentados no cotidiano escolar. Indicação política e eleição pela comunidade escolar também podem deixar a desejar se não houver uma estrutura clara que foque nas competências adequadas.

A escola Augustinho Brandão e Darkson são, hoje, exceções. Como selecionar líderes escolares para que mais pessoas com potencial e as competências necessárias se interessem pela carreira e tenham a chance de ocupar essa posição? É preciso desenvolver

um processo que avalie amplamente as competências realmente necessárias à gestão escolar, promovendo não apenas mérito teórico, mas uma liderança preparada, inovadora e próxima da realidade escolar. Mesmo que os concursos ajustem suas provas, o risco moral permanece devido à estabilidade adquirida. Como podemos, então, encontrar e sustentar os Darksons pelo Brasil?

*Coluna escrita em colaboração com Filomena Krauel, doutora em Administração Pública pela EAESP-FGV. ●

PROFESSORA DO INSPIER, PH.D. EM ECONOMIA PELA UNIVERSIDADE DE NOVA YORK EM STONY BROOK

SEB. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles (revezam quinzenalmente) e Antonio Penteado Mendonça • TER. Pezro Fernando Nery e Demi Getachio (quinzenalmente) • QUA. Fábio Alves • QUI. Alvaro Onbri (quinzenalmente) • SEX. Elena Landau e Laura Karpuska (revezam quinzenalmente) • SAB. Fábio Gallo • DOM. José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartzman (revezam quinzenalmente); Roberto Rodrigues (2.º domingo do mês), Albert Fishlow (3.º domingo do mês) e Gustavo Franco (último domingo do mês)

Guerra comercial Reação

Lula fala em 'tomar medidas cabíveis' sobre tarifas

Na Espanha, governo aprova pacote de socorro a empresas, enquanto premiê do Canadá diz buscar 'parceiros confiáveis'

BRASÍLIA

Governos reagiram ontem à imposição de novas tarifas comerciais pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. No Brasil, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse que vai tomar "todas as medidas cabíveis" para defender o País e que não bate continência para nenhuma outra bandeira "que não seja a verde a amarela".

Resposta O governo da Espanha anunciou um pacote de € 14,1 bilhões para atenuar impactos das tarifas

"É um país (o Brasil) que fala de igual para igual e respeita todos os países, dos mais pobres aos mais ricos, mas que exige reciprocidade no tratamento. Defendemos o multilateralismo e o livre comércio e responderemos a qualquer tentativa de impor protecionismo, que não cabe mais hoje no mundo", disse ele, durante evento que marcou os dois anos de governo. "Diante da decisão dos EUA de impor sobretaxa, tomaremos todas as medidas cabíveis para defender nossas empresas e trabalhadores brasileiros."

Na quarta-feira, depois de passar pelo Senado, o proje-

to da chamada "Lei da Reciprocidade" foi aprovado também pela Câmara, e agora depende de sanção de Lula. Pela proposta, o Executivo fica autorizado, quando se tratar de defesa dos interesses nacionais, a suspender concessões comerciais e de investimentos e a reavaliar obrigações em acordos de propriedade intelectual.

ESPAÑA. Já o governo da Espanha anunciou um pacote de ajuda de € 14,1 bilhões para minimizar os impactos internos das tarifas impostas por Trump sobre os produtos da União Europeia, que vão pagar sobretaxa "recíproca" de 20%.

O primeiro-ministro espanhol, Pedro Sánchez, fez o anúncio durante uma entrevista à imprensa. "Ninguém sairá beneficiado disso. Por isso, pedimos mais uma vez que ele (Trump) reconsidere. Nossa mão está estendida. Mas não ficaremos de braços cruzados. A UE reagirá com proporcionalidade, unidade e firmeza."

O pacote espanhol inclui € 6 bilhões (R\$ 37,2 bilhões) em empréstimos públicos para empresas afetadas pelas tarifas e mais € 400 milhões (R\$ 2,47 bilhões) para fortalecer a indústria automotiva.

CANADÁ. Também o primeiro-ministro do Canadá, Mark Carney, tratou ontem do tema. Ele

disse que seu país vai reforçar os laços com outros parceiros comerciais. "Parceiros confiáveis são mais importantes do que nunca com as tarifas de Donald Trump", disse.

Ele adiantou já ter conversado com líderes como a presi-

dente do México, Claudia Sheinbaum, o chanceler alemão, Olaf Scholz, a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, o primeiro-ministro britânico, Keir Starmer, e o presidente francês, Emmanuel Macron. ●

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500

FERIADO PROLONGADO COM LAZER!

Que tal aproveitar o feriado prolongado de Páscoa em um lugar que oferece golfe, esportes e um contato único com a natureza? O Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 espera por você!

FAÇA SUA RESERVA! ☎ 12 3132-3555

Localizado a apenas duas horas de São Paulo, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 combina arte, bom gosto e hospedagem de excelência, oferecendo um ambiente único com 600.000m² de área verde.

HOTEL RESORT E GOLFE
CLUBE DOS
500

Rod. Presidente Dutra, Km 60
Guaratinguetá • SP
@hotelclubedos500
reservas@h500.com.br

Conheça o hotel
escaneando
o QR Code!



EMBRAESP
LANÇAMENTOS
IMOBILIÁRIOS
www.embraesp.com.br
(11) 3665-1590

BETS: UMA APOSTA DE RISCO

Proibição de apostas de quem recebe Bolsa Família divide setor

Parte do setor apoia veto, mas há quem veja inconstitucionalidade; avaliação é de que medida causará pouco impacto nas bets

VINÍCIUS VALFRE
DANIEL WETERMAN
BRASÍLIA

A decisão de proibir beneficiários do Bolsa Família, a partir dos CPFs de quem recebe o auxílio, de apostarem em sites das chamadas bets não deve ter impacto relevante no mercado de jogos por conta do perfil dos titulares do programa social e pelo fato de a medida não afetar, inicialmente, todos os membros da família atendida pelo benefício.

As mulheres são cerca de 83% dos 20,3 milhões de titulares do Bolsa Família, e são minoria entre apostadores, segundo as principais pesquisas. Levantamento da Futura Inteligência apontou que elas são 30% dos jogadores. Além disso, o volume de recursos aportados nas plataformas é considerado pequeno.

A proibição foi antecipada em entrevista ao **Estadão** pelo secretário de Prêmios e Apostas do Ministério da Fazenda, Regis Dudena. A medida foi a saída traçada pelo governo pa-

Para lembrar

Medida cumpre determinação do STF

● **Proibição**
Em novembro do ano passado, o Supremo Tribunal Federal (STF) confirmou, por unanimidade, decisão liminar do ministro Luiz Fux determinando que o governo federal adote medidas para proibir o uso de recursos de benefícios sociais, como Bolsa Família e Benefício de Prestação Continuada (BPC), em apostas online

● **Crianças**
A decisão também determina a implementação imediata da norma que proíbe a publicidade de bets que tenham crianças e adolescentes como público-alvo

● **Desvio de finalidade**
Em setembro do ano passado, o Banco Central divulgou estudo que mostra que 5 milhões de beneficiários do Bolsa Família gastaram R\$ 3 bilhões com bets, somente via Pix, no mês anterior, agosto

● **Ilegalidade**
Desde o ano passado, o governo retirou 11.007 sites de apostas do ar que operavam ilegalmente, de acordo com os dados do Ministério da Fazenda. Além disso, abriu 177 processos de investigação para apurar a conduta de influenciadores digitais que estariam fazendo propaganda ilegal de bets nas redes sociais, divulgando empresas ilegais ou fazendo publicidade não autorizada, como as direcionadas a crianças e adolescen-

tes. Hoje, 71 empresas estão autorizadas a operar no Brasil, totalizando 153 sites legalizados

● **Ultimato do governo**
Em outubro do ano passado, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou que acabaria com as apostas eletrônicas se a regulação não desse conta de resolver os problemas relacionados às bets. A preocupação do governo girava em torno do uso por crianças e adolescentes, beneficiários de programas sociais, danos à saúde, lavagem de dinheiro e outros crimes. De acordo com o secretário de Prêmios e Apostas do Ministério da Fazenda, Regis Dudena, o governo tem dado conta de resolver as questões e o pior cenário seria voltar à ilegalidade

dida. “Qualquer proibição relacionada a pessoas do Bolsa Família, além de não trazer impacto relevante para o mercado de apostas, tende a trazer um efeito muito nocivo. Essas pessoas acabarão sendo empurradas para o mercado informal, marginal. Isso vai colocá-las em situação de extrema desproteção, principalmente do ponto de vista do Direito do Consumidor”, afirmou o sócio do Jantalia Advogados.

O professor de Direito Civil e Direito do Consumidor Jesualdo Eduardo de Almeida Junior considera a iniciativa do governo “constitucionalmente compatível e racional sob a ótica da proteção social”. “Tais benefícios possuem natureza finalística vinculada à subsistência do núcleo familiar, o que autoriza a imposição de condicionantes pelo poder público quanto ao seu uso, em estrita observância do princípio da dignidade da pessoa humana. Não se trata de restrição arbitrária, mas de salvaguarda normativa diante de um cenário de vulnerabilidade econômica.”

Informalmente, a avaliação de empresários e advogados ligados a empresas de apostas é de que a decisão da Fazenda cumpre, principalmente, um objetivo político para o governo. O veto a 20 milhões de beneficiários do maior programa social do País soa como uma ação restritiva, mas impacta pouco o volume de dinheiro movimentado.

“Qualquer proibição relacionada a pessoas do Bolsa Família, além de não trazer impacto relevante para o mercado de apostas, tende a trazer um efeito nocivo. Essas pessoas acabarão sendo empurradas para o mercado informal”

Fabiano Jantalia
Seccional do DF da OAB

“O IBJR acredita que a medida trará maior proteção ao apostador vulnerável”

Fernando Vieira
Diretor executivo do IBJR

Sob reserva, eles se queixam de que o governo não teve o mesmo cuidado para limitar o dinheiro dos programas sociais para finalidades como jogo do bicho e compra de bebidas alcoólicas. Além disso, considerando toda a composição familiar dos beneficiários, o auxílio alcança 53,8 milhões de pessoas. Os cadastros oficiais do programa trazem uma única pessoa por núcleo familiar como titular do benefício, geralmente a mulher. Os outros 33 milhões de atendidos não estão proibidos de apostar. ●

ra cumprir a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) que determinou o veto ao uso de recursos de programas assistenciais em apostas online.

Uma parte do mercado viu o anúncio como positivo para o setor de bets. Outros grupos apontam que a decisão é inconstitucional por comprometer o livre arbítrio de um beneficiário de um programa social que não restringe a utilização do auxílio para determinado ti-

po de produto ou serviço.

O diretor executivo do Instituto Brasileiro de Jogo Responsável (IBJR), Fernando Vieira, afirmou que a entidade encara as apostas como forma de entretenimento, e não como fonte de renda. “Entendemos que recursos despendidos em apostas online jamais devem tomar o lugar de recursos básicos utilizados para as necessidades das pessoas – que é a função dos programas sociais, co-

mo o Bolsa Família e o BPC (Benefício de Prestação Continuada)”, diz. “O IBJR acredita que a medida trará maior proteção ao apostador vulnerável, contribuindo para a construção de um ecossistema de apostas sustentável e responsável.”

O IBJR representa algumas das principais empresas de apostas legalizadas. Procurada pela reportagem para comentar a medida do governo, a Associação Nacional de Jogos e Loterias (ANJL), outra organização que defende o interesse de empresas, disse que “apoia todas as iniciativas do governo que têm o intuito de criar regras que incentivem o jogo responsável”.

Especialista em regulamentação de bets, o advogado Gustavo Biglia avalia que o recorte do governo pode ser considerado inconstitucional. “O governo dá o recurso e não condiciona o que o beneficiário deve fazer. Se assim fosse, teria de restringir para bebida, cigarro, apostas na Mega Sena. Restringir para uma atividade dizendo que ela é malefício vilaniza as casas de apostas, que são modalidade de entretenimento”, disse ele, sócio do Ambiel Advogados.

‘EFEITO NOCIVO’. Presidente da Comissão de Direito de Jogos e Apostas da seccional do Distrito Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, Fabiano Jantalia não vê inconstitucionalidade na decisão do governo para cumprir uma ordem do STF. Ele também considera que o volume de dinheiro das pessoas com menor renda é pouco relevante no cenário de apostas, mas alerta para um possível efeito colateral da me-

Entre
aspas
Ano 5 Nº 212 São Paulo, 4/4/2025



INFORME PUBLICITÁRIO
SINDUSCON SP

Repúdio a novo aumento do concreto

O SindusCon-SP, na qualidade de representante da indústria da construção no Estado de São Paulo, repudia veementemente a tentativa da indústria concreteira, de impor novos aumentos de preços em torno de 10%, neste mês de abril.

As construtoras associadas ao SindusCon-SP têm recebido cartas de todas as concreteiras, informando que esse aumento seria aplicado imediatamente, sem qualquer justificativa plausível.

De acordo com o ICC (Índice de Custo da Construção) apurado pelo FGV Ibre (Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas), o concreto já subiu de preço 1,61% no primeiro trimestre, acumulando aumento de 5,60% em 12 meses, na cidade de São Paulo. Se aplicados mais 10% agora, o acumulado subiria para cerca de 16%.

Este aumento de 5,60% já provocou elevações nos preços dos produtos derivados, muito utilizados na construção. Os blocos de concreto, por exemplo, já subiram 3,01% neste ano, acumulando elevação



“Elevação faria o insumo aumentar 16% em 12 meses e abalaria programa Minha Casa”

de 10,14% em 12 meses!

Uma nova escalada de preços abalaria os orçamentos das obras em construção, onerando injustificadamente incorporadoras, construtoras e seus clientes, adquirentes públicos e privados. Também colocaria em risco a execução de programas habitacionais como o Minha Casa, cujos imóveis têm preços fixos de aquisição por parte do poder público, sem possibilidade de reajuste.

O movimento das concreteiras é inadmissível e afronta totalmente o esforço da política monetária e da sociedade, no sentido de frear a escalada inflacionária.

Neste momento em que a indústria da construção e os demais agentes econômicos enfrentam o desafio de seguir crescendo e gerando empregos em meio às incertezas que se abateram sobre a economia mundial, esperamos que a indústria concreteira reflita e suspenda imediatamente essa tentativa descabida de aumentos de preços.



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(Em milhares de reais)

ATIVO	2024	2023	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2024	2023
Ativo circulante			Passivo circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	4.139.542	1.025.702	Fornecedores	8.44.531	46.047
Contas a receber	8.245.435	143.903	Serviços de terceiros	22.889	22.577
Estoques	6.35.595	30.629	Obrigações sociais e trabalhistas	10.162.767	146.112
Despesas antecipadas	2.274	1.473	Obrigações fiscais	26.968	23.672
Outros créditos e contas a receber	4.352	3.584	Saldos de projetos em execução	11.926.742	9.18.388
Total do ativo circulante	1.882.544	1.185.581	Outras contas a pagar	6.477	11.785
Ativo não circulante			Total do passivo circulante	1.288.278	267.878
Títulos a receber	-	50	Passivo não circulante		
Contas a receber	5.55.957	-	Saldos de projetos em execução	11.187.664	95.222
Depósitos financeiros	-	1.165	Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e civis	12.7.035	8.251
Despesas antecipadas	-	530	Total do passivo não circulante	194.726	103.473
Imóveis destinados à venda	7.15.325	15.325	Patrimônio líquido		
Imobilizado	8.7.045	6.685	Patrimônio social	-	15
Intangível	8.1.624	1.737	Superávit líquido acumulado	-	265.256
Total do ativo não circulante	89.781	25.589	Total do patrimônio líquido	269.311	328.284
Total do ativo	1.772.325	1.211.170	Total do passivo e patrimônio líquido	1.772.325	1.211.170

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINANCIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 (em milhares de reais)

1. Contexto operacional: A Fundação Faculdade de Medicina (Fundação FFM), com sede na Av. Rebouças, nº 211, Jd. Morumbi, São Paulo - SP, é uma entidade de direito privado sem fins lucrativos, reconhecida de Utilidade Pública, detentora do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS) e qualificada como Organização Social. A FFM tem por objetivo atividades de utilidade pública relacionadas com a prestação de serviços e desenvolvimento da assistência integral à saúde junto da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP) e do Hospital das Clínicas da FMUSP (HCFMUSP), em prol da sociedade em geral, em caráter benéfico. Para consecução de seus objetivos, são mantidos convênios, contratos de gestão e outros instrumentos de mútua cooperação com instituições públicas e privadas, visando à realização de programas e atividades de ensino, assistência, diagnóstico e de pesquisa na área da saúde. 2. Base de preparação: 2.1. Declaração de conformidade: As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e a Norma Brasileira de Contabilidade (RBC) 2002, para entidades sem finalidade de lucro. As demonstrações contábeis foram aprovadas pela Administração da Fundação em 11 de março de 2025 e serão submetidas à apreciação do Conselho Fiscal e do Conselho Curador da FFM em reuniões a serem realizadas em datas posteriores. 2.2. Base de mensuração: As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, exceto pelos instrumentos financeiros não-derivativos registrados por meio do resultado, mensurados pelo valor justo. 2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação: Essas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Fundação e a sua moeda de apresentação. 2.4. Uso de estimativas e julgamentos: Foram utilizadas estimativas para o reconhecimento de certos ativos, passivos e outras transações, incluindo os efeitos de estimativas com relação à recuperação de ativos, provisões necessárias para passivos contingentes e similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às tais estimativas. Estimativas e pressupostos são revisados de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. Não há informações sobre julgamentos críticos referentes às práticas contábeis adotadas que apresentem efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis. 2.5. Determinação do valor justo: Diversas políticas e divulgações contábeis da Fundação exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos são determinados com base em informações disponíveis sobre as condições de mercado. Quando aplicável, as informações disponíveis sobre as condições de mercado são utilizadas para a determinação dos valores justos. 2.6. Políticas contábeis: As políticas contábeis são descritas em detalhes, a seguir, sob o título de políticas contábeis. 2.7. Ativos circulantes e não circulantes: Apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, as variações monetárias e os rendimentos auferidos. As perdas estimadas em créditos de liquidação de ativos e com títulos foram constituídas em bases conservadoras suficientes para a cobertura de eventuais prejuízos na realização dos valores a receber. Os ativos circulantes e não circulantes contemplam, além dos direitos e das obrigações da Fundação, os direitos e as obrigações decorrentes dos projetos operacionais por meio de convênios, contratos de gestão e similares. 2.8. Caixa e equivalentes de caixa: Representados fundamentalmente por saldos em contas bancárias e aplicações financeiras, constituídos de títulos de alta liquidez e com riscos insignificantes de mudança de valor. Os saldos de aplicações financeiras de liquidez imediata estão demonstrados ao custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços. 2.9. Estoques: Apresentados pelo menor valor entre o valor de custo e o valor líquido realizável. Os custos dos estoques são determinados pelo método do custo médio. 3. Ativo imobilizado e intangível: Reconhecidos em mensuração pelo custo histórico, deduzido de depreciação e amortização acumuladas e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas, quando necessário. Depreciação e amortização: A depreciação e amortização são calculadas sobre o valor depreciável e amortizável, respectivamente, que são o custo de um ativo, o custo líquido do custo, deduzido do valor residual. A depreciação e amortização são reconhecidas no período baseado no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item de imobilizado e intangível. As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são as seguintes:

	Taxas de depreciação e amortização (%)	Taxas médias de depreciação e amortização (%)
Terrenos	-	-
Edificações	1,43	1,43
Instalações, móveis e equipamentos	5 a 20	11
Veículos	20	20
Computadores	11 a 25	15
Intangível - softwares	20	20

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revisados a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis. Ativo imobilizado e intangível de projetos: Para efeito de apuração das demonstrações contábeis, as aquisições de bens com recursos de projetos não são demonstradas no ativo da FFM. Com esses bens não são, portanto, de propriedade da FFM, e não registramos em contas de compensação, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 8.3.3. Investimentos financeiros: 3.3.1. Ativos financeiros não-derivativos: A Fundação reconhece os empréstimos, recebíveis e depósitos inicialmente em data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Fundação se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Fundação tem seus ativos e passivos financeiros não-derivativos registrados pelo valor justo por meio do resultado. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado: Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Fundação gere lucros ou prejuízos de compra e venda baseados em seus valores justos de acordo com o preço de mercado documentado e a estratégia de investimentos da Fundação. Os custos de transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como rendimentos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado: Os rendimentos por valor justo, e mudanças no valor justo, desses ativos são reconhecidos no resultado do exercício. Recebíveis: Recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decorrentes de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os recebíveis abrangem contas a receber e outros créditos. Passivos financeiros não-derivativos: Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Fundação se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Fundação baseia um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais refinanciadas, consolidadas ou vendidas. A Fundação tem os seguintes passivos financeiros não-derivativos: fornecedores, serviços de terceiros e outras contas a pagar. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos. 3.3.2. Instrumentos de dívida: Não houve operações com instrumentos financeiros derivativos durante os exercícios de 2024 e 2023, incluindo operações de hedge. 3.3. Avaliação do valor justo: A administração utiliza o método de avaliação de ativos e passivos pelo valor justo por meio do resultado. A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas condições são identificadas, o valor contábil líquido excede o valor recuperável, e é constituída uma provisão para a deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. 3.7. Passivo circulante e não circulante: Demonstrados pelos valores reconhecidos, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas. As folhas a pagar foram apuradas levando-se em consideração as folhas proporcionais, por funcionalidade, acrescidas dos respectivos encargos sociais. Os passivos circulantes e não circulantes contemplam, além das obrigações da Fundação, as obrigações decorrentes dos projetos operacionais por meio de convênios, contratos de gestão e similares. 3.8. Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e civis: As provisões para riscos de perda provêm em ações judiciais são reconhecidas quando a Fundação tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidação de obrigação, e o valor possa ser estimado com segurança, com base nas estimativas efetuadas pela Administração e seus consultores jurídicos. 3.9. Critérios de apuração das receitas e despesas:

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS

FINANCIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(Em milhares de reais)

	2024	2023
Receitas operacionais		
Recebimentos de custos de administração - líquidos	14.24.716	21.381
Outras receitas	-	458
Total das receitas	24.24.716	21.839
Despesas operacionais		
Pessoal	15.12.765	13.821
Matérias para consumo	(205)	(295)
Serviços profissionais	16.12.531	(2.299)
Depreciação e amortização	8.7.444	(461)
Contribuições a instituições conveniadas	17.1.889	(2.238)
Outras despesas	(1.495)	(1.058)
Total das despesas	(24.12.531)	(21.262)
(*) Superávit antes do resultado financeiro	152	577
Receitas financeiras	18.25.815	22.730
Despesas financeiras	(1)	(1)
Resultado financeiro líquido	25.817	23.728
(*) Superávit líquido do exercício	25.919	24.305

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

PARA OS EXERCÍCIOS FINANCIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(Em milhares de reais)

	2024	2023
(*) Superávit do exercício	25.919	24.305
Outros resultados abrangentes		
Total do resultado e abrangente do exercício	25.919	24.305

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

PARA OS EXERCÍCIOS FINANCIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(Em milhares de reais)

	2024	2023
Saldos em 31 de dezembro de 2022	15.261.646	265.641
Superávit do exercício de 2023	24.305	24.305
Saldos em 31 de dezembro de 2023	15.285.951	289.946
Superávit do exercício de 2024	25.919	24.305
Saldos em 31 de dezembro de 2024	15.311.870	314.251

(*) Correspondem aos valores a receber pactuados com compromissos com subvencionários decorrentes de convênios, contratos de gestão e instrumentos similares. Os principais saldos podem ser assim demonstrados:

	2024	2023
Ativo circulante:		
Instrumentos		
Convênio nº 002014 (CESP)	SES	26.000
Convênio 525/2023 - TA nº 1	SES	22.410
(Convênio BUREAU/Itapira)	SES	22.410
Convênio PDIA nº 01/2023 (Saúde Digital)	SES	22.410
Convênio 537/2023 - TA nº 1	SES	21.833
(Convênio BUREAU/Lapa/Univatel)	SES	21.833
Contrato de Gestão nº 01/2023 (HCFMUSP)	HCFMUSP	15.720
Contrato de Gestão nº 02/2023 (HCFMUSP)	HCFMUSP	15.720
Convênio 534/2023 - TA nº 1	SES	5.962
(Convênio Casa da ADS)	SES	5.962
Grant nº 24/00000-1/2023 (Capacidade Neurológica)	Alzheimer's Association Global	5.961
Acordo 236/03/2023 (Projeto Centros de Rede de Otimização)	Wellcome Trust	4.981
Antecipação de Despesa Clínica	FINEP	4.452
Contrato nº 01.23.0205.00 (HCFMUSP)	FINEP	26.783
Outros		177.887
Total	177.887	118.378

Ativo não circulante:

	2024	2023
Instrumentos		
Convênio PDIA nº 01/2023 (Saúde Digital)	SES	55.322
Contrato nº 01.24.0523.00 (Projeto "Eixo Inato da Imunidade e Imunoderegulação" no ICR/HCFMUSP)	FINEP	4.431
Total	59.753	59.753

(b) O aumento do saldo a receber entre os exercícios de 2024 e 2023 se refere fundamentalmente ao ajuste dos valores a receber decorrentes da atualização "Tabela SUS Paulista", incidente sobre os procedimentos hospitalares e ambulatoriais do SUS. (vide nota explicativa nº 11) (c) Correspondem às Perdas Estimadas para Créditos de Liquidação Dúvidosa (PECLD) decorrentes do não pagamento, pela Secretaria de Estado da Saúde, da última parcela de R\$ 37 milhões devida por força do Convênio nº 002014, encerrado em 21 de janeiro de 2017, cujo objeto era a operacionalização do Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (ICESP). O efeito da previsão foi reconhecido no "saldo de projetos em execução" (nota Explicativa nº 11), por ser operação relacionada com convênio firmado entre a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo e o HCFMUSP. Em 2018 a Secretaria de Estado da Saúde repassou diretamente ao HCFMUSP o valor de R\$ 15 milhões por quitação de parte da dívida, sendo que o saldo a receber na FFM e a respectiva previsão foram ajustados e são apresentados líquidos desse valor. (d) Refere-se à PECLD de recebíveis perante a Secretaria de Estado da Educação de São Paulo, em decorrência de contrato de prestação de serviços encerrado em outubro de 2018.

Atenuação por vencimentos (parcialmente):

	2024	2023
A vencer	15.261.646	265.641
Ver cado:		
De 01 a 30 dias	16.349	9.105
De 31 a 60 dias	2.725	3.216
De 61 a 90 dias	2.477	1.705
De 91 a 180 dias	1.082	2.372
Mais de 180 dias	66.817	38.414
Total	26.641	54.812

A movimentação das Perdas Estimadas com Crédito de Liquidação Dúvidosa (PECLD) e perdas estimadas com gastos está assim demonstrada:

PECLD) e perdas estimadas com gastos estão assim demonstrada:				
	Saldos 2023		Saldos 2024	
	Adição	Reversão	Adição	Reversão
(-) Perda Estimada com Créditos de Liquidação Dúvidosa	(32.511)	(794)	754	199
(-) Perda estimada com gastos	(8.885)	(17.232)	8.876	5.401
Total	(41.396)	(18.026)	9.750	6.600
Critérios de cálculo: • Perda Estimada com Crédito de Liquidação Dúvidosa (risco de inadimplência): Com base nos percentuais médios de perda e prazos médios de recebimento historicamente praticados em cada categoria derivativa, por cliente, além de circunstâncias específicas que venham a indicar alta probabilidade de perda; • Perda Estimada com Gastos (risco de não aceitação de procedimentos futurizados): Também com base no percentual médio de gastos e prazos médios de recebimento por cliente, contemplando ainda as regras definidas pelo Ministério da Saúde no caso dos atendimentos médicos pelo SUS.				

	2024	2023
Administradora FFM	36.525	22.224
Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (ICESP)	232	380
Instituto de Reabilitação Lucy Montoro (IRLM)	1.570	1.512
Instituto Pericles (IPER)	712	854
HCFMUSP (adiantamentos e importações em andamento)	15.884	15.638
Total	54.923	40.608

7. Imóveis destinados à venda: Correspondem ao saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2024 e 2023 de imóveis destinados à venda, conforme demonstrado a seguir:

	2024	2023
Imóvel Pacembu (a)	17.367	17.367
Sales comerciais Edifício Mercant-FMUSA (b)	1.562	1.562
Total	18.929	18.929

(a) Em 30 de agosto de 2023, o Conselho Curador da FFM autorizou a alienação de imóvel localizado na rua Angélica, nº 756, em São Paulo ("Imóvel Pacembu"), adquirido em 29 de dezembro de 1992 por intermédio da FFM com recursos de instituições conveniadas. Houve tentativa de venda por leilão finalizado em abril/2024, sem êxito. Atualmente processo encontra-se sob análise da administração. (b) Refere-se a sales comerciais e vagas de garagem destinadas a venda no Edifício Mercant-FMUSA, recebidas originalmente em troca em 4 de agosto de 2021. Os imóveis estão sendo vendidos paulatinamente, com reversão dos recursos obtidos para a FFMUSP, por intermédio da própria FFM.

8. Imobilizado e intangível:

	2024	2023
Depreciação		
Valor		
Imobilizado	4.517	4.517
Terrenos	683	683
Edificações	4.517	4.517
Instalações, máquinas, equipamentos	4.517	4.517
móveis e utensílios	2.532	2.532
Veículos	543	543
Computadores e periféricos	5.957	5.957
Intangível em andamento	37	37
Total	14.269	14.269

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS

FINANCIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023

(Em milhares de reais)

	2024	2023
(*) Superávit do exercício	25.919	24.305
Itens que não afetam o caixa operacional		
Depreciação e amortização	744	461
Valor residual de imobilizado e intangível baixado	22	124
Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e civis	148	47
Perdas estimadas em créditos de liquidação dúvidosa (Aumento/redução das contas de ativo)	536	611
Contas a receber	(141.536)	(26.582)
Estoques	(6.257)	(527)
Despesas antecipadas	(672)	149
Outras contas a receber	(708)	(3.336)
Títulos a receber	3	2
Depósitos financeiros	113	336
Aumento/(redução) das contas de passivo		
Fornecedores	(1.516)	14.291
Serviços de terceiros	6.312	(1.090)
Obrigações sociais e trabalhistas	22.658	16.557
Obrigações fiscais	3.796	2.768
Saldos de projetos em execução	492.796	(55.511)
Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e civis	(1.342)	1.730
Outras contas a pagar	(2.262)	5.644
Caixa líquido consumido/gerado nas atividades operacionais	385.963	(41.778)

Fluxo de caixa das atividades de investimento

Aquisição de imobilizado e intangível

Caixa líquido consumido nas atividades de investimento

Fluxo de caixa das atividades de financiamento

Imóveis destinados à venda

Caixa líquido consumido nas atividades de financiamento

Aumento/(redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício

Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício

Aumento/(redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa

Total

Movimentação do ativo imobilizado e intangível:

Líquido

em 31/12/24

em 31/12/23

Terrenos

Edificações

Instalações, máquinas, equipamentos, móveis e utensílios

Veículos

Computadores e periféricos

Intangível em andamento

Líquido

em 31/12/24

em 31/12/23

Software

Intangível em andamento

Total

Acervo patrimonial de projetos: São bens adquiridos pela FFM com recursos de convênios, contratos de gestão e similares, em uso pelos instrumentos executivos desses projetos (FMUSP, HCFMUSP e outras), cujo registro é realizado em contas de compensação. A posição em 31 de dezembro de 2024 e 2023 pode ser assim demonstrada (valores líquidos de depreciação e amortização):

Fundação Faculdade de Medicina da USP (FMUSP)

Hospital das Clínicas da FMUSP (HCFMUSP)

Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (ICESP)

Instituto de Reabilitação Lucy Montoro (IRLM)

Outros

Total

A manutenção do registro do patrimônio formalizado dos bens ocorre de acordo com as disposições de cada projeto ou, na sua ausência, conforme regimento estabelecido pelo Conselho Curador da FFM. Os fornecedores de saldos correspondem ao valor de custo em 31 de dezembro de 2024 e 2023 em decorrência do fornecimento de medicamentos, insumos hospitalares, despesas operacionais e outros à FFM.

Medicamentos e reagentes

Materiais hospitalares em geral

Órteses, próteses e materiais especiais

Aquisições de ativo imobilizado

Outros

Total

16. Obrigações sociais e trabalhistas:

Folhas e encargos sociais a pagar

Salários a pagar

FGTS a pagar

INSS a receber

Outros

Total

11. Saldos de projetos em execução: Correspondem aos saldos líquidos mantidos na FFM decorrentes dos diversos convênios, contratos de gestão e instrumentos de natureza similar. O principal convênio em vigor é o Convênio nº 002021 (Processo HC nº 4352016, celebrado entre a FFM e o HCFMUSP em 20 de maio de 2021, com prazo de vigência de cinco anos, em substituição a convênio anterior de igual teor (convênio nº 00116), desativado em decorrência de convênio de gestão para operacionalização do Instituto do Câncer do Estado de São Paulo "Convênio Fias de Clivier" (CESP), do Instituto de Reabilitação Lucy Montoro (IRLM) e do Instituto Pericles (IPER), entre diversos outros projetos, programas e serviços da FMUSP e HCFMUSP. Os valores auferidos são valores basicamente decorrentes de: • Subvenções, contribuições e doações; • Atendimentos médicos prestados pelo HCFMUSP por meio do Sistema Único de Saúde (SUS) e de planos de saúde suplementar; • Atividades de ensino e educação continuada realizadas pela FMUSP e pelo HCFMUSP; e • Serviços e outras atividades relacionadas aos objetivos da FMUSP, FMUSP e HCFMUSP. Os custos e despesas envolvem contribuição de recursos humanos, compra de mercadorias, serviços e outros despesas, conforme ordenamento das instituições apoiadas e os programas específicos de cada projeto. Os saldos de projetos em execução podem ser assim demonstrados:</

broadcast

A cópia eletrônica do EIA/RIMA também poderá ser encontrada na seguinte página eletrônica:
http://netesh.sp.gov.br/etia/etiaconferencia/etia/eia_rma/
 Para assistir à TRANSMISSÃO AO VIVO, os interessados poderão acessar o endereço eletrônico:
youtube.com/semi.sp
 Informações:
 Tel.: (11) 3133-3622
 E-mail: conservaflo.sp@sp.gov.br

40 anos e o futuro

ARTIGO

Fabio Giambiagi
Economista

Acaba de chegar às livrarias *A vingança de Tocqueville* (Editora Alta Books), em que procuro expor a visão de quem acompanha a economia há quatro décadas. Procurei explicar, de forma compreensível para o leigo e em linguagem leve, como chegamos até aqui e o rumo aonde deveríamos apontar.

O título do livro se inspira na frase de Alexis de Tocqueville de que “é preciso que os governantes se apliquem em

dar aos homens esse gosto pelo futuro. E que, sem o dizer, ensinem a cada dia aos cidadãos que a riqueza, o renome, o poder são o preço do trabalho. Que os grandes triunfos se encontram situados ao cabo dos longos desejos, e que nada se obtém de durável senão aquilo que se adquire com dificuldade”, tarefa à qual não se pode dizer que nossos governos tenham se dedicado com muito afinco nas últimas quatro décadas.

Ao mesmo tempo, no capítulo conclusivo, há um quadro em que tento listar as principais reformas feitas desde 1990, e dá para ver que a relação é bastante respeitável. Ela inclui a abertura, a privatização de indústrias e o Plano

Real nos governos Collor/Itamar; um notável legado de avanços institucionais no governo FHC, com a estabilização, o fim dos monopólios estatais, a mudança do tratamento ao capital estrangeiro, a privatização de serviços públicos, as agências reguladoras, o saneamento do sistema financeiro (Proer), a Lei de Responsabilidade Fiscal e as metas de inflação; a taxa dos inativos, as reformas microeconômicas e a criação da Fundação de Previdência Complementar do Servidor Público Federal (Funpresp) nos governos do PT; a reforma trabalhista, a Taxa de Longo Prazo (TLP) e o teto de gastos no governo Temer; a autonomia do Banco Central, a reforma previdenciária, a privatização da Eletrobras e os novos marcos regulatórios no governo Bolsonaro; e a reforma tributária no governo atual.

Há uma bola quicando para que um novo arranjo político impulse um projeto de modernização

O que falta? Grandes acordos para empreender as tarefas pendentes, entre as quais há duas essenciais: 1) um ajuste fiscal; e 2) um avanço da produtividade.

O Chile deu um salto no seu desenvolvimento pós-Pinochet, quando uma coalizão permitiu 30 anos de desenvolvimento. O Brasil finalmente conseguiu acabar com a hiperinflação quando Fernando Henrique Cardoso liderou uma coalizão sólida entre PSDB e o antigo PFL, para deixar para trás duas décadas de alta inflação. Falta ao Brasil ter uma coalizão pró-modernização do Estado, da política e do País. Há uma bola quicando para que um novo arranjo político impulse um projeto de modernização. O livro é uma modesta tentativa de contribuir para essa reflexão, visando à próxima década. ●

Sistema bancário Avaliação

Após compra do Master, S&P põe notas do BRB em observação

Agência diz que, mesmo adquirindo só uma parte do banco, pacote pode incluir ‘ativos com perfil de risco incerto’

MATHEUS PIOVESANA
SÃO PAULO
CÍCERO COTRIM
BRASÍLIA

A agência de classificação de risco S&P colocou as notas de crédito (ratings) do Banco de Brasília (BRB) em observação em razão do anúncio da compra de 58% do capital do Banco Master. Segundo a S&P, aspectos da transação e a estrutura de capital do novo conglomerado ainda são incertos, o que dificulta a avaliação do impacto que a operação terá para o banco público, controlado pelo governo do Distrito Federal. A

concretização do negócio ainda depende do sinal verde do Banco Central (BC).

“Precisamos de uma maior clareza sobre a estrutura consolidada do grupo após a aquisição, além de detalhes sobre a reorganização do Banco Master, para estimar o impacto sobre a estrutura de capital, a exposição de risco e os perfis de negócio e de financiamento do BRB”, dizem os analistas da agência de risco.

A nota global dada pela S&P ao BRB é B, e a classificação local é brA+/brA-1. Essas foram as notas colocadas sob observação ontem. O Master não é avaliado pela S&P.

Ainda de acordo com a agência, a aquisição, se concluída, poderia gerar um desvio significativo dos fundamentos de crédito do BRB em relação às expectativas anteriores. As mudanças podem atingir a capitalização do banco e também os



Prédio do BRB: instituição financeira é controlada pelo governo do DF

Participação

58% é a fatia do capital total do Banco Master que o BRB se propôs a adquirir na operação

níveis de exposição de risco. Outro fator potencialmente complexo são os riscos envolvidos na integração dos bancos.

Os analistas da S&P observam ainda que nem todos os ativos do Master entrarão no pacote adquirido pelo BRB, com a exclusão dos precatórios, do banco Voiter, do Ban-

co Master de Investimento e da KOVR Participações, entre outros. “No entanto, a aquisição pode incluir outros ativos cujo perfil de risco ainda é incerto para nós”, diz a S&P.

Esses outros ativos podem incluir fundos de investimento em direitos creditórios (FIDC), cerca de R\$ 10 bilhões dos ativos totais do Master, e fundos multimercado, que somam R\$ 8,1 bilhões.

A S&P destaca que o Master teve um forte crescimento nos últimos anos, baseado em aquisições, compra de ativos de alto risco e a emissão de títulos bancários com custo elevado. Já o BRB tem vantagem competitiva

na base de captação mais barata e mais estável, mas viu seus índices de capital recuarem desde 2022 com o rápido crescimento da carteira de crédito.

GRANDES BANCOS. Os grandes bancos privados querem apertar as regras de contribuição ao Fundo Garantidor de Crédito (FGC) – espécie de seguro para ressarcir clientes de bancos em casos de quebra – para instituições mais expostas. A proposta foi formulada ainda antes da oferta de compra do Master pelo BRB.

Os grandes bancos têm sugerido ao Banco Central que a regra que estabelece que a instituição que ultrapassa 75% da captação garantida pelo fundo pague uma contribuição adicional, de 0,01% sobre o valor dos depósitos garantidos, mude para 50% da captação e a contribuição passe para 0,10% do total. As informações foram antecipadas pela *Folha de S.Paulo* e confirmadas pelo *Estado/Broadcast*.

O FGC recebe contribuições de todas as instituições financeiras, mas as maiores contribuições vêm dos grandes bancos. O fundo oferece uma garantia de até R\$ 250 mil por CPF em caso de quebra de instituição bancária. Nos últimos anos, porém, cresceu o incômodo dos grandes bancos com o que consideram uso indevido da chancela do FGC para alavancar captações por instituições menores. ●

Banco contratou mulher de Moraes, diz jornal

O Banco Master, vendido ao Banco de Brasília (BRB), contratou Viviane Barci de Moraes, mulher do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes, para representá-lo judicialmente, se-

gundo a colunista Malu Gaspar, do jornal *O Globo*. Desde que foi anunciado, o negócio entre as duas instituições tem gerado polêmica, já que há dúvidas sobre a sustentabilidade de longo prazo do Master e

o BRB é um banco público. Ao mesmo tempo, reforça a informação de que a gestão do Master procurou cercar-se de conexões com influência política.

Procurados, o Master e o escritório Barci de Moraes, no

qual trabalham a mulher e dois filhos do ministro, não se pronunciaram.

Segundo o *Globo*, pessoas ligadas ao banco disseram que Viviane representa o Master em poucas ações. O jornal também encontrou 30 processos com o nome de Viviane no STF, mas nenhum relacionado ao Master.

Moraes já participou de eventos patrocinados pelo Master. No ano passado, esteve no 1.º Fórum Jurídico Brasil de Ideias, realizado em Londres pelo Grupo Voto. Também esteve num jantar em Nova York da Brazil Conference, organizado pelo Lide e patrocinado pelo Master, em 2022. ● CRISTIANE BARBIERI



Comunicações Nova era

Claro retira a marca Embratel do mercado

Com desuso da telefonia fixa, Embratel perdeu espaço entre consumidores e passou a ser destinada ao segmento empresarial; Claro vai concentrar serviços em nova marca

CIRCE BONATELLI

A Claro vai aposentar uma das marcas mais famosas do Brasil: a Embratel. A companhia é uma antiga estatal, criada em 1965 como Empresa Brasileira de Telecomunicações e que atuou por décadas nas chamadas telefônicas de longa distância de âmbito nacional e internacional.

A Embratel possui redes digitalizadas de micro-ondas e de fibra óptica, cabos submarinos e satélites. Com a telefonia fixa caindo em desuso, a operadora passou a se voltar para o segmento empresarial, com a oferta de serviços em nuvem, segurança digital, internet das coisas, inteligência artificial e tecnologia da informação, entre outros.

Em nota, a Claro afirmou que os serviços da Embratel

continuarão sendo prestados, mas agora sob a rubrica Claro empresas (com o "e" minúsculo). A companhia não concedeu entrevista para falar sobre o assunto, apenas citando na nota que a medida tem como objetivo ressaltar a atuação do grupo no segmento empresarial.

A marca Claro empresas já existia, mas era focada só em negócios de pequeno e médio portes. Agora, será usada também para designar o atendimento a grandes corporações. Portanto, a iniciativa une ambas as operações da Claro sob uma só marca.

Dentro do grupo, a Claro empresas será comandada por Roberta Godoi, CEO da Unidade para Pequenas e Médias Empresas, e José Formoso, CEO da Unidade de Grandes Empresas e Governo. A unidade de consumo (telefo-



A atriz Ana Paula Arósio foi garota-propaganda da empresa

nia, internet móvel e fixa) está sob comando de Rodrigo Marques, que assumiu o cargo no início deste ano. O executivo José Felix continua sendo o presidente geral da Claro no Brasil.

COMERCIAIS NA TV. A Embra-

tel, que tinha a atriz Ana Paula Arósio como garota-propaganda e o slogan Faz um 21, marcou uma geração com os comerciais na TV em que um trio de crianças vestia roupas coloridas com um D estampado no peito, formando o DDD. Isso foi nos anos seguin-

tes a 1998, quando houve a privatização das telecomunicações no País e a competição surgiu no setor.

Mas, a exemplo da telefonia fixa, a Embratel perdeu espaço nas preferências dos consumidores. Ainda assim, a empresa permaneceu sendo um ativo importante e acabou incorporado pela Claro, em 2015.

Félix lembrou que a Embratel teve uma história de pioneirismo, tendo lançado o primeiro satélite brasileiro e feito a primeira transmissão em cores via satélite no País. A Embratel apoiou os Jogos Olímpicos no Rio, ainda fornece tecnologia para a Fórmula 1 e opera nas eleições nacionais.

"Inovamos até aqui, e agora iniciamos uma nova era, com grandes oportunidades", afirmou Félix. ●

ESTADÃO 150 ANOS

150 ANOS DE HISTÓRIA E TRADIÇÃO NO JORNALISMO
PAUTADOS PELA TRANSPARÊNCIA E CREDIBILIDADE.

Publique seus balanços e atos societários no Estadão e garanta os melhores resultados



PUBLICAÇÃO SIMULTÂNEA NA PLATAFORMA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL: (11) 3856-2442

ACESSE E CONHEÇA:



ESTADÃO 150

ESTADÃO RI

EL DORADO FM 107.3

ESTADÃO BLUE STUDIO

AGÊNCIA ESTADO

broadcast

COORDENADORIA DE REGIÕES DE SAÚDE
GRUPO DE GERENCIAMENTO ADMINISTRATIVO
NÚCLEO DE FINANÇAS, SUPRIMENTOS E GESTÃO DE CONTRATOS.
LICITAÇÃO NA MODALIDADE DE PREGÃO ELETRÔNICO N.º 90029/25
PROCESSO Nº 024.00140284/2024-74
Encontra-se aberta no DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE DE SOROCABA – DRS XV, a licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO número 90029/2025, do tipo MENOR PREÇO, objetivando a CONTRATAÇÃO DE HOME CARE PARA ATENDIMENTO DE AÇÃO JUDICIAL, a ser realizado por intermédio do sistema eletrônico compras.gov, cuja abertura está marcada para o dia 22/04/2024, às 10:00 horas.
Os interessados em participar do certame deverão acessar a partir de 04/04/2025, o site <https://www.gov.br/pncpi-pl-br>.

SINDICATO RURAL DE BERNARDINO DE CAMPOS
CNPJ nº 51.505.121/0001-26
EDITAL DE RATIFICAÇÃO
O Sindicato Rural de Bernardino de Campos, na forma do seu Estatuto Social e das Portarias MTE 3.472 de 4 de outubro de 2023 e Portaria 1.342 de 8 de agosto de 2024, convoca a categoria dos empregadores rurais, representantes da categoria econômica dos ramos da agropecuária e extrativismo rural dos municípios de Bernardino de Campos para a Assembleia Geral de ratificação de fundação do Sindicato Rural de Bernardino de Campos, a ser realizada na sede social do Sindicato, sita na Rua Olavo Egídio, 490, Barra Funda, Bernardino de Campos-SP, CEP-18967-000, no dia 25 de abril de 2025, às 14h00, em primeira convocação. Não havendo número legal de associados presentes, ficam convocados para a segunda convocação, que se realizará às 15h00, com qualquer número de associados para deliberar sobre a seguinte ORDEM DO DIA: a) Ratificação de Fundação do Sindicato Rural de Bernardino de Campos; b) Aprovação e alteração do Estatuto Social; c) Ratificação da eleição, apuração dos votos e posse da diretoria executiva, Conselho Fiscal e respectivos Suplentes; d) Filação à Federação de Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo e à Confederação Nacional de Agricultura e Pecuária do Brasil; e) Outros assuntos de interesse da categoria.
Bernardino de Campos-SP 28 de março de 2025
DÁCIO DE TOLEDO CASTANHO JUNIOR - Presidente

DNIT
DEPARTAMENTO NACIONAL DE TRANSPORTES
MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 90110/2025 - UASG 393003
Nº Processo: 50600.004472/2025-15. Objeto: Contratação de serviços continuados de apoio administrativo, a serem executados com regime de dedicação exclusiva de mão de obra. Total de itens licitados: 3. Edital: 04/04/2025 das 08h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h59. Endereço: SAUN Quadra 3 Bloco A, Asa Norte - BRASÍLIA/DF ou <https://www.gov.br/compras/portal/licitacoes> edital/393003-5-90110-2025. Entrega das Propostas: a partir de 04/04/2025 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 22/04/2025 às 15h00 no site www.gov.br/compras. Informações Gerais: O edital poderá ser obtido nos sites - www.dnit.gov.br ou www.gov.br/compras.
ROSANGELA BEZERRA DOS SANTOS
Pregoeira

DNIT
DEPARTAMENTO NACIONAL DE TRANSPORTES
MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO
AVISO DE SUSPENSÃO
Pregão nº 90486/2024 - UASG 393003
Comunicamos a suspensão da licitação supracitada, publicada no D.O.U em 30/12/2024. Nº Processo: 50600.005555/2024-32. Objeto: Contratação de empresa ou consórcio de empresa para a execução dos serviços de implantação e manutenção de dispositivos de segurança e de sinalização rodoviária, no âmbito do programa BR-LEGAL 2, subdividido em 05 lotes nas rodovias sob jurisdição das Superintendências Regionais do DNIT nos estados do Acre, Bahia, Minas Gerais e Roraima, totalizando 2.296,40 km de extensão. Total de itens licitados: 5.
NATHALIA PRADO RADEL
Pregoeira

DNIT
DEPARTAMENTO NACIONAL DE TRANSPORTES
MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 90111/2025 - UASG 393003
Nº Processo: 50600.019062/2024-80. Objeto: Contratação de empresa para o fornecimento, com aplicação, de vacinas quadrivalentes (temporada 2025) contra o vírus Influenza, para atender as necessidades do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT. Total de itens licitados: 1. Edital: 04/04/2025 das 08h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h59. Endereço: SaunQuadra3Bloco A, Asa Norte - BRASÍLIA/DF ou <https://www.gov.br/compras/portal/licitacoes> edital/393003-5-90111-2025. Entrega das Propostas: a partir de 04/04/2025 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 22/04/2025 às 15h00 no site www.gov.br/compras. Informações Gerais: O edital poderá ser obtido nos sites - www.dnit.gov.br ou www.gov.br/compras.
ROSANGELA BEZERRA DOS SANTOS
Pregoeira

HDI SEGUROS
CNPJ/HF nº 29.580.158/0001-57 - NIRE 35.300.026.448
Ata da Assembleia Geral Ordinária Realizada em 05 de Março de 2025
1. Data, hora e local: Realizada em 05 de março de 2025, às 09:00 (nove) horas, na sede social da HDI SEGUROS S.A., inscrita no CNPJ/HF sob o nº 29.580.158/0001-57 e NIRE nº 35.300.026.448, com endereço na Avenida das Nações Unidas, nº 14.261, CJ. 2001B, CJ. 2101B CONJ. B, CJ. 2201B e CJ. 2301B, Ala B, Cam. 117, Morumbi, Vila Gertrudes, CEP 04794-000, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo (Cidade de São Paulo). 2. Quórum: Presenças os acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia, conforme assinaturas apostas no livro de "Presença de Acionistas" da Companhia. Presenças também o representante da administração e o representante da empresa de auditoria externa independente, nos termos do artigo 134, § 1º, da Lei nº 6.404/76 ("Lei S.A."). 3. Convocação: Dispensada a publicação do Edital de Convocação tendo em vista a presença de totalidade dos Acionistas da Companhia, nos termos do artigo 124, § 4º da Lei das S.A. 4. Publicações e Documentos: Demonstrações Financeiras publicadas nas versões física e digital do Jornal "O Estadão" em 28 de fevereiro de 2025. Foi dispensada a leitura dos documentos referidos no artigo 133 da Lei das S.A. Os demais documentos que suportam as deliberações sobre a Ordem do Dia abaixo descrita foram devidamente disponibilizados na sede da Companhia. 5. Mesa: Presidida pela Sr. João Francisco S. Borges da Costa, indicado pelos acionistas presentes, e secretariado pela Sra. Fabiana Valério Arana. 6. Ordem do dia: As matérias que compõem a ordem do dia são as seguintes: 6.1. Discutir as contas dos administradores e demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, devidamente publicadas; 6.2. Discutir a destinação dos resultados do exercício findo em 31 de dezembro de 2024; e 6.3. Discutir a remuneração anual global dos membros da administração da Companhia para o exercício social de 2025. 7. Deliberações: As seguintes deliberações foram tomadas, por unanimidade de votos dos Acionistas presentes e sem objeções: 7.1. Aproveitar as contas dos administradores e demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, conforme publicadas nas versões física e digital do Jornal "O Estadão" em 28 de fevereiro de 2025; 7.2. Aproveitar a destinação do lucro líquido apurado pela Companhia referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, no montante de R\$ 777.237.883,34 (setecentas e setenta e sete milhões, duzentos e sete mil, novecentos e trinta e três mil e quatrocentos e trinta e três reais e quatrocentos e trinta e três centavos), da seguinte forma, conforme proposta da administração: (a) R\$ 18.861.899,17 (dezoito e oito milhões, oitocentos e noventa e nove mil, oitocentos e noventa e nove reais e dezessete centavos) serão destinados para a formação da Reserva Legal da Companhia; (b) o montante de R\$ 150.941.006,00 (cento e cinquenta milhões, novecentos e quarenta e nove mil e seis reais) relativo ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024, já foi pago aos acionistas da Companhia, na forma de remuneração e título de juros sobre o capital próprio, conforme aprovado na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 19 de setembro de 2024, 12 de novembro de 2024 e 9 de dezembro de 2024. A remuneração e título de juros sobre o capital próprio foi distribuída de acordo com a participação societária de cada um dos acionistas e é uma integralmente imputada ao valor dos dividendos obrigatórios; e (c) R\$ 387.427.078,17 (trezentos e oitenta e sete milhões, quatrocentos e vinte e sete mil, setenta e oito reais e dezessete centavos) serão destinados à constituição da reserva estatutária, conforme artigo 16, parágrafo primeiro, alínea "c" do Estatuto Social da Companhia. 7.3. Aproveitar a Filação da remuneração global e anual para os administradores da Companhia, no valor de até R\$ 22.500.000,00 (vinte e dois milhões e quinhentos mil reais), a ser distribuída de acordo com o previsto no artigo 8, §1º do Estatuto Social da Companhia, com observância do quanto disposto no artigo 152 da Lei das S.A. 8. Encerramento: Nada mais havendo a ser tratado, ofereceu a palavra a quem dela quisesse fazer uso e, como ninguém se manifestou, foram encerrados os trabalhos e suspensa a Assembleia Geral Extraordinária pelo tempo necessário à lavatura desta ata, a qual, após ter sido lida e aberta a sessão, foi lida, achada conforme, aprovada e por todos os presentes assinada. Declaração: Declaramos, para os devidos fins que a presente é cópia fiel da ata original lavada no livro próprio e que sua autenticidade, no mesmo livro, as assinaturas nele apostas. São Paulo, 05 de março de 2025. João Francisco S. Borges da Costa - Presidente da Mesa; Fabiana Valério Arana - Secretária da Mesa. JUCESP nº 100.971/25-5 em 28/03/2025. Alcirio E. Soares Junior - Secretário Geral em Exercício.

Instituto ABINPEC - CNPJ/HF nº 15.408.152/0001-36, Avenida Nogueira Luís Antonio, 2344 - sala 21, Precados Associados, tendo em vista e disposto no Capítulo IV do Estatuto Social do Instituto ABINPEC, convocamos os associados para a Assembleia Geral Ordinária (AGO) a ser realizada em reunião formal (física ou virtual), no dia 14 de abril (segunda-feira) de 2025, às 13:30h horas em primeira convocação, com a presença mínima de 1/3 dos associados e, em segunda convocação, meia hora depois (às 14h), com qualquer número de participantes, destinada a deliberar sobre a ordem do dia a seguir. Ordem do dia: • Abertura; • Agradecer e aprovar as contas e o relatório de atividades relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024; • Eleição de novos Conselheiros; • Assuntos Diversos. Informações adicionais: Resultados e importância da participação dos associados na Assembleia Geral Ordinária, principalmente no formato presencial, lembrando ainda que a reunião será realizada em configuração presencial e virtual. REUNÃO PRESENCIAL: Sede do ABINPEC - Avenida Paulista, 1313 - conj. 1010. Caso sua participação seja virtual, solicite o link no e-mail abaixo. Os associados podem se fazer representar por procurador, com procuração específica, conforme modelo também anexado ao presente. Favor enviar as procurações e/ou confirmar a presença na Assembleia Geral Ordinária para angelina@abinpec.org.br até o dia 11 de abril de 2025. Desde já agradecemos a atenção que possa ser dada ao assunto e contamos com sua presença na Assembleia. São Paulo, 01 de abril de 2025. Mercedes Peres, Claudio Viggiani.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
SIMEPETRO - ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES E IMPORTADORES DE LUBRIFICANTES
CNPJ 03.898.900/0001-06
O Senhor Carlos Aluisio Ristum, Conselheiro-Presidente da Associação dos Produtores e Importadores de Lubrificantes - SIMEPETRO, CNPJ 03.898.900/0001-06, no uso de suas atribuições, convoca todos os associados para a Assembleia Geral que será realizada no dia 16 de abril de 2025, em formato híbrido, às 14:00 horas, em primeira convocação, com presença de mais da metade dos associados ativos, ou, em segunda convocação, meia hora depois, às 14:30 horas, com qualquer quórum. A participação presencial se dará no endereço sede da Associação, na Rua São Geraldo, 579, Liberdade, São Paulo - SP. A participação virtual, por sua vez, se dará através de aplicativo de videoconferência, sendo que a empresa associada deverá encaminhar e-mail para secretaria@simepetro.com.br solicitando as informações de acesso. Assuntos que serão deliberados e votados: a) Prestação de contas de 2024 e Principais ações estratégicas para 2025. b) Modificação da estrutura de gestão do Simepetro; c) Alterações estatutárias relacionadas à modificação da estrutura e de gestão do Simepetro; d) Outros temas. As deliberações da Assembleia Geral serão tomadas de acordo com o Estatuto Social, com registro em ata.
São Paulo, 4 de Abril de 2025. Carlos Aluisio Ristum

SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ-SP
EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
Pelo presente edital, o presidente do Sindicato dos Servidores Públicos do Município de Jundiaí-SP, faz saber que, ficam convocados todos (as) os (as) servidores (as) públicos (as) municipais, ativos e inativos da Administração direta, indireta, das Autarquias, Funções Públicas, Sociedade de Economia Mista e Câmara Municipal, do Município de Jundiaí-SP, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se, em primeira convocação às oito horas e trinta minutos, com número regular de presentes e em segunda convocação às nove horas, com qualquer número de presentes, no dia nove de abril de dois mil e vinte e cinco, na sede do Sindicato, sita na Rua XV de Novembro, número mil e quinhentos e sessenta e nove, bairro Vila Municipal, na cidade de Jundiaí-SP, para discutir a seguinte ordem do dia: I) Apresentação e Aprovação da Pauta da Campanha Salário 2025. II) Apresentação de Pautas Sociais a serem discutidas junto à Administração. Jundiaí - SP - quatro de abril de dois mil e vinte e cinco - Márcio Antônio Cans Candona - Presidente.

Companhia Agrícola Fazenda das Palmeiras
CNPJ: 44.216.298/0001-91 - NIRE 35.300.058.232
EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
São convocados os senhores acionistas a se reunirem em assembleia geral ordinária, na sede social, à Fazenda das Palmeiras, no Município de Araras, Estado de São Paulo, às 9:00 horas do dia 12 de abril de 2025, em primeira convocação, ou na falta de quórum necessário às 9:30 horas em segunda convocação, com qualquer número de acionistas a fim de tratarem da seguinte ordem do dia: 1) Prestação de contas dos administradores, exame, discussão e votação das demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024. 2) Proposta da Diretoria sobre a destinação do resultado líquido do exercício e distribuição de dividendos. 3) Eleição de nova Diretoria. 4) Outros assuntos de interesse social. Achem-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos da Administração, exigidos pelo artigo 133 da Lei nº 6.404/76. Araras, 28 de Março de 2025. Diretoria.

ATA DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA
IS SEGURANÇA PRIVADA LTDA
CNPJ: 38.481.213/0001-55 NIRE 35236355511
04 de março de 2025, na sede social, Rua Keizuke Koza, nº 53, bairro Jardim Trussardi, São Paulo/SP, CEP 05.519-04, vem através de seu representante legal Cale Augusto Franco Jacobson, brasileiro, maior, solteiro, RG: 27.585.044-4, CPF: 223.763.048-81, solicitar a redução do capital social de R\$ 1.000.000,00 para R\$ 300.000,00 e informar a entrada do novo sócio Fabio José Franco Jacobson, brasileiro, maior, solteiro, RG: 27.544.129-5, CPF: 322.645.798-54.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SERVIÇO DE COMPRAS
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00623478612025
UASG – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Nº PROCESSO: 154.000.00977/2025-68
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS 00080/2025
Objeto: Conjunto datador e outros. Total de itens licitados: 03 itens licitados (três itens). Valor total da licitação: Suplente nos termos do artigo 24 da Lei Federal nº 14.133/2021. Disponibilidade do edital: 04/04/2025. Horário: das 08h00 às 16h00. Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2565; www.gov.br/compras e www.usp.br/licitacoes. Link do PNCP: 63025530000104-1-00080/2025. Entrega das Propostas: a partir de 04/04/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 16/04/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SERVIÇO DE COMPRAS
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00623507472025
UASG – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Nº PROCESSO: 154.000.01697/2025-67
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS 90109/2025
Objeto: Peças para manutenção de ciclômetros. Total de itens licitados: 07 itens licitados (sete itens). Valor total da licitação: Suplente nos termos do artigo 24 da Lei Federal nº 14.133/2021. Disponibilidade do edital: 04/04/2025. Horário: das 08h00 às 16h00. Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2565; www.gov.br/compras e www.usp.br/licitacoes. Link do PNCP: 63025530000104-1-00090/2025. Entrega das Propostas: a partir de 04/04/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 17/04/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
SERVIÇO DE COMPRAS
AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00623417742025
UASG – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Nº PROCESSO: 154.000.02649/2025-66
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO ORDINÁRIO 90111/2025
Objeto: Luva de procedimento médico. Total de itens licitados: 01 item licitado (um item). Valor total da licitação: Suplente nos termos do artigo 24 da Lei Federal nº 14.133/2021. Disponibilidade do edital: 04/04/2025. Horário: das 08h00 às 16h00. Endereço: Av. Prof. Lineu Prestes, 2565; www.gov.br/compras e www.usp.br/licitacoes. Link do PNCP: 63025530000104-1-00092/2025. Entrega das Propostas: a partir de 04/04/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 16/04/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP.

CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL"
Rua José Alves, nº 402 - Centro - Mogi Mirim/SP - Telefone: 19.3818-4501 / 19.3891-4485
PUBLICAÇÃO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO - PROCESSO Nº 163025
O Presidente do CONSORCIO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE "08 DE ABRIL", Sr. Paulo de Oliveira Silva, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, faz saber sobre a Dispensa de Licitação - Processo Administrativo nº 163025. Objeto: Manutenção Corretiva de troca total do motor da antilâmpada MB SPRINTER 415 415 CDL ano 2017-2018, placa GRC2002 - BRAVO 01, sendo vencedora a empresa: LFC AUTO CENTER LTDA, CNPJ 41.402.545/0001-46, pelo valor de R\$ 136.038,17 (cento e trinta e seis mil, oito reais e oitenta e sete centavos) emitiada no Art. 75, § 1º, nos termos da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, da Instrução Normativa SEGES/ME nº 67/2021, Decreto Municipal nº 5.096/2023, Resolução nº 01/2024 do Consórcio e demais normas e legislações aplicáveis.
Mogi Mirim, 03 de abril de 2025.
Consórcio Intermunicipal de Saúde "08 de Abril"
Paulo de Oliveira Silva
Presidente

Secretaria de Gestão
SALVADOR
PREFEITURA
AVISO DE CONVOCAÇÃO
A Prefeitura Municipal de Salvador, capital do Estado da Bahia, por intermédio da Secretaria Municipal de Gestão (SEMGE), por meio da Comissão Central Permanente de Contratos (COMPEL), torna público, para conhecimento dos interessados, que será realizada a seguinte licitação: Modalidade: **PREGÃO ELETRÔNICO - SEMGE Nº 90028/2025** - PROC: 248002/2024 - SEMGE, cujo objeto é a elaboração de registro de preço para aquisição de PNEU E CÂMARA DE AR, com a abertura da sessão no dia 24/04/2025, às 15h. Obs.: horário oficial de Brasília. O Edital e seus anexos encontram-se à disposição dos interessados, que poderão retirar gratuitamente, da seguinte forma: Portal da SEMGE: www.gov.br/compras. Informações: compel@salvador.ba.gov.br.

ESTADÃO 150
150 ANOS DE HISTÓRIA E TRADIÇÃO NO JORNALISMO
PAUTADOS PELA TRANSPARÊNCIA E CREDIBILIDADE.
PUBLIQUE SEUS BALANÇOS E ATOS SOCIETÁRIOS NO ESTADÃO E GARANTA OS MELHORES RESULTADOS



ESTADÃO RI
PUBLICAÇÃO SIMULTÂNEA NA PLATAFORMA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES
CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL: (11) 3856-2442
ACESSE E CONHEÇA:



ESTADÃO 150 **ESTADÃO RI**
ELDONADOPM 107.3 **ESTADÃO RÁDIO STADIUM**
AGÊNCIA ESTADO **broadcast**

CIRCE BONATELLI, ELISA CALMON
E MATHEUS PIOVESANA
GABRIEL BALDOCCHI (edição)
TWITTER: @COLUNADCBROAD
COLUNADCBROADCAST@ESTADAO.COM



Coluna do Broadcast

Brookfield vê oportunidades em imóveis no Brasil e avalia entrar no setor de hotelaria

Enquanto boa parte dos investidores estrangeiros optou por ficar longe do mercado imobiliário do Brasil nos últimos anos, a gestora canadense Brookfield segue ativa e está de olho em novas oportunidades. Com um fôlego bilionário, a expectativa é encontrar “pechinchas” no mercado local ao longo desta temporada de juros altos e liquidez em baixa, que afasta outros concorrentes. “Vamos que agora é a hora de encontrar grandes oportunidades de comprar ativos que, talvez, em um ambiente econômico melhor, não poderíamos comprar no preço desejado”, afirma o líder de negócios imobiliários da Brookfield no continente americano, Ben Brown, em entrevista à *Coluna*, durante passagem por São Paulo.

Grupo tem R\$ 27 bi sob gestão no País

Brasil, Canadá e Estados Unidos são os países onde a multinacional atua no continente. O México é avaliado como possível destino. A Brookfield tem US\$ 170 bilhões sob gestão no setor imobiliário nas Américas. O Brasil responde por R\$ 27 bilhões. É um capital grande para padrões locais, mas uma fatia pequena do bolo.

Olhar vai de data centers a escritórios

A busca vale para todos os segmentos onde já está presente no País: escritórios, galpões logísticos, residenciais e data centers. Também para áreas onde ainda não atua, mas tem experiência fora, como hotelaria. “Isso vai depender das oportunidades que encontrarmos e onde vermos os melhores retornos relativos”, diz.

● **COMOLA.** Agestora de recursos tem 170 hotéis ao redor do mundo, como os Ritz-Carlton na Califórnia e Flórida. Mas no Brasil, nada. Brown pondera que a entrada no setor estará condicionada à chance de fazer compras com valores descontados. “Nosso foco é muito baseado em encontrar o ativo certo e não apenas investir na tese e no setor.”

● **DATA CENTER.** A Brookfield está otimista também com os data centers, um setor que é intensivo em capital e restrito a pou-

cos bolsos. A canadense é dona da Ascenty, maior provedora na América Latina, com cerca de 30 empreendimentos no Brasil, além de Chile e México.

● **AMBIENTE.** Questionado se os deslizes do Brasil na economia e na política não são motivos para afugentar investidores, Brown pondera que essa é uma realidade generalizada. "Muitas fontes de capital ao redor do mundo veem o Brasil como muito estratégico", diz, citando o tamanho do mercado e o potencial de crescimento.

INTERESSE



SÉRGIO ZACINI ATUALIZAÇÃO - 8/10/2011

A Brookfield está otimista com os data centers; é dona da Ascenty, maior provedora na América Latina, com cerca de 30 instalações

● **LOGÍSTICA.** A Lenarge, empresa mineira de transporte com atuação nacional, adquiriu a Zero Carbon Logistics, focada em logística sustentável (que usa fontes limpas na frota, por exemplo). A operação, cujo valor não foi divulgado, dará origem a uma companhia com faturamento de R\$ 2 bilhões previsto para 2025, 30% a mais do que a empresa compradora registrou no ano passado.

● **PERFIL.** A Lenarge transporta 15 milhões de toneladas de cargas anualmente, atendendo setores como siderurgia e mineração. O novo grupo soma mais de 2 mil colaboradores e uma frota superior a 3 mil equipamentos. No curto prazo, o grupo deve focar no crescimento orgânico, mas novas compras estão no radar. “Temos outras aquisições no radar. Isso vem sendo discutido e analisado”, diz o CEO da Zero Carbon, Felipe Marçal Cota.

● **TEM VAGA?** O mercado de cartões quer entrar para a estrutura do Open Finance, o sistema de compartilhamento de dados dos clientes entre instituições financeiras estabelecido pelo Banco Central. O objeti-

vo é levar a indústria às transações possibilitadas pelo sistema, em especial as realizadas em canais online.

● **FORMAL.** A Associação Brasileira das Empresas de Cartões de Crédito e Serviços (Abecs) apresentou uma proposta ao Banco Central e às associações que têm representação na estrutura de governança do Open Finance, que é privada.

● **SISTEMAS.** Hoje, os dados dos cartões dos clientes estão no escopo do Open Finance: o consumidor pode compartilhar as informações entre instituições financeiras, para buscar limites maiores ou consolidar os dados financeiros em um só lugar. No entanto, os arranjos de pagamento, nome técnico dados às redes de cartão, não estão no sistema.

● **POTENCIAL.** A Abecs considera que a inclusão dos cartões ajudaria a fazer o Open Finance decolar. O sistema chegou em fevereiro a 68,3 milhões de autorizações para o compartilhamento de dados, 25,2 milhões a mais que no mesmo mês de 2024, mas o mercado vê um potencial maior.

SOBE

Venda de imóveis cresce em SP e lançamentos disparam

WERTHER SANT'ANA / ESTADÃO - 13/2/2025



 O mercado imobiliário da cidade de São Paulo teve uma expansão significativa dos lançamentos e das vendas no mês de fevereiro, segundo o Sindicato da Habitação (Secovi-SP). As vendas de imóveis residenciais novos subiram 57,6% na comparação com o mesmo mês do ano passado, para 10,4 mil unidades. Já os lançamentos dispararam 136,5% na mesma comparação, para 10,5 mil imóveis.

DESCE

Petrolíferas caem na B3 diante de tombo do petróleo

EARTH MOTTS, ESTADÓN, MEXICO



 As ações de empresas petrolíferas recuaram em bloco ontem na B3, diante de recuo superior a 6% no preço do petróleo. Contribuíram o “tarifação” do presidente dos EUA, Donald Trump, e o aumento acima das expectativas na produção da Organização de Países Exportadores de Petróleo e aliados (Opec+). Petrobras ON cedeu 3,53%, e ON, 3,23%. Já Brava Energia derreteu (-7,18%), assim como Prio (-6,95%) e PetroReconcavo (-5,54%).

BROADCAST MERCADOS

MADRES ALTAS DO IBOVESPA			
	R\$	Var. %	Reg.
ALUMEN ON NH	7.95	7.58	7.78
PIAGAZ LULZA ON	11.80	5.45	10.75
IGUATEM S.A. INT N	10.52	5.72	11.28
MADRES BAIXAS DO IBOVESPA			
BRAGA ON ATZP	2.08	-7.18	47.74
PETROBR ON NH	38.83	-4.85	65.803
SAC MARTINHO	30.03	-5.78	8.725
TRUTH (POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%))			
31/3 a 1/5	0.708	10.42	0.6429
31/3 a 2/5	0.689	9.9379	0.6429
2/4 a 3/5	0.669	9.5941	0.6429

	Pontos	Delta	Max	Min
NOVA YORK - DJIA	40545,93	-3,98	-3,47	-4,78
FRANKFURT - DAX	2.717,39	-3,80	-2,01	-5,93
LONDRES - FTSE	8.674,74	-1,55	-1,20	-3,80
TOQUIO - NIKKEI	34.890,10	-2,77	-2,86	-13,05

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ann %	R\$
IPCA	15/03/2029	7,80	3.297,31
	15/03/2040	7,36	1.512,38
JEITO SEMESTRAL	15/03/2025	7,48	4.132,98
PREFACIO	P/03/2028	14,31	691,08
	P/03/2032	14,58	482,39
SELIC	P/03/2028	0,85	16.300,00

(*) CUSTO A JURO

Inflação (%)				
Índice	Fevereiro	Março	Maio	12 Meses
IPC (BIS)	1,48	-	1,41	4,3
IGP-M (FGV)	1,96	-4,14	0,51	4,3
IGP-CI (FGV)	3,00	-	1,1	8,1
IPC (IBGE)	0,51	-	0,75	4,1
IPCA (IBGE)	1,1	-	1,47	5,8
CEIP (Banco Central)	0,88	-	2,14	6,1
CONSUMIDOR (IBGE)	0,29	0,22	1,02	6,4

Índices de reajuste em alguns (Moedas)	
IGP-M (FGV)	IPCA (IBGE)
IGP-CI (FGV)	IPC (IBGE)
IPC-SP	IPC-QUEBEC

EXATAMENTE VALORES PARA A COTA DO DÓLAR COLADO. O DÓLAR, POR SI MESMO, NÃO É AVALIADO.

EXATAMENTE VALORES PARA O DÓLAR, POR SI MESMO, NÃO É AVALIADO. O DÓLAR, POR SI MESMO, NÃO É AVALIADO.

INSS - COMPETÊNCIA (MARÇO)				
Trabalhador assalariado e doméstica*				
Salário de contribuição		Alíquota		
ATE R\$ 1.510,00		7,5		
DE R\$ 1.510,01 ATE R\$ 2.960,00		9		
DE R\$ 2.960,01 ATE R\$ 4.680,00		12		
DE R\$ 4.680,01 ATE R\$ 8.120,00		14		
Autônomos (BASE EM R\$)	Alíquota	A pagar (R\$)		
DE 1.510,00 A 8.120,00	20%	DE R\$ 302,00 A 1.642,00		
RECOMENDAMOS A PREENCHER O PREENCHIMENTO DA BASE DE CÁLCULO DO INSS DE ACORDO COM A SÉRIE DE RECEITAS E DESPESAS DO MÊS ANTERIOR				
CDB - CDB				
Data	Taxa anual	Taxa diária	Matur.	Resg.
CDB (CDB1)	14,75	0,04	0,001	14,75
CDB	14,00	0,00	0,00	

AGROCOLAS - MERCADO FUTURO					
	Venc.	Apq.	Abx.	Mín.	Máx.
ACÚCAR 5Y*	MAI25	151	263,17	9,86	91,94
Café 5Y*	Jul25	389,5	52,00	31,46	397,00
SEAL CRIST*	MAI25	15,2	33,60	9,052	91,30
SEAL CRIST*	Jul25	400	161,89	4,592	600,0
COMPRÉTIMO PARA LAMINADO (P/L) 500g					
AGROCOLAS - MERCADO FÍSICO					
SOJA		Últ. Venc.	P/L Venc.	1 ano*	
Copon/colado	R\$200 90 kg	126,99	-0,36	4,52	
BB1					
Copon/colado	R\$200	327,60	0,80	41,48	
MB10					
Copon/colado	R\$200 90 kg	84,82	-2,75	30,96	
CAFÉ					
Copon/colado	R\$200 90 kg	2540,19	-15,45	100,80	

MOEDAS E COMMODITIES				
	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5.6281	-1,33	-1,46	-0,03
DÓLAR TOURISMO	5.6270	-0,73	-0,85	-0,18
EURO	6.2054	0,37	0,86	3,4
LIBRA ESTERLINA	3.022,30	-17,80	0,31	16,40
ÍNDICE DÓLARES	66.6370	-5,17	-6,34	-5,98
ÍNDICE EURO	72.700	-3,29	-4,16	-5,38
	US\$	1 Euro	1 Libra	R\$ 1
	0,69	0,65	0,70	0,70
	US\$	1 Euro	1 Libra	R\$ 1
	0,69	0,65	0,70	0,70
FRANCO SUÍÇO	0,880	0,0887	1,29	0,029
LIBRA ESTERLINA	0,64	0,6452	1,0000	0,0296
EURO	1,6170	1,6170	1,6170	0,0296

AS PREÇOS NA VERTICALIZADO DE COLUNA SOBRE AS PREÇOS

CS BRASIL FROTAS S.A.
CNPJ/MF Nº 27.595.780/0001-16

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2024

Mensagem da Administração: Estamos muito animados com os resultados alcançados no ano de 2024 com patamares saudáveis de receita, EBITDA e das margens operacionais. Agradecemos aos nossos Clientes, Fornecedores, Acionistas e, de forma especial à nossa Gente, mais de 6 mil colaboradores que, com comprometimento e determinação, são os responsáveis por essas conquistas e por muito mais que ainda está por vir. Em 2024 tivemos receita líquida de R\$2,3 bilhão com crescimento de 80,5% frente a 2023. Já a frotas total atingiu 48,7 mil carros no mesmo período, uma redução de 0,01% frente a frota total de 50,1 mil carros em 2023. O crescimento da receita acima do patamar de crescimento da frota demonstra a geração de valor realizada ao longo de 2024. Esses indicadores nos dão confiança para continuarmos trabalhando com muita disciplina na execução do nosso planejamento estratégico e foco para seguirmos evoluindo em excelência operacional ao mesmo tempo em que, extraímos o máximo de valor dos nossos ativos e promovemos a geração de valor adequada aos nossos acionistas com a satisfação dos nossos clientes numa equação que garante o desenvolvimento sustentável e perene dos nossos negócios. Agradecemos aos nossos colaboradores pelas entregas e por tudo que ainda vamos construir juntos. Aos nossos acionistas, fornecedores e clientes, nosso muito obrigado pela confiança.

João Bosco Ribeiro de Oliveira Filho
Diretor Presidente

1) Sobre a CS Frotas: Há 15 anos no mercado, a CS Frotas é a maior companhia de Gestão e Terceirização de Frotas (GTF) dedicada ao atendimento de veículos para o setor Público e Empresas de Economia Mista. A Companhia contribui ativamente para a evolução do setor público com eficiência e transparência, operando para empresas de saneamento, concessionárias de energia, segurança e administração pública, entre outros. Os contratos são resultantes de licitações públicas realizadas com processos que garantem a transparência nas disputas, utilizando um modelo de gestão baseado em geração de valor de forma sustentável. Há 3 anos, a CS Frotas passou a integrar a Movida, trazendo consigo toda a experiência no segmento de gestão e terceirização de frotas, focado no setor Público e Empresas de Economia Mista. A CS Frotas tem soluções completas em seu portfólio de serviços: i) Customização; ii) Documentação; iii) Manutenção; iv) Dimensionamento; v) Disponibilização de veículo reserva dedicado; e vi) Portal do cliente para acompanhamento e gestão da frota. A Companhia possui práticas que são referência no mercado: i) Sala de Licitações: exclusiva para uso em processos de licitações públicas. Processos auditados e certificados por empresa independente. Equipamentos dedicados. Ambiente seguro 100% monitorado e gravado. Infraestrutura de TI: Acesso restrito. Sistema eletrônico de workflow que evidencia e documenta o processo licitatório. Linha Monitorada - meio obrigatório para comunicação entre colaboradores e órgãos públicos; ii) Programa de Conformidade: assegurar, disseminar e garantir o cumprimento da legislação vigente e aplicável, normas e diretrizes internas, principalmente nas relações mantidas com

a Administração Pública; e iii) Portal da Transparência: com acesso fácil e objetivo, o Portal da Transparência foi criado para dar visibilidade às contratações da CS Brasil no setor público - da licitação ao término da vigência contratual. Em junho de 2021, o Pacto Global da ONU reconheceu o Portal da Transparência da CS Frotas como uma das quatro práticas brasileiras escolhidas como exemplo de governança. 2) Cenário e Mercado: O ano de 2024 foi pautado por desafios e mudanças no mercado, devido ao cenário político e econômico no país. No início de 2024, o mercado projetava uma redução na taxa SELIC. Entretanto, incertezas sobre a economia americana, suas taxas de juros e inflação geraram dúvidas sobre o impacto que teria em outros mercados. Além disso, entre abril e maio de 2024 o estado do Rio Grande do Sul foi severamente afetado por enchentes devastadoras. A Confederação Nacional de Municípios estimou os prejuízos em aproximadamente R\$ 4,6 bilhões, principalmente no setor habitacional. Essa catástrofe climática gerou um efeito negativo de R\$20 milhões para a Companhia. Ao longo do ano, outros motivos interferiram nas expectativas da SELIC. Dentre eles: por da dívida pública, gastos públicos elevados, desvalorização do real. Em 2024, a taxa de juros fechou em 12,25% com expectativa de continuar subindo por mais alguns pontos ao longo do ano de 2025 para controlar a inflação, que ficou acima da meta do Banco Central. Analisando os resultados do mercado automobilístico no Brasil, o setor de Semovéis de 0 a 3 anos registrou aumento de vendas, chegando a 2,5 milhões de veículos frente a 2,2 milhão em 2023, de acordo com a FENAUTO. O setor demonstrou resiliência em 2024, superando expectativas iniciais e apresentando crescimento robusto que impactaram os resultados da Companhia. Para 2025, embora as projeções indiquem um ritmo mais moderado, a estratégia segue sendo pautada em rentabilidade e disciplina na execução do planejamento. 3) Auditoria Independente: Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03, informamos que a Companhia adota como procedimento formal consultar os auditores independentes PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes ("PricewaterhouseCoopers"), no sentido de assegurar-se de que a realização da prestação de outros serviços não venha afetar sua independência e objetividade necessária ao desempenho dos serviços de auditoria independente. A política da Companhia na contratação de serviços de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade. 4) Declaração da Diretoria: Em atendimento às disposições constantes da Instrução CVM nº 80/22, a Diretoria declara que discutiu, reviu e concordou com as opiniões expressas no relatório de auditoria dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024.

João Bosco Ribeiro de Oliveira Filho
Diretor Presidente
Alexandra Bazzarian
Diretora Administrativo Financeiro

AVISO - As Demonstrações Financeiras apresentadas a seguir são Demonstrações Financeiras Resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da companhia demanda a leitura das demonstrações financeiras completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável.

As demonstrações financeiras completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente, estão disponíveis nos seguintes endereços eletrônicos:

• Central de Downloads - /• Empresas Listadas / B3 /• Estado RJ (estadoc.com.br) = https://estadoc.com.br/publicacoes/

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 - Em milhares de Reais

Ativo	Notas	31/12/2024	31/12/2023
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	8	25.037	6.193
Títulos e valores mobiliários e aplicações financeiras	9	506.063	530.089
Contas a receber	10	365.664	332.483
Estoques		5.664	3.015
Tributos a recuperar		2.182	2.621
Imposto de renda e contribuição social antecipados	20.3	90.283	36.881
Veículos desativados para renovação de frota	11	148.063	127.548
Outros créditos e adiantamentos		51.347	47.821
Total dos ativos circulantes		1.184.301	1.086.631
Não circulante			
Contas a receber	10	42	12
Tributos a recuperar		35.878	58
Depósitos judiciais	18	1.705	1.658
Outros créditos e adiantamentos		8.247	6.146
Total do ativo realizável a longo prazo		45.872	7.874
Imobilizado	12	4.815.602	4.384.184
Intangível		9.409	4.267
Total dos ativos não circulantes		4.825.011	4.396.325
Total do ativo		6.009.312	5.482.956
Passivo			
Circulante			
Fornecedores	14	441.286	654.743
Debêntures	16	-	128.730
Arrendamentos por direito de uso	17	4.552	3.718
Obrigações trabalhistas e sociais		8.812	8.194
Tributos a receber		34.858	11.053
Dívidas e juros sobre capital próprio a pagar	21.3.1	-	18.278
Cessão de direitos creditórios	15	128.238	-
Outras contas a pagar e adiantamentos		23.105	3.702
Total dos passivos circulantes		640.949	828.418
Não circulante			
Debêntures	16	-	1.565
Arrendamentos por direito de uso	17	5.767	7.071
Provisões para demandas judiciais e administrativas	18	32	102
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20	300.718	239.733
Cessão de direitos creditórios	15	1.044	-
Outras contas a pagar e adiantamentos		321	142
Total dos passivos não circulantes		307.833	248.613
Patrimônio líquido			
Capital social	21.1	1.823.382	1.438.222
Reservas de capital		3.267.308	1.912.707
Reservas de lucros	21.2	125.704	669.846
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	385.170
Total do patrimônio líquido		5.216.484	4.405.945
Total do passivo e do patrimônio líquido		6.009.312	5.482.956

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 - Em milhares de Reais

Notas	31/12/2024	31/12/2023
Receita líquida de venda, locação, prestação de serviços e venda de ativos desmobilizados	22 2.333.672	1.293.053
(-) Custo de venda, locação, prestação de serviços e venda de ativos desmobilizados	(1.683.170)	(852.964)
(=) Lucro bruto	650.502	440.089
Despesas comerciais	23 (16.298)	(9.997)
Despesas administrativas	23 (30.860)	(24.186)
Reversão (provisão) de perdas esperadas ("impairment") de contas a receber	23 (4.735)	(4.208)
Outras (despesas) operacionais líquidas	23 (17.167)	(352)
Despesas operacionais, líquidas	(89.060)	(38.741)
Lucro operacional antes das receitas, despesas financeiras e impostos	561.442	401.328
Receitas financeiras	24 38.337	24.934
Despesas financeiras	24 (329.935)	(52.673)
Resultado financeiro, líquido	(261.598)	(27.739)
(=) Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	279.844	373.589
Imposto de renda e contribuição social - diferido	20.1 (60.966)	(71.582)
Imposto de renda e contribuição social, líquidos	(60.966)	(71.582)
Lucro líquido do exercício	218.878	302.007

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 - Em milhares de Reais

Notas	31/12/2024	31/12/2023
Lucro líquido do exercício	218.878	302.007
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do exercício	218.878	302.007

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A CS Brasil Frotas S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado controlada direta da Movida Participações S.A. (Movida Participações) com sede na Rua Dr. Renato Paes de Barros nº 1.017, 9º andar na cidade de São Paulo a qual detém 100% de participação direta que atua nos segmentos de locação de veículos leves ("rent a car" ou "RAC") e de gestão e terceirização de frotas de veículos leves ("GTF"). A Companhia é dedicada ao atendimento de empresas do setor público e de economia mista, resultante em operações de licitações públicas. 1.1 Principais eventos ocorridos no exercício findo em 31 de dezembro de 2024: 1.1.1 Reorganização societária: Em 18 de novembro de 2024 a Movida Participações S.A. controladora direta da CS Frotas e a Movida Locação de Veículos S.A. que também era controladora direta da CS Frotas, informaram aos seus acionistas e ao mercado em geral, proposta de reestruturação estratégica envolvendo as Companhias, que compreende a cisão parcial da Movida Locação, subsidiária integral da Movida Participações, com a incorporação da parcela cédida pela Movida Participações ("Cisão Parcial"), com o objetivo de promover benefícios de ordem administrativa e econômica para os acionistas, com a simplificação operacional e a redução dos custos inerentes sobre as operações e a atividades desenvolvidas pelas Companhias. Com essa cisão parcial da Movida Locação a participação de 59,25% que essa empresa tinha na CS Frotas passou a ser da controladora Movida Participação que agora detém 100% de participação direta da CS Frotas S.A. A CS Frotas não identificou efeitos a serem reconhecidos nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2024, em decorrência desta decisão. 1.1.2 Aspectos relevantes sobre o impacto da catástrofe climática no Estado do Rio Grande do Sul: A partir de 27 de abril de 2024, e estendo do Rio Grande do Sul sobre com fortes chuvas, que geraram inúmeras inundações para a região. A CS Frotas avaliou os efeitos econômicos nos seus negócios, e identificou que 14 carros foram afetados pela catástrofe. Uma perda de ativos em aproximadamente R\$ 2.146 entre carros, lojas e mobiliários, referente a reconstrução das lojas e mobiliários registrados em imobilizado. Estas perdas de ativos foram contabilizadas na rubrica de despesas com depreciação de veículos, benfeitorias e outros. 1.1.3 Reforma tributária sobre consumo: Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional ("EC") nº 132, que estabelece a Reforma Tributária ("Reforma") sobre o consumo. O modelo da Reforma está baseado num IVA repartido ("IVA dual") em duas competências, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços - CBS) que substituirá o PIS e a COFINS, e uma sub-nacional (Imposto sobre Bens e Serviços - IBS), que substituirá o ICMS e o ISS. Foi também criado um Imposto Seletivo ("IS") - de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos de lei complementar. Em 17 de dezembro de 2024, foi concluída a aprovação, pelo Congresso Nacional, do primeiro projeto de lei complementar (PLP) 68/2024, que regulamenta parte da Reforma. O PLP 68/2024 foi sancionado com veto pelo presidente da República em 18 de janeiro de 2025, tornando-se a Lei

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 - Em milhares de Reais

Fluxo de caixa das atividades operacionais	Nota	31/12/2024	31/12/2023
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		279.844	373.589
Depreciação, amortização e impairment de ativos	23	554.828	271.298
Custo de venda de ativos desmobilizados	23	782.267	309.535
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	23	4.735	4.208
Baixa de ativos	12	29.075	5.508
(Reversão de provisões) provisões para demandas judiciais e administrativas	18.1	(70)	102
Juros e variações monetárias sobre debêntures e arrendamentos	15, 16 e 17	462.065	50.466
		2.112.744	1.014.796
Variações no capital circulante líquido operacional			
Contas a receber	10	(37.946)	(180.461)
Estoques		-	(188)
Fornecedores	14	(213.463)	22.057
Obrigações trabalhistas, tributos a receber e tributos a recuperar		(9.708)	14.863
Contas a pagar e adiantamentos		-	(43.454)
Outros créditos e adiantamentos e passivos circulantes e não circulantes		(192.849)	(18.703)
Variações no capital circulante líquido operacional		(453.966)	(255.886)
		1.658.778	858.910
Imposto de renda e contribuição social pagos e retdos	20	(1.150)	(24.387)
Juros pagos sobre debêntures e cessão de direitos creditórios	16 e 17	(234.824)	(214.873)
Compra de ativo imobilizado operacional para locação	12	(1.906.348)	(1.912.142)
Caixa (utilizado nas) atividades operacionais antes dos investimentos em títulos e valores mobiliários e aplicações financeiras		(483.544)	(1.342.592)
Investimento em títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	8	24.028	70.322
Caixa líquido utilizado nas atividades operacionais		(459.516)	(1.272.270)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Adições ao ativo imobilizado para investimento	12	(13.770)	(2.688)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento		(13.770)	(2.688)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Conversão das debêntures em ações		400.000	927.500
Captação de cessão de direitos creditórios	15	962.731	-
Amortização de uso e cessão de crédito	15 e 17	(492.321)	(8.996)
Dívidas e juros sobre capital próprio pagos	21.3.1	(18.278)	(25.000)
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	385.170
Caixa líquido (utilizado nas) gerado pelas atividades de financiamento		489.132	1.278.674
(Redução) aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa		18.844	3.766
Caixa e equivalentes de caixa			
No início do exercício		6.193	2.487
No final do exercício		25.037	6.193
(Redução) aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa		18.844	3.766

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 - Em milhares de Reais

	Capital social	Reservas	Adiantamento para futuro aumento de capital	Reserva de lucros	Lucro acumulado	Total do Patrimônio Líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2023	1.438.222	1.912.707	385.170	35.021	634.823	4.465.945
Aumento de capital	385.170	-	(385.170)	-	-	-
Emissão de debêntures convertíveis em ações	-	1.143.050	-	-	-	1.143.050
Ajuste ao valor presente das debêntures convertíveis em ações	-	211.551	-	-	-	211.551
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	218.878	218.878
Reserva legal	-	-	-	10.943	(10.943)	-
Constituição de reserva para investimento	-	-	-	-	267.915	(207.915)
Distribuição de dividendos adicionais (*)	-	-	-	-	(630.000)	(630.000)
Juros sobre capital próprio distribuídos (*)	-	-	-	-	(133.000)	(133.000)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	1.823.392	3.267.308	60.000	19.921	79.746	5.216.484
Saldos em 31 de dezembro de 2023	1.438.222	1.912.707	385.170	35.021	634.823	4.465.945
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	385.170	-	-	385.170
Aumento de capital	60.000	-	(60.000)	-	-	-
Emissão de debêntures convertíveis em ações	-	927.500	-	-	-	927.500
Ajuste ao valor presente das debêntures convertíveis em ações	-	(113.461)	-	-	-	(113.461)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	302.007	302.007
Reserva legal	-	-	-	15.100	(15.100)	-
Juros sobre capital próprio distribuídos (nota 21.3.1)	-	-	-	-	(31.362)	(31.362)
Constituição de reserva para investimento	-	-	-	-	265.545	(265.545)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	1.438.222	1.912.707	385.170	35.021	634.823	4.465.945

(*) Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia através da sua controladora Movida Participações, realizou a emissão de debêntures convertíveis em ações. A Companhia incorporou os componentes do passivo financeiro (juros de dívida contabilizados pelo valor justo nas respectivas datas de emissão) no patrimônio líquido. As distribuições de dividendos e juros sobre capital próprio do exercício foram igualmente convertidas em debêntures convertíveis em ações, ficando a Companhia desobrigada de reconhecimento de uma obrigação a pagar das retidas distribuições e dos passivos financeiros de debêntures em 31 de dezembro de 2024.

Complementar nº 214/2025: Embora a regulamentação e instituição do Comitê Gestor do IBS tenha sido inicialmente tratada no PLP nº 108/2024, segundo projeto de regulamentação da Reforma, que ainda será apreciado pelo Senado Federal, parte da tratativa já foi incorporada ao PLP nº 68/2024, aprovado como acima mencionado que, entre outras previsões, determinou a instituição, até 31 de dezembro de 2025, do referido Comitê, responsável pela administração do referido imposto. Haverá um período de transição de 2026 até 2032, em que os dois sistemas tributários - antigo e novo - coexistirão. Os impactos da Reforma na apuração dos tributos acima mencionados, a partir do início do período de transição, somente serão plenamente conhecidos quando da finalização do processo de regulamentação dos temas pendentes por lei complementar. Consequentemente, não há qualquer efeito da Reforma nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOPTADAS

2.1 Declaração de conformidade com relação ao Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC: As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo práticas da legislação societária brasileira, os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC") e evidenciando todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente estas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. Estas demonstrações contábeis foram aprovadas e autorizadas para emissão pela Diretoria em 03 de Abril de 2025. Base de mensuração: As demonstrações contábeis foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor. 2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação: Estas demonstrações contábeis estão apresentadas em Reais ("R\$"), que é a moeda funcional da CS Frotas. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. 2.3. Mensuração ao valor justo: Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou passivo corrente com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua. Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, a CS Frotas utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação. Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de

continua →

continuação	
CS BRASIL FROTAS S.A.	
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 - Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma	
compra e um preço de venda. A CS Frotas mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda. A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se a CS Frotas determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro. Ver detalhes sobre a classificação e divulgação dos instrumentos financeiros da CS Frotas na nota explicativa 5.2.4. Riscos atrelados às mudanças climáticas e à estratégia de sustentabilidade: O setor de logística e transportes é bastante relevante no que se refere às emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE) e, consequentemente, para as mudanças climáticas e seus impactos para a sociedade. Por isso, a CS Frotas contempla em sua rotina de gestão as avaliações de riscos climáticos, e busca operar de forma sustentável, desenvolvendo soluções que enderecem ou reduzam os impactos negativos das operações. Nesse sentido, desde 2022 é mantida uma Política de Mudanças Climáticas que, em conjunto com a Política de Sustentabilidade, direciona ações de mitigação, compensação e adaptação em razão do cenário de mudanças climáticas. A CS Frotas possui uma estrutura dedicada à gestão de riscos, incluindo o tema mudanças climáticas, com metodologias, ferramentas e processos próprios que visam identificar, avaliar e, quando necessário, mitigar os principais riscos. Tal estrutura, por meio da sua sistemática de gestão, permite o monitoramento contínuo dos riscos e seus eventuais impactos, o controle das variáveis envolvidas e a definição e implementação de medidas mitigatórias e estratégias de resiliência e adaptação, que visam reduzir as exposições identificadas. A CS Frotas também segue o que está determinado no Programa de Gestão de Emissões de Gases do Efeito Estufa por meio de sua coligada Movida Europe S.A. ("Movida Europe"), sociedade constituída sob as leis do Grão-Ducado de Luxemburgo ("Emissora"), de forma a contribuir com a meta pública de redução de 15% da intensidade de emissões de GEE até 2030. Essa meta está comprometida às emissões dos Sustainability-Linked Bond (SLB) em 2021. O indicador relacionado a esse compromisso considera as emissões de escopo 1, 2 de todas as empresas do Grupo, além das categorias 4 e 13 (Tank-to-Wheel) do escopo 3. A categoria 4 inclui a queima de combustíveis relacionados ao transporte e distribuição (upstream) e a categoria 13 considera as emissões relacionadas aos bens arrendados para terceiros (organização como arrendadora). A gestão e contribuição da CS Frotas no tema é essencial para SIMPAR atingir a meta de intensidade que leva em consideração a receita líquida em milhões de reais das empresas do Grupo SIMPAR. A mensuração e monitoramento das emissões, bem como a meta tem apresentação trimestral ao Comitê de Sustentabilidade da CS Frotas, e são considerados como parte do plano de atingimento da meta, os seguintes fatores: • Manutenção de baixa idade média da frota e uso de tecnologias mais recentes; • Avaliação de aquisição de veículos e equipamentos elétricos e movidos a biometano; • Preferência pelo uso do etanol nos abastecimentos internos, com campanha de comunicação envolvendo os consumidores; • Uso de telemetria para melhor desempenho do motorista, reduzindo o consumo de combustível e otimizando a frota; • Ampliação da participação de fontes de energia renováveis na matriz energética, para minimizar as emissões de Escopo 2. O inventário de emissões é compilado pela Companhia. O relatório de sustentabilidade é assegurado por auditores independentes, e divulgado anualmente. Além disso, o programa de controles é constantemente aprimorado em busca do objetivo traçado, engloba os escopos 1, 2 e 3 e, desde 2019, é reconhecido com Selo Ouro no Programa Brasileiro GHG Protocol - um atestado externo da transparência na divulgação dessas informações. A Companhia mantém em 2023 a nota B no Carbon Disclosure Project (CDP), avaliação que a posiciona acima da média global entre as companhias mais comprometidas com o tema das mudanças climáticas no setor de transporte e logística global. No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 a CS Frotas não teve impactos financeiros relevantes decorrentes de eventos originados de mudanças climáticas além daqueles já registrados nas demonstrações contábeis.	
3. USO DE ESTIMATIVAS, PREMISSAS E JULGAMENTOS	
Na preparação destas demonstrações contábeis, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das suas políticas contábeis e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua, e alterações são reconhecidas prospectivamente. 3.1. Julgamentos: As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros consideradas razoáveis para as circunstâncias. Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto (títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras): a CS Frotas classifica os títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras como atividades operacionais devido à utilização desses recursos a curto prazo para liquidação de fornecedores e dívidas. Esses valores aplicados não tem a finalidade de investimentos de longo prazo e são utilizados constantemente no ciclo operacional do Grupo. 3.2. Incertezas sobre estimativas e premissas contábeis: Com base em premissas, a CS Frotas faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir: a) Imposto de renda e contribuição social diferidos - reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados - nota explicativa 20.1; b) Imobilizado (definição do valor residual e da vida útil) - nota explicativa 12; c) Veículos desativados para renovação de frota - valor residual líquido - nota explicativa 11; d) Perdas por redução ao valor recuperável de ativos intangíveis - teste de redução ao valor recuperável de ativos intangíveis e água; principais premissas em relação aos valores recuperáveis - nota explicativa 13; e) Perdas esperadas (impairment) de contas a receber: mensuração de perda de crédito esperada para contas a receber e ativos contratuais: principais premissas na determinação da taxa média ponderada de perda - nota explicativa 10; f) Provisão para demandas judiciais e administrativas reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos - nota explicativa 18; g) Instrumentos financeiros derivativos: determinação dos valores justos - nota explicativa 7.1.	
4. EVENTOS SUBSEQUENTES	
Não houve eventos subsequentes a serem reportados de 01 de janeiro de 2025 até a data de divulgação 03 de abril de 2025.	
DIRETORIA EXECUTIVA	CONTADOR
João Bosco Ribeiro de Oliveira Filho Diretor Presidente	João Paulo de Oliveira Lima CRC SP 259655/O-3
DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS	DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES
Em conformidade com o inciso VI do artigo 27 da Resolução CVM 80, de 29 de março de 2022, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as demonstrações financeiras individuais da CS Frotas S.A., referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, autorizando a emissão nesta data. Mogi das Cruzes, 03 de abril de 2025 João Bosco Ribeiro de Oliveira Filho Diretor Presidente Alessandra Bazarian Diretora Administrativo Financeiro	Em conformidade com o inciso V do artigo 27 da Resolução CVM 80, de 29 de março de 2022, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as conclusões expressas no Relatório dos Auditores Independentes sobre as demonstrações financeiras individuais da CS Frotas S.A., referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, emitido nesta data. Mogi das Cruzes, 03 de abril de 2025 João Bosco Ribeiro de Oliveira Filho Diretor Presidente Alessandra Bazarian Diretora Administrativo Financeiro
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADA	
Aos Administradores e Acionistas CS BRASIL FROTAS S.A. O relatório do auditor independente resumido foi elaborado a partir do relatório do auditor independente completo, que está devidamente divulgado em endereço eletrônico que se encontra referenciado após a mensagem da administração dessa publicação resumida. São Paulo, 03 de abril de 2025 PWC PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda. CRC 25P000169/O-5 Lia Marcella Rusinek Fonseca Contadora - CRC 1 SP291166/O-4	



LÍDER EM CONTEÚDO DE ECONOMIA & NEGÓCIOS



+35 MM DE USUÁRIOS ÚNICOS



A FORÇA DO ESTADÃO +56 MM de impactos / mês



LÍDERES E FORMADORES DE OPINIÃO LEEM O ESTADÃO DIARIAMENTE



PUBLICAÇÃO SIMULTÂNEA NA PLATAFORMA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES



CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL: (11) 3856-2442



ACESSE E CONHEÇA:

ESTADÃO 150

ESTADÃO RI

A rádio dos melhores noticiários

ELDORADO FM 107.3

uma programação exclusiva para o Rádio Blue Rio

ESTADÃO BLUE STUDIO

AGÊNCIA ESTADO

broadcast

Fontes: Portal - Google Analytics dez/24; Mídias sociais: seguidores e inscritos Estadão; Jornal: versões impresso e digital (pdf), Brasil e exterior (BDO - set/24)



SP-Arte atrai especialistas e novatos interessados em começar coleções

CULTURA & COMPORTAMENTO
Sextou! | Divirta-se | UM GUIA SEMANAL

C2



O ESTADO DE S. PAULO
SEXTA-FEIRA
4 DE ABRIL DE 2025

MARCOS FINOTTI

É Tudo Verdade

Trinta anos de retratos do mundo

Com 85 produções de 30 países, festival celebra vigor estético e alcance do documentário

Amir Labaki ao lado do cartaz com claquete de 'Cabra Marcado para Morrer', de Eduardo Coutinho, segurada por Vladimir Carvalho

LAYS ZANETTI

Crença reafirmada. É com essas palavras que Amir Labaki define, em entrevista ao **Estadão**, a sensação de ver o **É Tudo Verdade** chegar à sua 30.^a edição. O diretor e fundador do festival, no entanto, não se deixa levar pelo encantamento com o que chama de autocelebração. Para ele, a maior comemoração é poder mostrar o vigor estético e a variedade de formatos que o gênero documental tem hoje.

Ao longo das últimas décadas, o **É Tudo Verdade** se estabeleceu como um dos festivais mais importantes do mundo quando o assunto é documentário, sendo palco para filmes premiados internacionalmente e para discussões que ajudam no avanço do debate sobre as transformações do audiovisual.

Na nova edição, que ocorre até domingo, 13, em São Paulo e no Rio de Janeiro, há espaço

para novos filmes nas mostras competitivas e para celebrar os clássicos nas retrospectivas. Neste ano, serão reexibidos os vencedores das primeiras mostras competitivas do festival, na edição de 1997. São eles *O Velho - A História de Luiz Carlos Prestes*, de Toni Venturi, e *Noel Field - A Lenda de um Espião*, do suíço Werner Schweizer. Além disso, Labaki considera incontornável celebrar as trajetórias de Eduardo Coutinho e Vladimir Carvalho, que ganham uma retrospectiva especial.

"O **É Tudo Verdade** sai daqui", afirma, mostrando um fotograma de *Cabra Marcado para Morrer*, de Coutinho, que estampa a capa do catálogo da nova edição do evento. "O **É Tudo Verdade** sai daqui porque existe essa tradição, porque existiam esses dois imensos cineastas documentaristas, o Coutinho e o

Vladimir, fazendo documentários no Brasil com muita dificuldade, e enfrentando desafios ainda maiores para exibi-los. O convívio com eles foi inspirador para comprar essa batalha."

A decisão de assumir a tarefa veio também da observação estratégica de um nicho que faltava ser ocupado na América Latina dos anos 1990. "Quando, em 1995, a gente imaginou estabelecer um festival de documentários no Brasil, e o primeiro da história da América Latina, para mim era óbvio que isso era realmente necessário. Mas, no mercado, não havia certeza de que a proposta fosse vingar. Nós tínhamos uma tradição de produção de documentários muito forte, o gargalo era conseguir distribuir esses filmes."

Mesmo com a trajetória de sucesso e edições ininterruptas, Labaki admite que são ra-

ros os anos em que o **É Tudo Verdade** acontece com tranquilidade financeira. "É uma montanha-russa. As pessoas imaginam que fazer festival ou evento de cinema, ou manter uma instituição cultural no Brasil, é algo sem muita preocupação com financiamento. Mas elas estão enganadas. Isso é uma batalha constante."

COMPETIÇÃO. O evento exibe neste ano um total de 85 produções vindas de 30 países, entre filmes inéditos e clássicos. Na competição brasileira de longas e médias-metragens há filmes de Eryk Rocha, Bárbara Paz e da dupla Liliane Maia e Jorge Bodanzky. Já a competição internacional de longas engloba países como Ucrânia, França, México, Cuba, Suíça, Estados Unidos e Quênia. Há também as mostras não competitivas Foco Latino-americano, O Estado das Coisas e Clássicos **É Tudo Verdade**.

A versatilidade que sempre foi a cara dos filmes seleciona-

dos, portanto, se mantém. Quanto a isso, Labaki compreende que há uma espécie de responsabilidade social em jogo quando se fala do poder sociopolítico inerente aos filmes documentais, além da importância de permitir que obras de diferentes temas dialoguem com públicos diversos.

"O universo das fake news, por definição, é baseado em coisas que não são verdadeiras e que são ditas de forma anônima. É por isso que digo que o documentário é um antídoto: você sabe quem está trazendo aquela visão ao mundo. E há um compromisso ético de que aquela visão de mundo está enraizada no real." ●

É Tudo Verdade

Cinesesc, Cinemateca Brasileira, IMS Paulista e Centro Cultural São Paulo. Gratuito. **Até 13/4**

CONHEÇA DESTAQUES DA PROGRAMAÇÃO DO FESTIVAL NA PÁGINA C2

Sextou!

Bourbon Street apresenta

06.04 Dom.

Paula Lima e Luciana Mello



17.04 Qui.

Tamara Peterson

A nova Diva do soul blues com Prado Brothers Band



DIRETO DO TEXAS!

04.05 Dom.

Martin Pizzarelli & Hyuna Park

no show "Our Favorite Things"



DIRETO DE NY!

29.05 Qui.

DIRETO DE LOS ANGELES

Blues, Rock e muita Guitarra com

Artur Menezes



Documentários

Confira a programação completa do festival em São Paulo e no Rio de Janeiro



É Tudo Verdade

Variedade de formatos é marca do gênero

Para Amir Labaki, streaming ampliou o interesse das novas gerações, mas fórmulas ainda são conservadoras

Continuação da página C1

Amir Labaki, criador e diretor do É Tudo Verdade, vê com bons olhos o fato de o gênero despertar grande interesse nas novas gerações, mas pondera que, muitas vezes, as produções que mais chegam ao público não são as mais completas.

“Hoje, o documentário é muito mais visível, ele faz parte do cotidiano das pessoas. Quando surge o streaming, e um dos formatos prediletos do streaming é o seriado, é natural que o documentário também o abrace. Infelizmente, de maneira menos original, e eu acho que não por responsabilidade dos realizadores, e sim das plataformas.”

Labaki considera que o streaming, embora produza muito em volume, ainda adota uma visão antiquada do audiovisual, baseada em repetições.

“Logo que começaram a exibir retratos de artistas e documentários que chamam de true crime, as plataformas viram que isso era popular”, nota. “É o que estão fazendo. As plataformas têm que rasgar essa cartilha conservadora e emburrecedora.” ● LAYSA ZANETTI

Destaques da programação

Lista de filmes inclui clássicos e novos olhares para o gênero



● A Bolha

O curta-metragem (foto) dirigido por Caio Baú retrata a Liga Nacional de Futebol de Times LGBTQIA+, realizada em São Paulo. Com depoimentos de atletas amadores que jogam na competição. Dia 7, 15h, e dia 10, 14h30, na Cinemateca Brasileira

● A Invasão

Dirigido por Sergei Loznitsa, documenta a luta do povo ucraniano diante da invasão russa e aborda os conflitos vividos pelos cidadãos. Dia 6, 21h30, na Cinemateca Brasileira; dia 12, 20h30, no Instituto Moreira Salles

● Bruscky: Um Autorretrato

Paulo Bruscky é acompanhado pela câmera de Éryk Ro-



cha, que relembra a carreira do artista pernambucano, passando pelas lembranças da ditadura militar e de seus grandes trabalhos artísticos. Dia 9, 20h30, na CineSesc; dia 10, 17h, na Cinemateca Brasileira

● Chaplin: O Espírito do Vagabundo

A família do ator e cineasta explora as origens de um de seus personagens mais famosos, o Vagabundo, e suas heranças ciganas. Com depoimentos e imagens inéditos. Dia 5, 14h30, na Cinemateca Brasileira



● Meus Fantasmas Armênios

Filha do ator Vigen Stepanyan, Tamara Stepanyan investiga a

história de resistência do cinema armênio (foto). Dia 5, 18h, no Instituto Moreira Salles; dia 11, 14h30, na Cinemateca Brasileira

● Quando o Brasil Era Moderno

Fabiano Maciel explora a relação entre arquitetura e sociedade a partir do prédio do Ministério da Educação e Saúde no Rio. Dia 7, 20h30, no CineSesc; dia 8, 17h, na Cinemateca Brasileira



● Crônicas do Absurdo

As contradições da dinâmica social e política da Cuba de hoje, longe do olhar dos turistas, é o tema de Miguel Coyula. Dia 7, 21h30, na Cinemateca Brasileira; dia 9, 20h30, no Instituto Moreira Salles

● Trens

A partir de imagens de arquivo e do design de som, o filme de Maciej J. Drygas propõe “uma viagem de trem artística e reflexiva pela Europa”. Dia 12, 20h30, na Cinemateca Brasileira

Série histórica



● Retrospectiva Vladimir Carvalho

A mostra dedicada ao diretor inclui filmes como O País de São Saruê (dia 4, 17h30, CineSesc); O Engenho de Zé Lins (dia 4, 16h, Centro Cultural São Paulo); O Evangelho Segundo Teotônio (dia 5, 14h, Instituto Moreira Salles); Cicero Dias, o Compadre de Picasso (foto; dia 5, 16h, Centro Cultural São Paulo); ou Barra 68 - Sem Perder a Ternura (dia 8, 14h, Instituto Moreira Salles)

● O Velho - A História de Luiz Carlos Prestes

Documentário de Toni Venturi sobre o líder do Partido Comunista Brasileiro. Dia 18, 17h30, no CineSesc

● Cabra Marcado para Morrer

O filme de Eduardo Coutinho aborda o assassinato de João Pedro Teixeira, líder da Liga Camponesa de Sapé. Dia 7, 17h30, no CineSesc

A COLUNA DE ALICE FERRAZ É PUBLICADA ÀS TERÇAS, QUINTAS, SÁBADOS E DOMINGOS

Ministério da Cultura, SP-Arte, Itaú, Vivo, Iguatemi e I ♥ PRIO apresentam

sp-arte.com

SP-Arte 2025

2-6 Abr
Pavilhão da Bienal
São Paulo

Compre seu ingresso



Streaming

Outro olhar

Série aborda o cangaço a partir da história de Maria Bonita

A série *Maria e o Cangaço* acompanha a jornada de Maria Bonita, parceira de Lampião, como cangaceira e mãe. A direção-geral é de Sérgio Machado, Thalita Rubio e Adrian Tejido.

O elenco da produção, estreia da semana na plataforma Disney+, tem nomes como Isis Valverde, Júlio Andrade e Rômulo Braga. Thainá Duarte, que interpretou Dilvânia e foi uma das grandes revelações da série *Cangaço Novo*, também participa da produção. ●



Júlio Andrade e Isis Valverde estão no elenco da produção

Novidades

● **Caçador de Demônios**

Estrelada por Kevin Bacon, a série acompanha um caçador de recompensas que, ressuscitado, vê uma nova chance surgir na sua vida ao mesmo tempo que descobre que precisa enfrentar demônios.

Disponível no Prime Video

● **Pulso**

Nova série médica se passa num hospital de Miami em meio a um furacão. Em quarentena, o hospital precisa lidar com emergências ao mesmo tempo que rumores sobre um romance ilícito entre médicos agitam a equipe.

Disponível na Netflix

● **Devil May Cry**

Inspirada em uma das mais famosas franquias dos games, *Devil May Cry* segue um caçador de demônios encarregado de impedir que um vilão abra os portões do inferno.

Disponível na Netflix

● **Carma**

O k-drama explora a vida de seis pessoas conectadas por um acidente fatídico que as obriga a enfrentar suas próprias verdades sombrias.

Disponível na Netflix

● **The Dinner Table Detective**

O anime segue uma herdeira que, ao lado de seu ácido mordomo, investiga grandes mistérios.

Estreia em 5/4 no Prime Video



Consulte a classificação indicativa das atividades em:
SESCSP.ORG.BR →



Música

● CAMPO LIMPO
Cris SN3
Part.: Clara Lima e Sombra
4/4, Sexta, 20h.

● QUARULHOS
Leo Jaime
4 a 6/4.
Sexta e sábado, 20h.
Domingo, 18h.

● BELENZINHO
João Camarero
Lançamento do EP "Eaden"
4/4, Sexta, 21h.

● PINHEIROS
Paulinho Moska
4 a 6/4.
Sexta e sábado, 21h.
Domingo, 18h.

● BOM RETIRO
Monica Salmaso
Libras: 6/4
5 e 6/4. Sábado, 20h.
Domingo, 18h.

● ITAQUERA
Orquestra Sinfônica Heliópolis
Concerto em parceria com o Baccarelli, instituição dedicada ao trabalho social e criadora da primeira orquestra surgida em uma favela.
5/4.
Sábado, 15h.

● POMPEIA
Alaíde Costa
Lançamento do álbum "Uma Estrela Para Dalva"
Part.: Zé Mancel, Filó Machado e Roberto Sion (5/4) e André Mehman e Edson Cordeiro (6/4)
5 e 6/4. Sábado, 21h.
Domingo, 18h.

Teatro

● 24 DE MAIO
Carne Viva
Texto e dir.: Luh Maza
Libras: 10 a 13/4
Até 20/4.
Quintas, 19h.
Sextas e sábados, 20h.
Domingos, 18h.
Exceto 18/4.
19/4. Sábado, 17h e 20h.



Tecnologias e Artes

● SANTO AMARO
Construção de rampas de skate de dedo
OFICINA
6/4.
Domingo, 14h.

Esporte e Atividade Física

● CAMPO LIMPO
Aula Aberta de Beach Tennis
5 e 6/4. Sábado, 16h. Domingo, 10h.

Cinema

● CINESESC
É Tudo Verdade
30º Festival Internacional de Documentários
3 a 9 de abril

Ritas
Dir.: Oswaldo Santana | BRA | 2025
3/4. Quinta, 17h30.

Hora do Recreio
Dir.: Lúcia Murat
BRA | 2025
6/4. Domingo, 17h30.

Programação completa em:
sescsp.org.br/
etudoverdade

Meio ambiente

● INTERLAGOS
Adote uma Árvore: Da Semente ao Fruto
BATE-PAPO
6/4.
Domingo, 14h.

● PINHEIROS
Como Fortalecer a Agroecologia? Experiências de Consumo e Comercialização
BATE-PAPO
6/4.
Domingo, 15h30.

Circo

● VILA MARIANA
Esfera
Com
Pauline Zoé
6/4. Domingo, 15h.

● SANTO AMARO
One Man Show
Com
Caio Ferreira
6/4. Domingo, 16h.



Ações para a Cidadania

● AVENIDA PAULISTA
Poesia em Libras
OFICINA Com
Slam de Surdos
5 e 6/4. Sábado e domingo, 14h30.

Pessoas Idosas

● SANTO AMARO
Duo Âmbar convida Adriano Busko
Bale de Gafleira
10/4.
Quinta, 15h.

Jovens

● INTERLAGOS
Juventudes entrevista - O acesso da Periferia ao ensino superior de qualidade
BATE-PAPO Com jovens de Juventudes, representantes do Projeto Raiz, Coletivo Encrespades, Cursinho Feríferico, USP, UmABC e bolsistas do ProUni
5/4. Sábado, 14h.

Exposições

● POMPEIA
Lugar Público - Muntadas
Até 11/4
5/4 a 10/8.
Terça a sábados, 10h às 21h.
Domingos e feriados, 10h às 18h.
Exceto 18/4.



● CAMPO LIMPO
Desabamento de textos
Até 30/4.
Terça a sexta, 12h às 21h.
Sábados, domingos e feriados, 10h às 19h.
Exceto 18/4.

INSPIRA

ações para uma vida saudável

Com o tema "Práticas Integrativas e Complementares em Saúde" (PICS), o projeto traz atividades sobre qualidade de vida e bem-estar.



● VILA MARIANA
Seminário Saberes: Práticas integrativas e complementares em saúde
8 e 9/4. Terça e quarta, 9h30 às 19h.

● VILA MARIANA
Farmácia Viva na Primeira Infância
OFICINA Com
Lucely Morais Pio
10/4. Quinta, 10h30.

● CAMPO LIMPO
Reflexologia e Auriculoterapia
VIVÊNCIA
Com Espaço Ki
5 e 12/4.
Sábados, 10h.

● VILA MARIANA
Mantra Yoga
OFICINA Com Sun Vaz e especialistas
6/4 a 8/5.
Domingos, 10h30.
10/4. Quinta, 19h.

Crianças

● SANTANA
Radio Paranoia
ESPETÁCULO
Com Trupe Liuds
6/4. Domingo, 12h.

● QUARULHOS
Casa de Vó
ESPETÁCULO Com
Coletivo Corpo Aberto
6/4. Domingo, 14h.



Literatura

● SANTANA E CASA VERDE
FLIZN - Feira Literária da Zona Norte
Programação diversificada de literatura, arte e cultura
9 a 13 de abril

● SANTANA
Cerimônia de Abertura
Com Sônia Regina Bischoff e Sarau da Brasa
9/4. Quarta, 20h.

Literatura e Afro-brasil
Com Nel Lope

Novo curso EAC gratuito do Sesc

Acesse em:
sescsp.org.br/4



Dança

● AVENIDA PAULISTA
Danças do dia - Dança para Takao
ESPETÁCULO Com Key Sawao
Libras: 4/4
Até 13/4.
Sexta e sábado, 20h30.
Domingo, 18h30.

● SANTANA
Afro Sapiência
ESPETÁCULO Com Cia. de Dança AfroDyá
4 a 6/4.
Sexta e sábado, 20h.
Domingo, 18h.

Paladar

Alex Atala estrela episódio da série de vídeos que marca o retorno do Prêmio Paladar



CHRISTINA RUP ATTORSTADT

História no prato

Casa cria banquete com versões de clássicos da culinária árabe

Baseado em pesquisas no Brasil e no Oriente Médio, menu especial do Make Hommus. Not War inclui receitas como esfiha e shawarma

FERNANDA MENEQUETTI

Homus com maionese, muhamara com castanha-de-caju, fatuch com melão, coalhada quase líquida, feita com leite de búfala e temperada com picles de maxixe e alho. Charutinho? Não, charutão. Recheado com abóbora e arroz e enrolado em folha de repolho.

Finais do século 19, começo do 20, não tinha outro jeito: os árabes que desembarcaram aos milhares no Brasil precisavam lidar com a falta de tahine, nozes, romã, leite de cabra, pistache, folha de uva. Nada que os impedisse, porém, de fazer suas receitas tradicionais com o que tinham à mão e, assim mesmo, lograr sabores e texturas familiares.

A partir de muita pesquisa, prática e teórica, pelo País todo e pelo Oriente Médio, o casal Talita Silveira e Fred Caffarena, do Make Hommus. Not War, elaborou um banquete que conta, em doses generosas e deliciosas, essa história.

As receitas citadas compõem os três primeiros tempos da refeição. Então, uma entrada triunfal: uma caixinha do Ha-



Fred Caffarena, sócio do restaurante, comprou embalagens do Habib's para servir suas esfihas especiais

bib's. Não, você não leu errado. Sabe aquela rede que ficou famosa por esfihas baratíssimas? Pois é, ela mesma. Fred foi até uma loja e, sem comer nada, negociou 20 caixinhas. Cada uma a R\$ 1: "Se você pensar, ninguém popularizou tanto a esfiha quanto o Habib's".

Dentro de cada caixinha, o

chef bota uma esfiha aberta de carne bovina com pimenta-harissa e outra de escarola com toque de alho e amêndoa, mais uma mini bem fechadinha de ricota caseira. As três com massa agradável e recheios potentes. Para elas não se sentirem sozinhas, ele acrescenta um quibezinho de pato de brinde.

Na sequência, o cozinheiro emenda um beirute. Talita, que além de sócia da empresa também é gastróloga, reforça que o sanduíche é um clássico paulista, mas na versão criada por Fred leva rosbife de cordeiro (rosado e caseiro), homus, tomate assado com zaatar, picles e saladinha. Ah, um deta-

lhe importante, dizem os proprietários: nada de queijo!

VERSÕES. A essa altura, o comensal já deve estar para lá de satisfeito. Fred, não. Por isso, ele oferece outras receitas. Sobre um "laguinho" de coalhada e tucupi, ele posiciona um quibe cremoso de mandioca recheado com frango, numa brincadeira com a coxinha com catupiry.

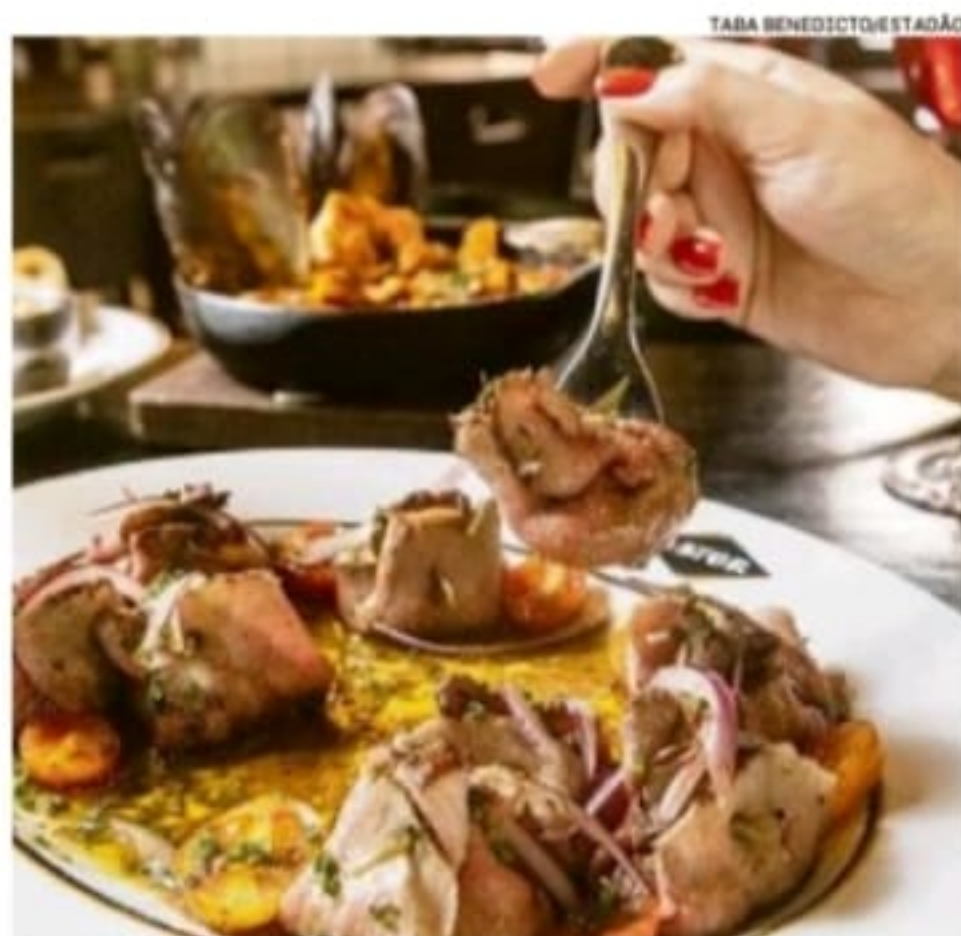
O shawarma não se parece em nada com os churrascos gregos da 25 de Março, região onde a comunidade árabe se concentrou há mais de um século. A versão do Make Hommus. Not War lembra um bife wellington que, em vez de massa folhada, tem como capa um

Adaptação
No final do século 19, árabes que chegaram ao Brasil precisaram buscar ingredientes alternativos

pão artesanal crocante, que contrasta com a maciez da carne e das batatas em seu interior. O mujadra (arroz com lentilha e cebola) é dos bons, mas, verdade seja dita, não era necessário.

Para adoçar a farta refeição, há malabie (um tipo de manjar sem coco) com damasco e folhas de ouro, além de ataif de nata (uma espécie de pastelzinho) e folhadinhas árabes. O banquete custa (R\$ 139), precisa ser reservado e é degustado nas noites de terça a sexta, no balcão do térreo. ●

Make Hommus. Not War
Rua Oscar Freire, 2.270, Pinheiros.
3ª a 6ª, às 19h30 ou às 21h30.
Reservas: WhatsApp (11) 99176-5171.
Instagram: @makehommus



Bares

Novidades no Astor

O Bar Astor está cheio de novidades. Além de acabar de inaugurar uma nova unidade na Vila Nova Conceição (Rua Balthazar da Veiga, 24), tem um novo nome no comando de sua cozinha na Vila Madalena: a chef assadora Ligia Karazawa. Ela traz pratos como asinhas de frango com pimenta (R\$ 53) e minipastéis de pastrami com cebola caramelizada (R\$ 59), além de opções como a trouxinha de rosbife com gorgonzola servida com molho usado no assado (R\$ 58).

R. Delfina, 163, V. Madalena. 2ª, 12h/23h; 3ª e 4ª, 12h/0h; 5ª, 12h/1h; 6ª e sáb., 12h/1h30; dom., 12h/20h



Páscoa

Bacalhau sob encomenda

O restaurante Bacalhau Vinho & Cia oferece um menu completo sob encomenda para quem quiser fazer uma mesa farta no feriado da Páscoa, mas sem ir para o fogão. O menu completo pode ser encomendado até o dia 16 de abril, com opções para duas a três pessoas (R\$ 485) ou reuniões maiores, com até seis pessoas (R\$ 920). Entre as opções de pratos principais estão o bacalhau à Zé Pallas, gratinado com batatas, e à Gomes de Sá, com postas ao azeite e batatas cozidas.

Encomendas: (11) 3071-4077 (Itaim-Bibi) e (11) 3666-0381 (Barra Funda)

Cinema

Leia entrevistas com
diretores, elencos e
críticas dos principais
filmes em cartaz
na cidade



Tiro, porrada e bomba

DNA de Stallone domina 'Resgate Implacável'

Ator assina o roteiro do filme sobre vingança dirigido pelo cineasta David Ayer e com Jason Statham como protagonista

MATHEUS MANS

Foi nos anos 2010 que Sylvester Stallone se encantou pelo livro *Lewin's Trade*, de Chuck Dixon. Não chega a surpreender: o romance é uma mistura de *Rambo* com *Busca Implacável* – combinação que resume a carreira do astro. Ele planejava adaptar a obra para a TV, mas o projeto hibernou. Até que, em 2023, ressurgiu, mas com uma nova proposta: um filme estre-



Jason Statham dispensou os dublês nas cenas mais perigosas

lado por Jason Statham, dirigido por David Ayer e roteirizado pelo próprio Stallone.

Resgate Implacável, em cartaz nos cinemas brasileiros, é da-

queles filmes cuja premissa revela sua trajetória completa. Traz a história de um trabalhador da construção civil (Statham) que parte em busca dos

sequestradores da filha de seu chefe. É a clássica narrativa de vingança, em que o protagonista aparentemente comum revela habilidades quase sobre-humanas. Em poucas palavras: é cheio de tiro, porrada e bomba.

"Fiquei empolgado com a história", revela o diretor David Ayer em entrevista ao *Estado*. "É uma trama simples, um gênero familiar. Mas vi uma oportunidade de me divertir e fazer algo diferente."

Na prática, porém, *Resgate Implacável* distancia-se da ambição de Ayer de criar algo de fato inovador. O filme entrega exatamente o prometido: uma narrativa de vingança, uma obra que carrega o DNA de Sylvester Stallone em cada cena.

Durante o processo criativo,

Ayer e Stallone mantiveram um amplo diálogo. "Foi um sonho trabalhar com ele, sua trajetória como roteirista é incrível. Trabalhar com alguém com a história que ele tem foi gratificante", afirma o diretor.

Quanto a Statham, Ayer o considera o parceiro ideal por ser "uma enciclopédia do cinema de ação" e por realizar suas próprias cenas perigosas, dispensando dublês. "Às vezes, ele diz coisas como 'não quero fazer isso porque já foi feito em 1979'."

Sobre o gênero, o diretor acrescenta: "Vejo hoje duas tendências, a mais técnica e a mais emocional e clássica. É nesta que me encaixo. Os filmes de ação dos anos 80 e 90 têm algo reconfortante, como comida caseira. É disso que eu gosto". ●

12 ABR LUIZA SONZA ESCÂNDALO ÍNTIMO TOUR	20 ABR HISTÓRIAS DO PORCHAT	26 ABR MARINA SENA COISAS NATURAIS	27 ABR RENATO ALBANI ZONA DE CONFORTO	01 MAI THE SHOW "THE BEST ABBA SINCE ABBA"
03 MAI ETHALZINHO A ORIGEM DE HAPPY & ANGRY	04 MAI SIMPLE MINDS GLOBAL TOUR	11 MAI ZÉ RAMALHO ESPECIAL DIA DAS MÃES	16 MAI PAULA TOLLER TURNÊ AMOROSA	17 MAI SAMBA DO GRAUS CHIRIGOR, NETINHO E MARCIO ART
23 MAI LÔ BORGES E BETO GUEDES ESQUINA E CANÇÕES	24 MAI CÉSAR MENOTTI & FABIANO	25 MAI LUCAS NETO E GIEM O MUNDO DE MAGIA E FANTASIA	01 JUN PIAF POR ANNE CARRERE 100 ANOS DE CHARLES AZNAVOUR	05 E 07 JUN ROBERTO CARLOS EU OFEREÇO FLORES
06 JUN ANAVITÓRIA TURNÊ DOS NAMORADOS	11 JUN GIPSY KINGS BY DIEGO BALIARDO	12 JUN ZEZÉ DI CAMARGO & LUCIANO DIA DOS NAMORADOS	14 E 15 JUN ROUPA NOVA SEMANA DOS NAMORADOS	18 JUN THE MANHATTANS FEAT. GERALD ALSTON
21 JUN QUEEN CELEBRATION GREATEST HITS TOUR	28 JUN PAULINHO DA VIOLA QUANDO O SAMBA CHAMA	25 JUL MARCOS & BELUTTI	27 JUL RAFA E LUIZ	16 AGO O GRANDE ENCONTRO ALCEU VALENÇA, ELBA RAMALHO E GERALDO AZEVEDO

Espaço
Unimed

APOIO **Azul**

ACESSE O NOSSO SITE PELO QR
CODE E GARANTA O SEU
INGRESSO!

Divirta-se

Clássico revisitado

Nelson Baskerville investiga teatro de Nelson Rodrigues

Em 'Otto Lara Resende ou Bonitinha, mas Ordinária ou no Brasil Todo Mundo É Peixoto' ele propõe texto como espelho do Brasil atual

Otto Lara Resende ou Bonitinha, mas Ordinária ou no Brasil Todo Mundo É Peixoto é o novo trabalho do premiado diretor Nelson Baskerville que, além de dirigir o espetáculo, assina a adaptação do texto clássico de Nelson Rodrigues, Bonitinha, mas Ordinária.

A trama acompanha Edgard, que vive em uma situação de miséria, mas se vê em um dilema que envolve dinheiro e moralidade. O drama do personagem gira em torno de uma proposta tentadora que recebe de seu patrão: casar-se com Maria Cecília, jovem rica e "bonitinha", mas com um passado controverso. A dúvida o leva a ter contato com um universo de desejos reprimidos, traições e valores distorcidos.



Na montagem, figuras mascaradas simbolizam uma sociedade corrompida pelo poder e pela aparência

Na versão de Baskerville, em um cenário sufocante de pneus e borracha, figuras mascaradas simbolizam uma sociedade corrompida pelo poder e pela aparência – e pretende ser, nas palavras de Baskerville, "um espelho cruel das hipocrisias brasileiras".

O diretor tem um histórico de trabalhos ligados à obra de Nelson Rodrigues. Uma das principais montagens da companhia AntiKatártika Teatral, que ele criou em 2003, com foco na pesquisa e na experimentação na linguagem teatral, foi justamente 17 x Nelson – O Inferno de Todos Nós. O espetáculo trazia uma série de cenas de peças do dramaturgo e escritor, buscando mostrar a atualidade de seu teatro e dos temas que abordou ao longo da carreira.

A história de Otto Lara Resende ou Bonitinha, mas Ordinária também serviu de base para dois filmes: um de Braz Chediak, lançado em 1981, com Lucélia Santos, José Wilker e Vera Fischer no elenco; e outro, de 2013, assinado por Moacyr Góes, com João Miguel, Leandra Leal e Letícia Colin. ●

Otto Lara Resende ou Bonitinha, mas Ordinária ou no Brasil Todo Mundo É Peixoto

Teatro de Contêiner Mungunzá, R. dos Gusmões, 43. 6ª e sábado, 20h; domingo, 18h. R\$ 60. **Até 27/4**

Outras estreias

'Copo Vazio'

O espetáculo é baseado no livro de Natalia Timerman e aborda relacionamentos contemporâneos. Dois atores interpretam o casal Mirela e Pedro – Pedro desaparece da vida de Mirela após 3 meses de um relacionamento intenso.

Teatro Itália. Av. Ipiranga, 344. 3ª e 4ª, 20h. R\$ 100. **Até 30/4**



'Tudo Acontece numa Segunda-Feira de Manhã'

Com texto de Vinícius Piedade, o espetáculo propõe uma reflexão sobre os processos seletivos no mercado de trabalho. Dois atores participam de um teste em que precisam interpretar personagens em busca de um emprego.

Itaú Cultural. Av. Paulista, 149. 6ª (4) e sábado (5), 20h; domingo, 19h. Gratuito



'Lady'

A atriz Susana Vieira tem sua trajetória unida à história de Lady Macbeth, clássica personagem de William Shakespeare, no monólogo inédito de Vana Medeiros. A direção é de Leona Cavalli.

Teatro Vivo. Av. Doutor Chucri Zaidan, 2.460. 5ª a sábado, 20h; domingo, 18h. R\$ 75/R\$ 150. **Até 1º/5**

'Mirar: Quando os Olhos se Levantam'

O Coletivo Labirinto celebra uma década de existência com sessões gratuitas do espetáculo. A peça teve como ponto de partida o livro *Crônicas de Nuestra America*, de Augusto Boal, e reflete sobre pertencimento na América Latina.

Teatro Cacilda Becker. R. Tito, 295. 6ª (4) e sáb. (5), 21h; dom. (6), 19h. Gratuito

LINFOR
TRADIÇÃO EM ESTOFADOS DE COURO

Av. Santos Dumont, 732 | Pista Direita | Linfor Estofados
Estacionamento próprio | www.linformoveis.com.br | Tel: (11)3227-6844 e (11)96833-0304

@linformoveisoficial /linformoveis

Ao longo da semana, nas edições do **Caderno 2**, este selo identifica outros destaques da programação cultural. Acompanhe!



'It's Me: Elton', peça baseada na vida de Elton John, ganha nova temporada no Teatro Unid



De violão para violão

João Camarero celebra obra de Baden Powell em disco e recital

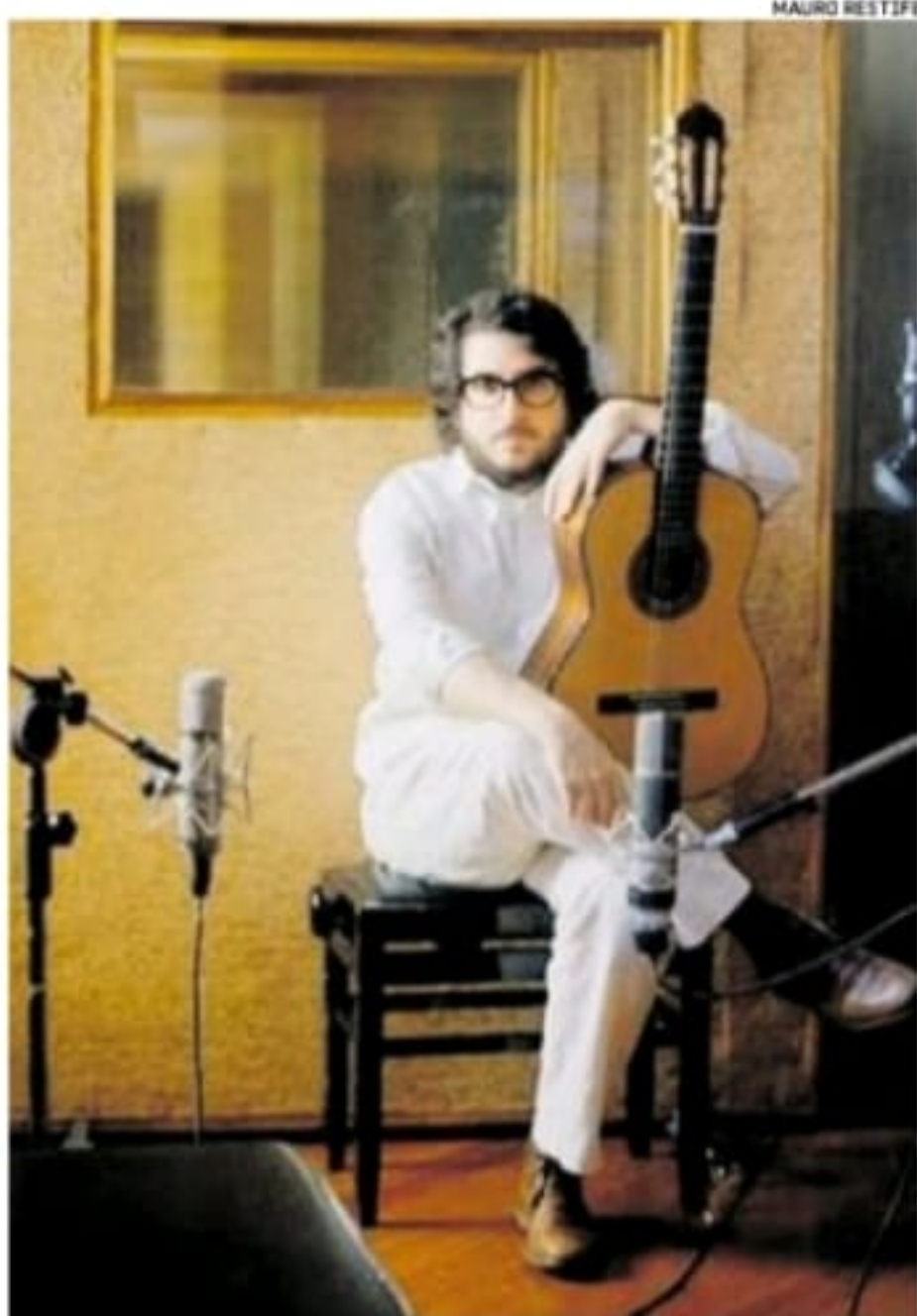
O violonista João Camarero tem se destacado com um dos grandes nomes da nova geração brasileira em seu instrumento. Seu trabalho inclui tanto a interpretação do repertório de compositores que tráfegaram entre o popular e o erudito quanto projetos autorais. Não por acaso, tem sido considerado o sucessor e herdeiro dos grandes violonistas Raphael Rabello e Marcus Tardelli.

Nesta sexta-feira, dia 4, ele lança em show no Sesc Belenzinho o EP *Baden*, que gravou no ano passado em homenagem ao instrumentista e compositor carioca Baden Powell (1937-2000), um dos inventores dos afro-sambas.

Camarero, de 35 anos, registrou cinco canções no seu disco. Entre elas, estão *O Astronauta* e *Voltei*, que no show ganharão a companhia de outras composições de Baden. ●

João Camarero

Sesc Belenzinho
R. Padre Adelino, 1.000.
6ª (4), 21h. R\$ 18/R\$ 60



MAURO RESTIFE

Camarero; nome de destaque da nova geração da música brasileira

Outros shows

Paulinho Moska

O cantor mostra hits que marcaram sua carreira, como *O Último Dia*, *A Seta e o Alvo* e *Idade do Céu*. Moska ainda mostra canções que gravou de outros compositores, como *Metamorfose Ambulante* e *Um Girassol da Cor de Seu Cabelo*.

Sesc Pinheiros. R. Paes Leme, 19. 6ª (4) e sábado (5), 21h; dom. (6), 18h. R\$ 21/R\$ 70

Mart'nália

A cantora faz show na cidade para o lançamento de seu mais recente álbum, *Pagode da Mart'nália*. Com foco no pagode feito nos anos 1990, o disco e o show trazem hits como *Domingo*, *Cheias de Mania* e *Recado à Minha Amada*.

Audio. Av. Francisco Matarazzo, 694. Sábado (5), 21h30. R\$ 96/R\$ 144

Tihuana

Os músicos se reúnem novamente, após oito anos, para celebrar os 25 anos do lançamento do primeiro álbum da banda, *Illegal*. Eles vão tocar o disco na íntegra – é nele que está *Tropa de Elite*, por exemplo, destaque da carreira da banda, que se tornaria célebre por seu uso no filme de mesmo nome do cineasta José Padilha –, além de composições que fizeram parte de outros trabalhos do grupo, como *Um Dia de Cada Vez*.

Vibra São Paulo. Av. das Nações Unidas, 17.955. Sábado (5), 21h. R\$ 84/R\$ 360



RODRIGO SEMAS



NIL CANINÉ

Disco de Vinil & Café

Uma nova opção em São Paulo para discos de vinil novos e usados (importados e nacionais) Rock, Jazz, Blues, MPB e demais estilos musicais

Num ambiente acolhedor onde você pode ouvir boa música, trocar ideias, tomar um café ou uma cerveja no conforto de nossas instalações.

Faça uma visita e não se arrependerá!

3ª e 6ª, das 10h às 20h e Sáb. 10h às 18h
R. MARIA CAROLINA, 692 - LOJA 1 - PINHEIROS
SÃO PAULO - SP @nowplay.store

Estreias de cinema

'Presença'

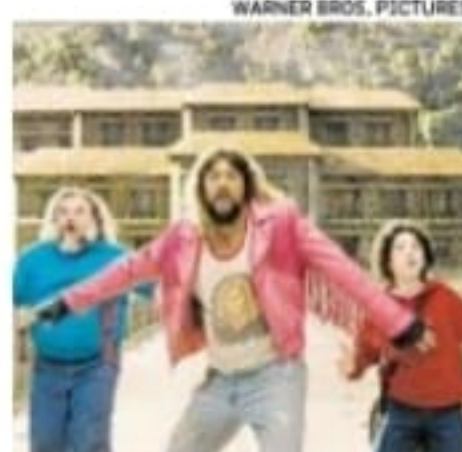
No novo filme do diretor Steven Soderbergh, uma família se muda para uma nova casa após uma tragédia abalar a vida da filha, Chloe. No entanto, uma presença estranha parece assombrar o lugar e tentar se comunicar com a jovem.



PETER ANDREWS

'Um Filme Minecraft'

Quando quatro desajustados são, sem querer, transportados para Overworld – o universo do jogo –, um bizarro país das maravilhas cúbico, onde impera a imaginação, eles precisam se unir em uma missão para voltar para casa.



WARNER BROS. PICTURES

'Desconhecidos'

Contado fora de ordem, o terror acompanha o encontro casual entre uma mulher e um homem na natureza selvagem do Estado do Oregon, nos Estados Unidos, que se transforma em uma onda cruel de assassinatos por um serial killer.



PARIS FILMES

'Um Dia Daqueles'

Quando duas melhores amigas descobrem que o namorado de uma delas gastou todas as economias, elas precisam correr contra o relógio para não ficar na rua. Com Keke Palmer, SZA e Lil Rel Howery. A direção é de Lawrence Lamont.



SONY PICTURES

A Secretaria Municipal de Cultura e Economia Criativa de São Paulo apresenta

Performances Itinerantes de

26.03 a 06.04

JAZZ

O Traditional Jazz invade a cidade!

Serão 10 dias de performances de Jazz com a banda Orleans Street Jazz Band em diversos pontos da cidade.

Produção: Bourbon Street

Realização: São Paulo

CIDADE DE SÃO PAULO



Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Fazer muito

Marte e Saturno em trígono, ambos em sextil com Urano

Essa vontade louca de atualizar tudo que andou sendo postergado é legítima, e corresponde ao chamado estelar que hoje é feito a todos os reinos da natureza, mas muito especialmente ao nosso.

Tirar o atraso, fazer muito em pouco tempo, ser indiferente ao "sextou", porque hoje, definitivamente, seria um grande desperdício pro-

mover divertimento enquanto a oportunidade em mãos é outra, a de avançarmos em nossos projetos e na realização de nossos anseios, sem importar que esses sejam grandiosos ou pequenos.

Depois de fazer muito em pouco tempo, poderemos todos descansar com a consciência serena, com a deliciosa sensação que resulta de quando nos percebemos envolvidos ativamente no jogo da vida, deixando de lado nossas preocupações egoístas. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4

As etapas precisam ser respeitadas, não haveria como pegar atalhos e dar tudo certo. Enquanto houver respeito pela ordem e adaptação a essa, os resultados continuarão sendo bastante benéficos para todas as pessoas.

GÊMEOS 21-5 a 20-6

Nem tudo que você pretende fazer há de ser comunicado abertamente, nesta parte do caminho é melhor frear seu impulso de falar, guardando seus planos em silêncio, ou os compartilhando em pedaços esparsos.

LEÃO 22-7 a 22-8

Se desse para expressar todas as emoções que serpenteiam no seu interior, provavelmente as pessoas ao seu redor se assustariam, porque não entenderiam nada, ou pior, entenderiam tudo errado. Vale a pena o silêncio.

LIBRA 23-9 a 22-10

A vida está ao seu favor, porém, como nosso entendimento do funcionamento da vida é bastante limitado, às vezes nos parece que a maneira de a vida nos proteger seja um castigo. Só depois entendemos a verdade.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12

O cenário dos relacionamentos anda delicado demais para você desconsiderar os melindres que as pessoas experimentam, porque mesmo que sua alma não veja nenhum valor nesses, essas pessoas lhes outorgam muita importância.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2

Faça hoje muito mais do que faria normalmente, porque o cenário é muito favorável para você avançar em seus projetos de vida. As distrações tentadoras estarão por aí também, cabe a você decidir o que fazer.

TOURO 21-4 a 20-5

O fator humano sempre é a complicação de todas as equações existenciais, porém, ao mesmo tempo é esse fator humano que enriquece os relacionamentos materiais e espirituais. Ser humano é maravilhosamente complicado.

CÂNCER 21-6 a 21-7

Que valor teriam os ideais se fossem apenas imagens subjetivas? Esse valor seria apenas da pessoa que os imagina, porque ninguém mais os poderia apreciar. Ideais que valem a pena são apenas os que são realizados.

VIRGEM 23-8 a 22-9

Em conjunto, todas as pessoas se beneficiam, mas quando surgem os impulsos egoístas, mediante os quais algumas delas pretendem levar vantagem sobre as outras, o poder do conjunto mingua e todo mundo perde com isso.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11

A distração das pessoas embaralha todo seu jogo, porém, é preciso continuar se focando em atrair essas pessoas que sua alma considera imprescindíveis, de modo a, finalmente, as convencer de seu unirem a você.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1

Nas pessoas com que você se relaciona todos os dias jaz um tesouro oculto, porque em geral não damos valor ao que é habitual, preferindo pensar que o valor dos relacionamentos deva ser algo excepcional.

PEIXES 20-2 a 20-3

Se os resultados não são evidentes, isso não há de ser considerado um sinal de que esteja atuando errado. Por enquanto, é melhor continuar agindo e se desapegar dos resultados, do que buscar resultados evidentes.

Música

Ator Ralph Fiennes fará sua estreia como diretor de óperas

Ele vai dirigir 'Eugene Onegin', de Tchaikovsky, na nova temporada da Ópera de Paris, em janeiro

O ator Ralph Fiennes fará sua estreia como diretor de ópera em Paris na próxima temporada com *Eugene Onegin*, de Tchaikovsky baseada em texto de Pushkin.

A Ópera de Paris informou que a produção será exibida de 26 de janeiro a 27



Fiennes vai trabalhar com Boris Pinkhasovich e Ruzan Mantashyan

de fevereiro no Palais Garnier e terá Boris Pinkhasovich no papel-título; Ruzan Mantashyan como Tatiana; Bogdan Volkov como Lensky; e Susan Graham como Larina.

TONY. Fiennes já foi indicado três vezes para o Oscar – mais recentemente, por sua atuação em *Conclave* – e um Emmy. O ator britânico ganhou um Tony Award em 1995 por *Hamlet*, de Shakespeare.

Semyon Bychkov conduzirá a maior parte das apresentações. Michael Levine é o responsável pelo design dos cenários e Annemarie Woods pelos figurinos. A temporada 2025-26 da Ópera de Paris terá novas produções de *Aida*, de Verdi, *A Valquíria* e *Siegfried*, de Wagner, e *Ercole Amante*, de Antonia Bembo. Estão previstas também as óperas *La Bohème*, de Puccini, e *Nixon in China*, de John Adams, com Renée Fleming. ● AFP

QUADRINHOS

Mindum Charles M. Schulz



Recruta Zero Mort Walker



Turma da Mônica Maurício de Sousa



O melhor de Calvin Bill Watterson



Frank & Ernest Bob Thaves





Lusa Silvestre

Humor como pedagogia

Li um estudo delicioso: pais que fazem piada criam filhos mais felizes e preparados. É coisa da British Psychological Society, portanto tem sua credibilidade.

Mas, veja bem, não é qualquer piada. O estudo foca dad jokes – aquele humor cringe, cheio de trocadilhos, que pais fazem e filhos ficam sem graça. Um bom exemplo de chiste desses: qual cidade não tem táxis? Uberlândia! Imagino um gongo soando – splash! – a cada uma dessas.

Segundo os britânicos, essas piadas são idiotas e autodepreciativas – portanto as pessoas não se ofendem (já que o

único a ser ridicularizado é o autor da piada). Só que elas dão vergonha nos outros também. Os filhos ficam tão constrangidos que criam casca e aprendem a lidar com situações críticas. Ou seja, ter pais fãs de dad jokes é como trabalhar pro Trump: forja a pessoa para o pior.

Adorei a ideia de educar com comédia. Nosso planeta está salvo (a depender do calor, das chuvas, da bomba nuclear e do preço do ovo). Fico entusiasmado pensando na matéria escolar. Não pode ser um currículo feito apenas em cima de piadas idiotas, senão fica um aprendizado superfi-

cial. Humor é complexo, cheio de sutilezas e interpretações; não é que nem ensinar a Segunda Lei de Newton. A força é má ($F=ma$) e pronto. Decorado.

Podemos até exportar graça para países sisudos. Já temos o Oscar, quem sabe aí vem Nobel

Humor tem pensamento e estudo; cada gargalhada chega depois de milênios de civilização e crítica. Aristóteles, querendo preservar o intelecto humano, escreveu dois livros so-

bre dramaturgia (circa 330 a.C.): um sobre tragédia, outro de comédia. O da tragédia se perdeu no tempo entre lágrimas e traições, enquanto o da comédia sobrevive até hoje (a duras penas). A comédia ensina a ser resiliente.

No primeiro semestre, vamos ter sitcom, pantomima e sátira. No segundo, pastelão, humor ácido e comédia romântica. Delícia de aula. Mas é preciso cuidado. A comédia também pode ser venenosa e tóxica. Sua pedagogia tem que respeitar as mina e os gêneros, sem ser racista nem odienta. Existem assuntos dramáticos demais pra fazer piada.

Lembram do ex-presidente imitando gente sem ar, na covid? Então. Humor pode muito, mas não pode tudo.

Se a pessoa é azeda, que repita de ano até aprender a rir. Indo mal no boletim, que faça um trabalho gozado pacas para passar – pode ser algo fácil, tipo escrever sobre a seleção brasileira. O humor será a nossa maior contribuição para a ciência. Somos bons nisso, podemos até exportar graça para países sisudos, onde só faz frio. Já ganhamos o Oscar, quem sabe aí vem Nobel. ●

ROTEIRISTA DE FILMES COMO 'ESTÔMAGO',
'MEDIDA PROVISÓRIA' E 'SEQUESTRO DO VOC 379'

TER: Alice Ferraz, Patrícia Ferraz, Sérgio Martins (gulnazemal) • **QUA:** Roberto DeMatto • **QUN:** Alice Ferraz, Luciano Góes (gulnazemal), Patrícia Ferraz • **SEX:** Lusa Silvestre (gulnazemal) e Maria Fernanda Rodrigues (gulnazemal) • **SAB:** Alice Ferraz, Suzana Barelli • **DOM:** Alice Ferraz, Leandro Karnal, João de Deus e Levola Brandão (gulnazemal)

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas
<http://www.bible.com.br>

Referência	ao nome adotado pelo atual Papa	Forma de atuação da Al-Garda	Característica de quem age com terror	Monograma de "Alice"	As da moda são vistas na passarela	(?) genciara, substância antisséptica e antimicótica	Diz-se da pessoa responsável por sustentar um lar
Cálculo aproximado							
Cantor e compositor de "Pais Tropical"			Letra do escudo de Goiás (br.)	"Let II (?)", álbum dos Beatles		Desde (?): a partir de agora	
Experimentos (a comida)			Tratamento infantil para "aut"	Salvador (?), maior nome do Surrealismo na Espanha		Preposição de lugar	
Inexiste no vácuo			Acessório que serve como enleite				
Costumes estranhos							
					Diz-se dos filmes de baixo engajamento	Sérgio Brito, ator carola	
Carlos Saldanha, cineasta			Ave semelhante a cegonha				Come o vagabundo gesta de viver
			(?) de gacela, local de lojas de conveniência	Deixa de divulgar (a notícia)			
Resposta dos noivos, no altar				Ser: criatura		Tim Maia, cantor Fricado (pép.)	
A "raça" de Auschwitz (Hial.)		Poema grego			São		
		Ninho, em inglês			Título de nobreza de Elton John		
Que resulta de entendimento das partes			Sinal que se após se "n", no espanhol				
Hormônio produzido nos testículos							Nêutron (símbolo)

www.coquei.com.br 2/pa 4/est — sofa 6/wanas 12/estofona 13/knitos/pa de

CRITOGRAMA E CACA-PALAVRAS Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você!

Para letras iguais, números iguais. Nas casas em destaque, uma das características que é consequência do asfalto ou cimento nas calçadas e vias públicas.

(?) imunológico: combate doenças.	1	2		3	4	5	6
Parte introdutória de um discurso.	7	8		9	10	11	10
Emergir à superfície; vir à tona.	6	12		10	8	6	8
Deles são feitas as canoas indígenas.	3	8		13	14	10	1
Grande prazer dos sentidos.	15	10	9	16	7		6
Superlativo de "ágil".	6	11	2	9	2		10
A mais importante bolsa de valores do Brasil.	17	10	15	4	1		6
Ensopar; encharcar.	4	5	17	4	17		8
Carne da parte final do lombo do boi.	6	9	14	6	3		6
Esporte das corridas de cavalo.	18	2	7	2	1		10
Aqueles que eram perseguidos pela Inquisição (Hist.).	18	4	8	4	11		1
Enjoar.	13	6	16	1	4		8
Alegre; divertido.	12	4	1	3	2		10
Abrigar; hospedar.	6	14	10	9	18		8
A cor de Saturno.	6	5	6	8	4		6

© Revistas COQUETEL

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku
<http://tccit.fct.unl.pt/3DPrWeb>

Nível Médio

5					4			3
		1	9			5		
	6			2			8	
2							4	
		3				9		
	5							6
	9			3			7	
		4			9	1		
8			5					4

SOLUÇÕES

8	7	6	5	4	3	2	1
9	8	7	6	5	4	3	2
0	9	8	7	6	5	4	3
1	0	9	8	7	6	5	4
2	1	0	9	8	7	6	5
3	2	1	0	9	8	7	6
4	3	2	1	0	9	8	7
5	4	3	2	1	0	9	8
6	5	4	3	2	1	0	9
7	6	5	4	3	2	1	0
8	7	6	5	4	3	2	1
9	8	7	6	5	4	3	2

8	7	6	5	4	3	2	1	0	9
9	8	7	6	5	4	3	2	1	0
0	9	8	7	6	5	4	3	2	1
1	0	9	8	7	6	5	4	3	2
2	1	0	9	8	7	6	5	4	3
3	2	1	0	9	8	7	6	5	4
4	3	2	1	0	9	8	7	6	5
5	4	3	2	1	0	9	8	7	6
6	5	4	3	2	1	0	9	8	7
7	6	5	4	3	2	1	0	9	8

S	E	T	E	A		
S	A	F	L	O	R	G
A	F	L	O	R	G	S
T	R	O	N	C	O	S
V	O	L	U	P	I	A
A	G	I	L	I	O	
N	O	V	E	R	S	A
E	M	B	E	R	S	
A	L	C	A	T	E	R
H	I	P	I	E	S	O
N	A	D	E	S	A	R
S	E	S	T	I	V	O
A	C	O	L	I	N	E



**SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS
SEM SAIR DE CASA**

#FacaCoquetel  /editoracoquetel  @coquetel



ASSINE AGORA!



—Feira faz grandes negócios, mas atrai também aspirantes a colecionador

SP-Arte é espaço para novatos e especialistas



1

AMANDA QUEIRÓS
ESPECIAL PARA O ESTADO

Para algumas pessoas, itens como pinturas, esculturas, colagens ou mesmo instalações são ativos financeiros. Para outras, são objeto de pura paixão. No meio do caminho, atando essas duas pontas, está a SP-Arte 2025, a maior feira de arte moderna e contemporânea da América Latina, que abriu a sua 21.ª edição na quarta-feira, 2. Até domingo, dia 6, o público poderá visitar a feira no Pavilhão da Bienal, no Parque do Ibirapuera, em São Paulo.

Neste ano, quase 200 galerias e estúdios de design de todo o Brasil e do exterior se distribuem pelo espaço para apresentar novidades de seu catálogo de artistas a um público curioso – e volumoso. Em edições recentes, os 30 mil ingressos colocados à venda se esgotaram em pouco tempo.

O objetivo principal, claro, é fechar negócio – mas ele está longe de ser o único. “Todo mundo compra? Não. Só uma pequena parcela”, diz Fernanda Feitosa, diretora executiva do evento. “Mas o importante é que as pessoas compareçam, vibrem com os artistas e frequentem as galerias.”

A feira impulsiona esses espaços, que apoiam os criadores desde o ateliê, orientando carreiras e estabelecendo pontes com críticos, acadêmicos e museus. Quando o dinheiro entra, incentiva mais pesquisa de

linguagem e novas produções, fazendo rodar o circuito de arte. “É uma engrenagem que deve estar muito lubrificada e em diálogo permanente para trabalhar bem junta”, afirma.

Para Feitosa, o interesse crescente no mercado de artes se evidencia pela expansão do Masp e da Pinacoteca, que recentemente inauguraram novos prédios expositivos. No caso das galerias, após a pandemia de covid-19, houve queda de visitação, mas aumento de vendas no digital. O burburinho provocado pelo contato direto com as obras, no entanto, ainda é fundamental para cativar novos compradores e desfazer o lugar comum de que esse universo é exclusivo de milionários.

“Colecionar arte passa muito por aquilo que comove, que afeta o seu coração. Para mim, esse deve ser o primeiro critério ao se escolher uma obra”, afirma Janaina Torres, dona da galeria que leva seu nome e atua desde 2016 em São Paulo.

Em contato com potenciais clientes, ela busca construir uma relação de confiança ao informar sobre o momento de cada artista, sua presença em instituições culturais e o respectivo potencial de valorização.

FATOR CUSTO. Preço, porém, é um fator decisivo. “Por isso busco sempre levar para o estande obras de diferentes faixas para a pessoa entender que aquilo pode ser acessível. Se ela se apaixonar por algo e não puder comprar, ela volta no ano seguinte mais preparada.”



Cenário

Para Fernanda Feitosa, diretora da feira, interesse crescente no mercado de artes se evidencia pela expansão do Masp e da Pinacoteca

Uma das apostas de Janaina para esta edição é Marga Ledora, artista de Campinas que, aos 65 anos, começa a receber holofotes com a abertura, neste mês, de sua primeira exposição individual, na Pina Estação. Suas criações investigam o comportamento das cores e das formas sobre o papel e estão à venda a partir de R\$ 7 mil.

O valor se aproxima ao das peças mais em conta apresentadas pela Lima Galeria, criada em 2021, em São Luís, com foco em nomes do Maranhão, Piauí e Pará. Em geral, esse patamar corresponde ao trabalho de jovens criadores que chamam a atenção com peças atentas a pautas do momento, como a preservação da natureza, os traumas da escravidão

1. Vista geral do Pavilhão da Bienal ocupado por galerias

2. O galerista Marco Antônio Lima

3. O escultor alemão Thomas Schönauer

4. A galerista Janaina Torres



e o lugar do feminino.

Marco Antônio Lima, responsável pela casa, identifica um aumento significativo de interesse de novos compradores nessa produção. “Hoje, você consegue ter uma linda coleção com artistas que já estão presentes em algumas instituições e têm trabalhos com valores entre R\$ 8 mil e R\$ 12 mil. Uma artista como Silvana Mendes, por exemplo, que tem participado de várias coletivas, está na faixa de R\$ 18 mil.”

Nesse meio, é comum encontrar quem pautue suas aquisições por uma razão específica. Há coleções apenas de artistas negros, outras só de mulheres e mais algumas focadas apenas em pintura ou escultura. Para quem está iniciando, Lima su-

gere evitar um recorte a priori. “Em geral, isso vem com o tempo, à medida que a pessoa frequenta mais espaços e entende que pode fazer isso.”

COLEÇÃO PRÓPRIA. Foi assim com Leopoldo Veiga Jardim, de 42 anos. Inspirado pelas coleções de alguns amigos, ele decidiu iniciar sua própria em 2019. Começou a comprar e, quando deu por si, tinha um conjunto representativo de obras do goiano Siron Franco, da década de 1970, voltadas ao contexto da ditadura militar.

Ele, que é diretor regional do Sesc e do Senac em Goiás, passou então a dedicar atenção especial aos artistas de seu Estado. “Colecionar é uma forma de manter viva ☺

FOTOS DE TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO



Guia prático

Como começar uma coleção de arte

● Treine o olhar

Antes de adquirir sua primeira peça, visite galerias, feiras e museus. Entenda o tipo de obra que mexe com você e acumule repertório. Conheça os artistas, com calma, e estude o potencial de valorização de suas criações.

● Avalie o investimento

Nem sempre a peça que você escolheu e deseja está ao alcance do bolso. Nesse caso, mergulhe no universo do artista em questão e garimpe outros trabalhos. Obras seriadas ou múltiplos, tais como gravuras, costumam ser mais acessíveis.

● Negocie o preço

Não existe uma tabela fixa para obras de arte. Se você gostou de um trabalho, converse com o galerista e não tenha vergonha de pechinchar - isso é uma regra comum. Proponha também formas de pagamento facilitadas, como o parcelamento e o uso do cartão de crédito.

● Ponha à vista

Organize suas obras e busque estabelecer relações entre elas. Não hesite em fazer empréstimos a museus e galerias e deixe o público apreciá-las. Quanto mais conhecidas elas ficam, maiores são as chances de valorização dos artistas e das peças.

● Recalcule a rota

De tempos em tempos, observe sua coleção e entenda o que ainda faz sentido para você. Não tenha medo de abrir mão de algo. Uma venda com valor de mercado mais alto pode abrir caminho para aumentar o acervo sem custos adicionais.



☺ uma história para que futuras gerações possam ter acesso ao que já foi produzido", diz ele. Em seus planos está a construção de um espaço para exibir ao público o seu acervo, estimado hoje em cem peças.

Mas antes de fechar uma compra, alguns cuidados são indispensáveis. Saber o histórico de cada obra e as galerias pelas quais passou é um primeiro passo para evitar falsificações. Outras medidas: verificar se ela consta no catálogo raisonné do artista ou se já foi exposta por alguma instituição consolidada.

Jardim recomenda também a exigência de um certificado de autenticidade. "Às vezes você compra um artista por um custo baixo, amanhã ele explo-

de e fica inacessível. É importante se resguardar, porque obras de arte são um patrimônio que você agrega, inclusive, à declaração de imposto de renda." A última dica é negociar. "Nunca pago o preço imediato. Sempre faço uma contraproposta e rolo no chão", brinca.

PLURALIDADE. Um dos componentes da SP-Arte que mais entusiasma Fernanda Feitosa é a pluralidade. Das 102 galerias participantes, 9 são estreantes e outras 12 vêm de outros países. O número inclui desde casas renomadas, com trabalhos de artistas tarimbados, a outras que dão seus primeiros passos e investem em nomes em ascensão. "Buscamos manter a feira provocativa, atual e

inovadora. A oferta de diversidade fomenta a renovação do público", diz ela. Todos os anos, cerca de 30% dos que passam pela feira nunca pisaram lá. Entre essas pessoas, há gente de outros Estados e colecionadores do exterior, gerando oportunidades de internacionalização de artistas.

O design também é um foco importante. Desta vez, o número de expositores no setor saltou de 71 para 81, e a valorização se dá com o lançamento de dois prêmios, em parceria com Arauco e Artefacto. "Arte e design caminham juntas e têm potencial de gerar impactos estéticos, sociais e culturais. A feira é um espaço onde elas constroem novos futuros possíveis", diz Feitosa.

Apesar de alguns percalços, ela se mantém otimista com a feira, custeada com recursos captados via Lei Federal de Incentivo à Cultura. Entre 2012 e 2023, as compras dentro da SP-Arte contavam com isenção de pagamento do ICMS. O benefício foi revogado no ano passado e não tem perspectiva de retomada.

Outra questão é a greve mantida há mais de 100 dias pelos auditores da Receita Federal, o que pode atrapalhar a liberação de obras para exibição. "Nossos próximos desafios são o País voltar a crescer para a gente poder assegurar um ambiente de negócio mais estável e voltar a atrair mais expositores internacionais."

Entre os destaques da atual

edição estão a presença inédita do Sergio Rodrigues Atelier, com peças do famoso designer brasileiro, além de obras de artistas referenciais, como Anna Maria Maiolino, Rubem Valentim e Antônio Bandeira, e nomes internacionais de peso, como Miró e Yayoi Kusama. A programação inclui ainda debates e se expande para além do Pavilhão da Bienal, em exposições nas sedes das galerias. O circuito completo está disponível no app SP-Arte. ●

SP-Arte

Pavilhão da Bienal. Av. Pedro Álvares Cabral, s/nº, portão 3, Parque do Ibirapuera
Ingressos R\$ 50 (meia) e R\$ 100 (inteira) **Até 6/4**

Sextou! Bate-volta

Confira outras opções de viagens curtas nas proximidades de São Paulo



FELIPE RAU/ESTADÃO

Monte Verde tem como um de seus destaques a Fábrica de Chocolate Gressoney, aberta em 1978, com sabores especiais para a data

Em busca de tranquilidade

Seis destinos para curtir o feriado da Páscoa. Com chocolate, claro

Águas de Lindoia, Campos do Jordão, Holambra e Monte Verde são algumas opções com diversão e descanso garantidos

ANA LOURENÇO

O feriado da Páscoa é uma oportunidade para descansar, aproveitar momentos em família e, claro, se deliciar com chocolate. Para quem busca uma viagem curta, o interior de São Paulo e o de Minas oferecem opções que combinam tranquilidade, contato com a natureza e atrações para todas as idades.

MUNDO DO CHOCOLATE

Páscoa já faz a gente pensar em chocolate. Por que não se hospedar em um local criado a partir do universo do cacau? Em Águas de Lindoia, a 147 quilômetros de São Paulo, o hotel Bendito Cacao, da marca Cacao Show, é uma boa opção para a família nessa época.

A agenda é conduzida pelos "Chocoditos", equipe responsável por atividades como show de mágica, fanfarra de Páscoa, oficinas criativas, teatro, brinquedos infláveis e re-

creação. Para o público adulto, a programação inclui aulas de ioga, caminhadas, alongamentos e workshops variados.

O município, com menos de 20 mil habitantes, é um dos destinos mais procurados do Estado e se define como um lugar "de cura, lazer e relaxamento", tríade beneficiada pela própria geografia do lugar.

Parte do Circuito das Águas Paulistas, sua boa fama se deve às fontes de água mineral sobre as quais a cidade foi construída e que ficaram famosas por serem associadas a benefícios para a saúde.

NAS ALTURAS

Campos do Jordão, a 170 quilômetros de São Paulo, é um dos destinos preferidos dos paulistas. Além de ser conhecida como a cidade mais alta do Brasil, com os seus 1.628 metros de altitude, ela também é chamada de "Suíça brasileira" por causa de sua arquitetura, gastronomia e de seu clima.

Para a Páscoa, o plano é promover diversas atrações culturais. O Parque Estadual Campos do Jordão (Horto Florestal), por exemplo, terá programação especial, com caça aos ovos para crianças entre 18 e 21 de abril, das 9h às 17h, sem custos adicionais além do valor

normal do ingresso (R\$ 25).

Já o Parque Capivari terá decoração especial, incluindo um trenzinho temático para fotos, ovos de Páscoa coloridos e um coelho de 4 metros, além de apresentações musicais.

Há ainda uma programação especial com o coelhinho da Páscoa, uma oficina de pintura e um buffet com pratos típicos da Páscoa no Parque Tarundu (a partir de R\$ 55).

COM FLORES

Holambra, localizada a 130 quilômetros de São Paulo, é mais visitada na primavera, quando é realizada a Expoflora (que, este ano, vai ter início no dia 29 de agosto); mas quem viajar para lá entre os dias 5 e 19 de abril também pode se divertir.

Na Praça dos Pioneiros, o coelhinho da Páscoa distribuirá ovinhos para todos no fim de semana. Já na Praça dos Coqueiros será construída uma Vila Sacra, exaltando o aspecto religioso do feriado.

Além disso, a cidade conta com diversas opções de restaurantes de gastronomia holandesa, lojas de souvenirs, shoppings de flores e até visita a campos floridos, como Maceira Flores ou Bloemen Park (que também terá sua programação para esses dias).

A principal rua de Holambra, para quem quer explorar a programação boêmia e gastronômica, é o Boulevard Holandês (Rua Dória Vasconcelos), no qual está o Casa Bela, outro restaurante com cardápio inspirado na gastronomia do país, enquanto a cervejaria artesanal Holambier é o ponto preferido para quem busca uma noite mais descontraída. Com lojas de souvenirs e artesanato local, a rua inteira é uma parada obrigatória para os turistas, de dia ou à noite.

NATUREZA E MUITO CHOCOLATE

Monte Verde, um distrito de Camanducaia (MG), a 165 km de São Paulo, oferece muito chocolate, contato com a natureza e clima único. Basta caminhar pela Avenida Monte Verde, a principal da cidade, com suas casinhas de madeira com arquitetura de estilo alpino e flores nas ruas, para entender. Por ali, cada esquina tem um estabelecimento gastronômico com opções de fondues a strudels para os visitantes. Em muitos deles, amostras gratuitas são distribuídas.

Na Fábrica de Chocolate Gressoney, por exemplo, aberta em 1978, é possível conhecer as duas especialidades ex-

clusivas da casa: a sopa de morango (um doce grande, que vale a pena ser compartilhado, com pasta de morango, chocolate derretido e sorvete) e a primula (bolacha que lembra um alfajor).

"No mês da Páscoa, nosso vilarejo também ganha decoração temática encantadora e tem boas ofertas de hotéis e pousadas, de restaurantes, lojas e de programas para serem feitos tanto na área urbana quanto na natureza local", diz Rebecca Wagner, presidente da Agência de Desenvolvimento de Monte Verde e Região.

A Pousada Valle das Flores, por exemplo, oferece 15% de desconto nas reservas para datas de abril e maio, e o Espaço de Arte Cristina Bottallo promove oficinas criativas temáticas, com pintura em ovos de madeira, entre 17 e 21 de abril.

DIVERSÃO PARA TODA A FAMÍLIA

Para aproveitar os dias quentes, Olímpia, a 429 km de São Paulo, pode ser o destino perfeito. A cidade é muito conhecida pelos seus parques aquáticos – dois deles, aliás, garantiram o lugar na lista da Themed Entertainment Association (TEA) dos parques mais visitados do mundo em 2023. Além disso, a cidade abriga um parque de dinossauros, ótimas opções gastronômicas e bons passeios em meio à natureza.

Quem decidir visitar o Hot Beach Parque na Páscoa pode aproveitar o receptivo temático, shows ao vivo, visitar a Casa do Coelho e interagir com as atividades para crianças e adultos. E os que se hospedarem nos resorts do complexo (quatro opções diferentes) vão viver experiências como caça aos ovos, oficina minichef de Páscoa e ainda curtir a presença do coelho da Páscoa em diversas atrações, tudo com música ao vivo na beira da piscina.

SEM PREOCUPAÇÕES

A 301 km de São Paulo, na cidade de Dourado, o Clara Resort oferece de caça aos ovos para as crianças até master classes de chocolateria para adultos. Também há shows ao vivo, complexo aquático, teatro e buffet especial de chocolates.

No complexo há ainda cavalgada, passeio de balão e de quadriciclo, tirolesa, stand-up, a prática de arco e flecha e muito mais. Entre os destaques está também a Farm, fazendinha com vagões de trem de carga originais, onde os hóspedes podem ter contato com animais e visitar o jardim sensorial e a horta orgânica. ●